

Relatório Anual  
de Informações

**BRF**  
previdência

**2020**



# Índice

Apresentação.....	4	Despesas administrativas .....	74
Governança .....	6	Despesas com a gestão dos investimentos .....	75
Cenário Econômico .....	14	Despesas com fundos exclusivos .....	76
Rentabilidade dos Planos de Benefícios .....	20	Despesas estimadas com fundos abertos .....	76
Destaques 2020 .....	26	<b>Seguridade Planos de Benefícios .....</b>	<b>77</b>
Planejamento Estratégico 2020 – 2024 .....	28	Parecer Atuarial Plano de Benefícios FAF .....	84
Escritórios Regionais .....	28	Parecer Atuarial Plano de Benefícios II .....	106
Novos canais de comunicação .....	28	Parecer Atuarial Plano de Benefícios III .....	128
Reestruturação do Programa de Educação Financeira .....	29	<b>Demonstrativos Contábeis .....</b>	<b>133</b>
Nova estrutura de marketing, comercial e de inovação .....	29	Balanco Patrimonial Consolidado .....	139
Conferencia trimestral de apresentação de resultados .....	29	Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social .....	141
Programa de empréstimos para auxílio aos participantes .....	29	Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada .....	142
Lei geral de proteção de dados (LGPD) .....	30	Demonstração Plano de Benefícios FAF .....	143
Estudo de sensibilidade das hipóteses atuariais - Plano FAF .....	30	Demonstração Plano de Benefícios II .....	147
Hipóteses atuariais .....	31	Demonstração Plano de Benefícios III .....	151
Estudo de aderencia da taxa dos juros das metas atuariais .....	31	Notas explicativas às Demonstrações Contábeis .....	155
Trabalho remoto .....	32	Parecer do Conselho Fiscal .....	196
<b>Investimentos .....</b>	<b>33</b>	Manifestação do Conselho Deliberativo .....	197
Distribuição dos investimentos por segmento e por categoria de ativo .....	36		
Investimentos com gestão terceirizada .....	43		
Resultado da Política de Investimentos .....	50		
Composição das Despesas .....	74		



Relatório de Gestão  
BRF Previdência 2020

www.brfprevidencia.com.br

# RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2020

## APRESENTAÇÃO

O ano de 2020 foi de importantes realizações na BRF Previdência apesar da situação dramática causada pela pandemia de COVID-19. Foram implementações transformadoras na busca de uma melhor qualidade de atendimento, comunicação e aperfeiçoamento das relações com nossos participantes, num movimento constante de construção da BRF Previdência do futuro, orientada pelo nosso planejamento estratégico.

Diante do cenário desafiador que estamos vivendo, a BRF Previdência demonstrou resiliência e capacidade de rápida adaptação. Adotamos o trabalho remoto desde março de 2020, buscando proteger a saúde dos nossos colaboradores, seus familiares e participantes, e seguindo as orientações dos órgãos competentes de prevenção à saúde.

A BRF Previdência manteve todas as obrigações legais e com os participantes sendo cumpridas nos prazos definidos, por contarmos com sistemas e infraestrutura de Tecnologia de Informação robustos que permitiram a continuidade das operações remotamente, e por uma equipe de colaboradores competente

e engajada com nossa missão, que é de assegurar o pagamento de benefícios aos nossos participantes.

O período também trouxe outras importantes realizações celebradas com os participantes e colaboradores, como a aprovação pela Previc (órgão que fiscaliza os fundos de pensão) do Plano Família, pensado em todos os detalhes para levar aos familiares dos participantes uma nova modalidade flexível e moderna com a experiência da BRF Previdência na gestão de planos previdenciários.

Com o esforço e a dedicação de nossos Conselheiros, lideranças e representantes das áreas de Gerência da patrocinadora e equipe da BRF Previdência, seguimos crescendo com mais 6.700 adesões ao Plano III, mesmo com o cumprimento das regras de isolamento social.

Reinventamos nossa forma de nos comunicar com a promoção de eventos virtuais, a adoção de novos canais de comunicação com as mídias digitais no Instagram, LinkedIn, Facebook e Youtube. Ainda estruturamos a

área de Marketing, Vendas e Inovação visando a inclusão de mais colaboradores ao nosso time e o acompanhamento do participante em todas as etapas de sua jornada na BRF Previdência.

Os resultados dos investimentos em 2020 foram positivos, com superação das metas de rentabilidade nos Planos II e III, e o Plano FAF ficando muito próximo à meta, refletindo a solidez das carteiras de investimentos e a assertividade das estratégias adotadas nas Políticas de Investimentos.

Ao final de 2020, estudos técnicos identificaram a necessidade de alterar as taxas atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência, para trazer mais segurança para os participantes em função de redução da expectativa de rentabilidade dos investimentos. A taxa de juros do Plano FAF, Plano II e Plano III passou de 5% para 4,5% ao ano.

Essas e outras importantes informações

sobre a gestão e os planos de previdência que administramos estão reunidos neste Relatório Anual de Informações (RAI) apresentado pela Diretoria Executiva da BRF Previdência.

Leia na íntegra e fique por dentro das novidades em seu fundo de pensão, saiba mais sobre a governança, confira as demonstrações contábeis e os pareceres que aprovaram as contas da BRF Previdência em 2020.

Como parte do documento é formado por termos técnicos contábeis e detalhes específicos da Previdência Complementar, lembramos que você pode consultar no site [www.brfprevidencia.com.br](http://www.brfprevidencia.com.br) a revista em quadrinhos "Entendendo as Demonstrações Contábeis do seu Plano de Aposentadoria", disponível em "Educação Financeira/Publicações Digitais".

Boa leitura!

# GOVERNANÇA

A estrutura de governança corporativa da BRF Previdência baseia-se nas melhores práticas de mercado e na legislação vigente, tendo como direcionadores de sua gestão o respeito aos princípios éticos, a busca pela excelência e a prestação constante de contas para os participantes e patrocinadoras.

Todas as decisões tomadas na gestão estão alinhadas com os nossos valores e seguem a legislação e as diretrizes contidas nas políticas e normativos internos da Entidade.

A BRF Previdência possui três órgãos estatutários que são responsáveis pela gestão estratégica, fiscalização e administração da Entidade:

- > **Conselho Deliberativo**
- > **Conselho Fiscal**
- > **Diretoria Executiva**

Os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e Diretoria Executiva, conforme determinação da Previc, são habilitados para o exercício da função no que tange às experiências e requisitos necessários para o exercício do cargo.

## Conselho Deliberativo

É o principal órgão de decisões estratégicas e políticas da Entidade. É constituído por seis membros titulares e seis suplentes, sendo dois titulares e dois suplentes eleitos pelos participantes e os demais indicados pelas patrocinadoras.

Entre suas funções principais está a de estabelecer as diretrizes e as políticas que são acompanhadas pelo Conselho Fiscal e seguidas pela Diretoria Executiva, colaboradores e prestadores de serviços.

Em 2020, os membros do Conselho Deliberativo se reuniram 17 (dezesete) vezes. Nessas reuniões, foram colocados em pauta e deliberados temas como:

- > **Orçamento;**
- > **Demonstrações Contábeis;**
- > **Premissas Atuariais;**
- > **Plano de Custeio;**
- > **Políticas de Investimentos;**
- > **Criação do Plano Família;**
- > **Alteração do Estatuto para viabilizar a criação do Plano Família;**
- > **Flexibilização regras do empréstimo em função da pandemia;**
- > **Mudança critério para precificação e contabilização dos títulos – marcação na curva x marcação a mercado.**

A seguir, demonstramos a composição atual do Conselho Deliberativo da BRF Previdência, com mandato de 15 de abril de 2019 a 14 de abril de 2022:

<p><b>Presidente</b></p> <p><b>Titular</b> <b>João Pereira Filho</b></p> <p><b>Suplente</b> <b>Cícero Suzin</b></p>	<p><b>Vice-Presidente</b></p> <p><b>Titular</b> <b>Fábio Luis M. Mariano</b></p> <p><b>Suplente</b> <b>Antônio C. Cesco</b></p>	<p><b>Conselheiro</b></p> <p><b>Titular</b> <b>Gilson Maistro Ross</b></p> <p><b>Suplente</b> <b>Carmem E. Degenhardt</b></p>
<p><b>Conselheiro</b></p> <p><b>Titular</b> <b>Indiara Kurtz Danelli Manfre</b></p> <p><b>Suplente</b> <b>Flávia Cecilia Ogata</b></p>	<p><b>Conselheiro</b></p> <p><b>Titular</b> <b>Isaura Salete Redin Dal Bello</b></p> <p><b>Suplente</b> <b>Marcos G. Beuren</b></p>	<p><b>Conselheiro</b></p> <p><b>Titular</b> <b>Antonio L. Oneda</b></p> <p><b>Suplente</b> <b>Vilto M. Meurer</b></p>

## Conselho Fiscal



É o órgão de controle da Entidade, responsável pela fiscalização dos atos de gestão, emissão de parecer às demonstrações contábeis e de relatório de controles internos e de aderência às normas em vigor e às políticas de investimentos.

O Conselho Fiscal possui três membros titulares e três suplentes, sendo um titular e um suplente eleitos pelos participantes e os demais indicados pelas patrocinadoras.

Os membros do Conselho Fiscal são responsáveis pela fiscalização da BRF Previdência e por zelar pela sua gestão econômica, financeira e atuarial, informando ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva eventuais irregularidades identificadas e sugerindo medidas de correção.

Ao longo de 2020, os membros do Conselho Fiscal se reuniram 4 (quatro) vezes, tratando de temas como:

- > **Análise e emissão do Parecer sobre as Demonstrações Contábeis de 2019;**
- > **Acompanhamento da gestão dos investimentos;**
- > **Acompanhamento orçamentário;**
- > **Controle da habilitação e certificação dos dirigentes;**
- > **Avaliação da estrutura de controles internos da BRF Previdência e emissão do Relatório de Controles Internos do Conselho Fiscal com as conclusões, recomendações e manifestações.**

A seguir, demonstramos a composição atual do Conselho Fiscal da BRF Previdência, com mandato de 15 de abril de 2019 a 14 de abril de 2022:

<b>Presidente</b>  Titular <b>Almir S. Z. Xavier</b>  Suplente <b>Valmir Grolli</b>	<b>Conselheiro</b>  Titular <b>Joloir N. Cavichini</b>  Suplente <b>Ludieri L. Fiorelli</b>	<b>Conselheiro</b>  Titular <b>Armando J. Giordani</b>  Suplente <b>Evandro J. Hister</b>
---	---	---

## Diretoria Executiva



É composta por três diretores executivos (um superintendente e dois diretores), todos com certificação para gestão e habilitados pela Previc, órgão que fiscaliza as EFPC's. Responsável por fazer cumprir a legislação, o Estatuto, os regulamentos dos planos de benefícios, as políticas e as demais instruções, diretrizes e normas estabelecidas pelos órgãos competentes da sua administração.

A diretoria se reuniu 30 (trinta) vezes, em 2020, para tratar de assuntos administrativos e técnicos, com destaque para:

- > **Proposta de criação do Plano Família;**
- > **Alteração do Estatuto para administração de Planos Instituídos;**
- > **Estudos de gestão de ativos e passivos e de macro alocação de recurso;**
- > **Políticas de Investimentos;**
- > **Avaliação de conjuntura e cenários global e brasileiro, com foco em aspectos como econômico, monetário, fiscal e político;**
- > **Desempenhos, rentabilidades, riscos, controle e monitoramento dos investimentos;**
- > **Avaliação com consultoria de aspectos gerais da gestão de investimentos;**
- > **Aprovação dos Demonstrativos Atuariais 2019;**
- > **Aprovação das Demonstrações Contábeis 2019;**
- > **Revisão do escopo das atividades de Auditoria Interna 2020;**
- > **Programa de Remuneração Variável - Metas Corporativas 2019;**
- > **Estudos da Taxa de Juros e das Hipóteses Atuariais;**
- > **Orçamento das Atividades Previdenciárias, Investimentos e Administrativas da BRF Previdência para o exercício de 2021;**
- > **Acompanhamento do Planejamento Estratégico de 2020 e programação das ações para 2021;**
- > **Revisão da estrutura administrativa.**

A seguir, demonstramos a composição atual da Diretoria Executiva da BRF Previdência, com mandato de 01 de novembro de 2018 a 14 de abril de 2022 de 15 de abril de 2019 a 14 de abril de 2022:

<b>Diretora Presidente</b>  <b>Rosane Von Mecheln</b>	<b>Diretor Administrativo e de seguridade</b>  <b>Mauro Bogoni</b>	<b>Diretor de Investimentos</b>  <b>Roberto Francisco Casagrande Herdeiro</b>
---	--	---

## Estruturas de apoio à governança

As estruturas de apoio à governança auxiliam os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva da BRF Previdência no desempenho de suas funções, que compreende:

- > Comitê de Investimentos
- > Comissão de Ética
- > Controles Internos
- > Auditoria Interna
- > Auditoria Independente

### Comitê de Investimentos



É composto por 6 (seis) membros, entre membros do Conselho Deliberativo, diretores e colaboradores da patrocinadora vinculados à área de Investimentos. O Comitê de Investimentos se reúne trimestralmente para avaliar e acompanhar a gestão dos investimentos da BRF Previdência, propor estratégias de ação e avaliar medidas.

### Comissão de Ética



É composta por 3 (três) membros indicados pela Diretoria Executiva dentre os colaboradores da Entidade. A Comissão de Ética se reúne no mínimo trimestralmente, e tem como principal atribuição por avaliar e deliberar sobre casos concretos ou potenciais de violação do Código de Ética e Conduta, conflitos de interesses, fraudes ou práticas de corrupção recebidas através dos canais disponíveis para este fim, apresentando à Diretoria Executiva e aos Conselhos Deliberativo e Fiscal as recomendações para a aplicação de medida disciplinar relativa a cada caso.

### Controles Internos



A atividade de Controles Internos da BRF Previdência é executada por prestador de serviços terceirizado e tem como principal atribuição avaliar os processos internos da Entidade com foco em riscos, aderência à legislação, políticas e normativos internos.

### Auditoria Interna



A atividade de Auditoria Interna da BRF Previdência é executada por prestador de serviços terceirizado e tem como principal atribuição avaliar os processos internos da Entidade com foco em riscos, aderência à legislação, políticas e normativos internos.

### Auditoria Independente



Realiza a avaliação das movimentações contábeis e financeiras da BRF Previdência, sendo responsável por emitir relatório (parecer) sobre as demonstrações contábeis. Destaca-se ainda que os estudos que atestam a aderência das premissas e hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial anual dos planos de benefícios administrados pela BRF Previdência são elaborados conforme legislação, com auxílio de consultoria especializada e submetidos a avaliação do Conselho Fiscal, apresentação ao Comitê de Investimentos, aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo. Os diversos níveis de governança, dadas suas competências, atuam de forma complementar e com retroalimentação constante com o objetivo de se efetivar uma administração de destacada qualidade.

## Missão, Visão, Valores

A gestão da BRF Previdência adota os princípios estabelecidos nas suas declarações de Missão, Visão e Valores nas relações internas e externas com seus participantes, patrocinadoras, colaboradores, prestadores de serviços e com as partes relacionadas. As declarações são assim definidas:



### MISSÃO

Administrar, com excelência, planos de previdência para assegurar benefícios aos participantes



### VISÃO

Ser reconhecida pela gestão competente, inovadora e como a melhor opção para os funcionários das patrocinadoras e seus familiares investirem suas reservas para o futuro



### VALORES

**Transparência** com informações confiáveis e tempestivas nas relações com as partes interessadas

**Comprometimento** com resultados consistentes e duradouros, respeitando os níveis adequados de riscos

**Integridade**, prudência e princípios éticos na gestão e relacionamentos

**Respeito** no trato com pessoas, valorizando a diversidade humana

**Excelência** em processos e pessoas agindo com competência, qualidade e inovação

**Integridade**, prudência e princípios éticos na gestão e relacionamentos

## Estatuto BRF Previdência

Em 5 de novembro de 2020, por meio da Portaria de nº 771, publicada pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), entrou em vigor o novo Estatuto da BRF Previdência. As principais alterações tiveram por objetivo permitir a administração de plano instituído, tendo em vista o propósito de implantação do Plano Família, estendendo a cobertura previdenciária para os familiares dos participantes dos planos administrados pela Entidade.

As alterações introduzidas no Estatuto, não acarretaram impactos nas regras de governança da Entidade. A íntegra do estatuto está disponível para acesso ao público em geral em [www.brfprevidencia.com.br](http://www.brfprevidencia.com.br).

## Canal de Denúncias

A BRF Previdência disponibiliza Canal de Denúncias para a comunicação de suspeitas relativas a situações contrárias ao Código de Ética e Políticas da Entidade, como por exemplo, conflitos de interesse, corrupção ou fraude, desvios no relacionamento com órgãos reguladores, quebra de confidencialidade das informações, furto, assédio moral e sexual, discriminação, entre outros, em linha com a Política de Prevenção, Detecção e Combate a Atos Ilícitos.

Em funcionamento desde 2019, até o momento não houve registro de denúncias relativas ao canal. O Canal de Denúncias está disponível para todos os participantes, fornecedores, colaboradores e demais interessados. As denúncias são recepcionadas por empresa independente e especializada assegurando o sigilo e a confidencialidade das informações.

As denúncias podem ser realizadas pelos seguintes canais:

- > **E-mail: [canaldedenuncias.brfprevidencia@iaudit.com.br](mailto:canaldedenuncias.brfprevidencia@iaudit.com.br)**
- > **Telefone: 0800 740 4789**
- > **Site: [www.denuncia.iaudit.com.br/sistema/brfprevidencia](http://www.denuncia.iaudit.com.br/sistema/brfprevidencia)**



## CENÁRIO ECONÔMICO



O mês de março de 2020 ficou marcado como um dos piores da história mundial para os preços dos ativos financeiros, além dos extremos efeitos danosos ocorridos para a humanidade. A crise sanitária provocada pela pandemia da COVID-19, somente comparada à gripe espanhola, fechou fronteiras para pessoas e em alguns casos até para mercadorias.

As perdas de emprego e renda ao redor do mundo, fizeram com que as principais economias mundiais oferecessem abundante liquidez financeira aos mercados a fim de manter atividades econômicas, mesmo que minimamente, em funcionamento. No entanto, tais medidas emergenciais não vieram com a rapidez necessária para fazer frente a aceleração e magnitude da pandemia, que impôs forte queda pontual nos preços dos ativos, de forma mais intensa e ampla até do que as mais significativas crises financeiras.

Diante deste cenário, os países reagiram de maneira sem precedentes na história, com diminuição dos juros e forte aumento de gastos com medidas fiscais relevantes para a tentativa de sustentação da economia.

A chamada volatilidade (indicador das variações e riscos de mercado) dos preços dos ativos financeiros elevou-se fortemente, perto de 4 vezes em comparação a um padrão existente

no início do ano no caso do principal índice brasileiro de ações.

Os avanços na descoberta de vacinas contra COVID-19 e a confiança na melhora da situação global amenizaram os impactos observados. Mesmo com os atrasos no processo de imunização, bem como a baixa capacidade de produção de vacinas, foi possível um afrouxamento nas medidas de restrição.

Em relação aos investimentos, apesar da forte queda no primeiro trimestre, ao final de 2020 as principais classes fecharam em campo positivo, com destaque para os ativos de investimento no exterior com risco cambial, função da forte alta do dólar no ano frente ao real.

A necessidade de diversificação dos investimentos permanece como principal foco dos investidores, tendo em vista o caráter anticíclico e redutor de risco deste modelo de gestão.

Na tabela ao lado podemos observar o comportamento dos investimentos ao longo do tempo, ficando claro que alocar recursos em diferentes aplicações financeiras tem a capacidade de mitigar perdas definitivas de capital em função do desempenho negativo de uma das classes.

### RANKING DE DESEMPENHO

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1º	IMA-B 26,7%	MSCI 24,1%	BRFS3 30,9%	PTAX 47,0%	IBX 36,7%	IBX 27,5%	PTAX 17,1%	BRFS3 60,5%	PTAX 28,9%
2º	BRFS3 16,3%	BRFS3 18,4%	IMA-B 14,5%	IHFA 17,5%	IMA-B 24,8%	MSCI 20,1%	IBX 15,4%	IBX 33,4%	MSCI 14,1%
3º	IHFA 14,8%	PTAX 14,6%	PTAX 13,4%	INPC +5 16,8%	IRF-M 23,4%	IRF-M 15,2%	IMA-B 13,1%	MSCI 25,2%	INPC +5 10,7%
4º	IRF-M 14,3%	IPCA +5 11,2%	IPCA +5 11,7%	IPCA +5 16,2%	IHFA 15,9%	IMA-B 12,8%	IRF-M 10,7%	IMA-B 23,0%	IPCA +5 9,7%
5º	MSCI 13,2%	INPC +5 10,9%	INPC +5 11,6%	CDI 13,2%	CDI 14,0%	IHFA 12,4%	IPCA +5 8,9%	IRF-M 12,0%	IRF-M 6,7%
6º	IBX 11,5%	IHFA 8,3%	IRF-M 11,4%	IMA-B 8,9%	INPC +5 11,9%	CDI 9,9%	INPC +5 8,6%	IHFA 11,1%	IMA-B 6,4%
7º	INPC +5 11,5%	CDI 8,1%	CDI 10,8%	IRF-M 7,1%	IPCA +5 11,6%	IPCA +5 8,0%	IHFA 7,1%	INPC +5 9,7%	IHFA 5,5%
8º	IPCA +5 11,1%	IRF-M 2,6%	IHFA 7,4%	MSCI -2,7%	MSCI 5,3%	INPC +5 7,1%	CDI 6,4%	IPCA +5 9,5%	IBX 3,5%
9º	PTAX 8,9%	IBX -3,1%	MSCI 2,9%	BRFS3 -11,3%	BRFS3 -10,5%	PTAX 1,5%	MSCI -10,4%	CDI 6,0%	CDI 2,8%
10º	CDI 8,4%	IMA-B -10,0%	IBX -2,8%	IBX -12,4%	PTAX -16,5%	BRFS3 -24,1%	BRFS3 -40,1%	PTAX 4,0%	BRFS3 -37,4%



A seguir estão elencados os destaques de 2020 e uma visão do cenário base para o próximo ano.

## EXTERIOR

- > Escalada da pandemia da COVID-19 em magnitude global levou economias ao redor do mundo a limitarem a circulação de pessoas e mercadorias, gerando uma das maiores crises econômicas;
- > Principais bancos centrais do mundo aumentaram a liquidez com liberação de estímulos financeiros vultuosos a pessoas e empresas;
- > Avanços na área da saúde com descoberta de vacinas em tempo recorde ajudaram os mercados acionários a se recuperar;
- > As eleições americanas tomaram o noticiário com a consagração do democrata Joe Biden como o 47º presidente dos Estados Unidos;
- > Países europeus tiveram grandes restrições e danos durante a pandemia;
- > A China acabou sendo destaque dado seu crescimento positivo em época que as grandes potências apresentaram variação negativa no crescimento econômico;
- > Recuperação dos mercados foi acelerada ao fim de 2020 com início da vacinação de algumas populações;
- > A perspectiva de melhora com avanço no combate a pandemia fez com que em geral as *commodities* tivessem alta acentuada de preço.

## BRASIL

- > O país elevou sua dívida com necessário auxílio emergencial financeiro direto à população para buscar preservar melhores condições de saúde e por consequência econômica, aumentando os riscos fiscais que já necessitavam medidas consistentes na busca de equilíbrio de longo prazo;
- > Em seu segundo ano, o governo não conseguiu implementar reformas em função da pandemia, tendo revés no combate ao crescimento das despesas;
- > Mesmo com fortes estímulos fiscais como o auxílio emergencial, a atividade continuou fraca ao longo do ano. A estimativa é que o PIB de 2020 retraia aproximadamente 4,5%;
- > A taxa de desemprego atingiu um recorde histórico de 14,3% em dezembro;
- > Com impactos de desvalorização do real, alta de preços de *commodities*, alimentos e certa escassez de insumos, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA atingiu 4,52%, maior nível desde 2016;
- > Objetivando atenuar os impactos da pandemia na atividade, o Banco Central realizou cinco cortes consecutivos na taxa básica de juros e a Selic finalizou o ano em nova mínima histórica de 2,0% a.a. sem perspectivas de oferecer prêmios (juro real) acima da inflação no curto prazo;
- > O real finalizou o ano com o pior desempenho entre diversas moedas globais. O câmbio registrou a marca histórica de R\$ 5,48 no final do ano;
- > A bolsa brasileira chegou a registrar queda de 30% em março, atingindo 73 mil pontos, porém após forte recuperação finalizou o ano com 119 mil pontos;
- > O ano da bolsa brasileira também foi marcado pela retomada de ofertas iniciais de ações (IPO), com 28 empresas abrindo capital e captação recorde de R\$ 117 bilhões;
- > No ano os destaques da bolsa brasileira entre as ações presentes no índice IBOVESPA ficaram por conta de empresas vinculadas a *commodities*, como mineração, siderurgia, papel e celulose.

## CENÁRIO PARA 2021

Os preços dos ativos financeiros brasileiros começam 2021 com expectativas antagônicas que sinalizam possibilidades tanto de alta como de baixa.

Um dos principais fatores favoráveis é o início da vacinação da população com diminuição das condições adversas da pandemia e consequente volta de desenvolvimento, produção e crescimento, mesmo que em nível moderado. Os preços destacados de *commodities* em que o país se encontra bem posicionado também pode ser encarado como fator favorável.

Há perspectiva de algum alinhamento do Governo Federal com o Congresso Nacional na busca de soluções para o país, embora ainda com chances de permanência das dificuldades tradicionais, por exemplo, com aumento de despesas e postergação de ajustes necessários para o futuro.

Além disto, fatores negativos são o atraso na vacinação, novas variantes da COVID-19 mais

danosas e de contágio mais acentuado e até riscos de não efetividade de vacinas; inflação acima da meta; *commodities* em preços elevados pelo lado dos impactos nos preços internos; dificuldades com preços no atacado; elevação dos juros básicos; economia sem melhora consistente para patamar adequado; situação política e fiscal com riscos não desprezíveis com potenciais impactos na dívida pública.

No exterior os índices de ações e os preços de mercado de muitas empresas estão nos maiores valores históricos; há possibilidade de aumento de juros com alguma elevação inflação, ainda que sob controle, e retomada nos níveis de atividades; sendo destaque a abundância de recursos na busca de melhores retornos mesmo que sob importantes riscos, inclusive sendo destinados para certos países emergentes.

Assim, em 2021 deve haver significativa variação nos preços dos ativos de renda fixa e de renda variável, ocasionando pontualmente meses com rentabilidades menores do que

desempenho das metas e mesmo variações negativas, porém, permitindo criação e aproveitamento de oportunidades de longo prazo, existindo boas expectativas de desempenhos favoráveis no final do ano.

### Principais tópicos:

- > Mercado tem previsto elevação gradual da taxa de juros diante da persistência da pandemia no país, bem como o atraso na imunização da população, ambos fatos afetando diretamente a atividade econômica;
- > Agenda de privatizações, uma das principais bandeiras do governo, não deve avançar de forma relevante;
- > Brasil: prêmios de juros reduzidos; inflação nas metas; câmbio deve se manter pressionado; crescimento econômico perto de 4% em função da base de comparação prejudicada (ano de 2020); ajuste nos preços das ações e imóveis com retomadas prováveis e algum desenvolvimento econômico;
- > Pandemia deve permanecer no radar dos países e continuar impactando os mercados financeiros;
- > Volatilidade no preço dos ativos deve se manter, mesmo que em patamar inferior a 2020, função das incertezas e liquidez excessiva;
- > Diversificação dos investimentos tende a acelerar, principalmente com realização de investimentos no exterior;
- > Empresas devem continuar a abrir capital, diante do baixo custo de capital com permanência dos juros em patamares baixos.

## RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

O ano de 2020 acentuou o super favorável atributo dos planos de benefícios de possuírem importante liquidez por serem suas obrigações de longo prazo e, portanto, conseguirem manter ativos financeiros sem necessidade de realizar prejuízos com vendas de ativos por preços temporariamente inferiores aos valores esperados no médio e longo prazos. Ao contrário podendo se beneficiar das quedas de preços. Por exemplo, o índice IBOVESPA recuou a 63.569 pontos e terminou o ano em 119.017 pontos, variando perto de 87% entre estes níveis.

Também ficou indicada a importância de se manter liquidez nos planos para cumprir suas obrigações sob conjunturas adversas e aproveitar oportunidades que os momentos de crise trazem. Os preços dos ativos financeiros com qualidade, quase certamente, irão flutuar sempre entre baixas e altas extremas, permitindo compras e vendas por preços que tendem a agregar no longo prazo desempenhos de rentabilidades e riscos próprios.

A diversificação dos investimentos mostrou-se modelo adequado para orientar as alocações dos investimentos dos recursos de planos de benefícios, que possuem metas de longo prazo. É longo o período de acumulação e espera-se que seja maior o período pós laboral, sendo importante uma complementação dos valores da aposentadoria oficial.

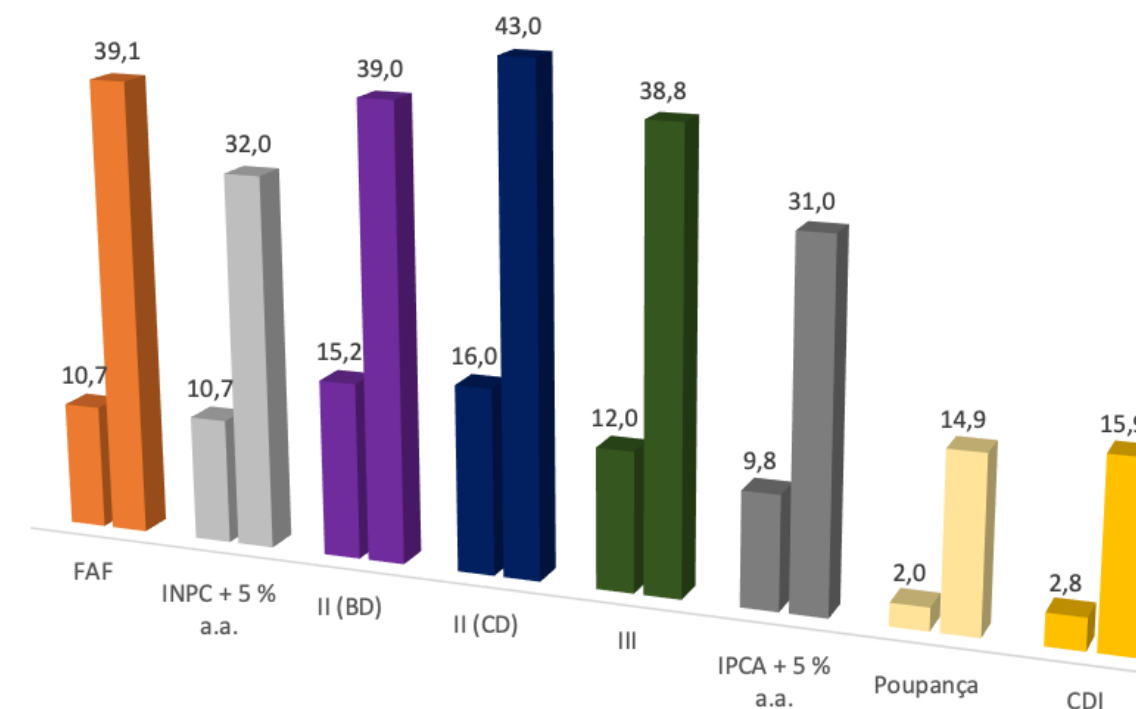
Os resultados dos investimentos em 2020 foram positivos com superação das metas de rentabilidade, com exceção do Plano FAF, com rentabilidade quase igual a sua meta.

Destaque também para a rentabilidade líquida acumulada nos últimos 36 meses que foram superiores às metas, poupança e ao CDI. O gráfico a seguir demonstra os desempenhos acumulados em 2020 e em 36 meses (2018 a 2020) por Plano, sendo as maiores rentabilidades as acumuladas em 36 meses.

Conforme definido na Política de Investimento, o Plano de Benefícios II segrega seus ativos em Classe Benefício Definido (BD) e Classe Contribuição Definida (CD), que são assim definidos:

- > **Classe Benefício Definido (BD): reservas dos assistidos que recebem benefício de forma vitalícia;**
- > **Classe Contribuição Definida (CD): reservas dos participantes ativos e os assistidos que recebem benefício por prazo determinado.**

Sendo assim, neste Relatório Anual de Informações - RAI, apresentaremos as informações do Plano II informando a classe BD, CD ou agregada.



### Plano FAF

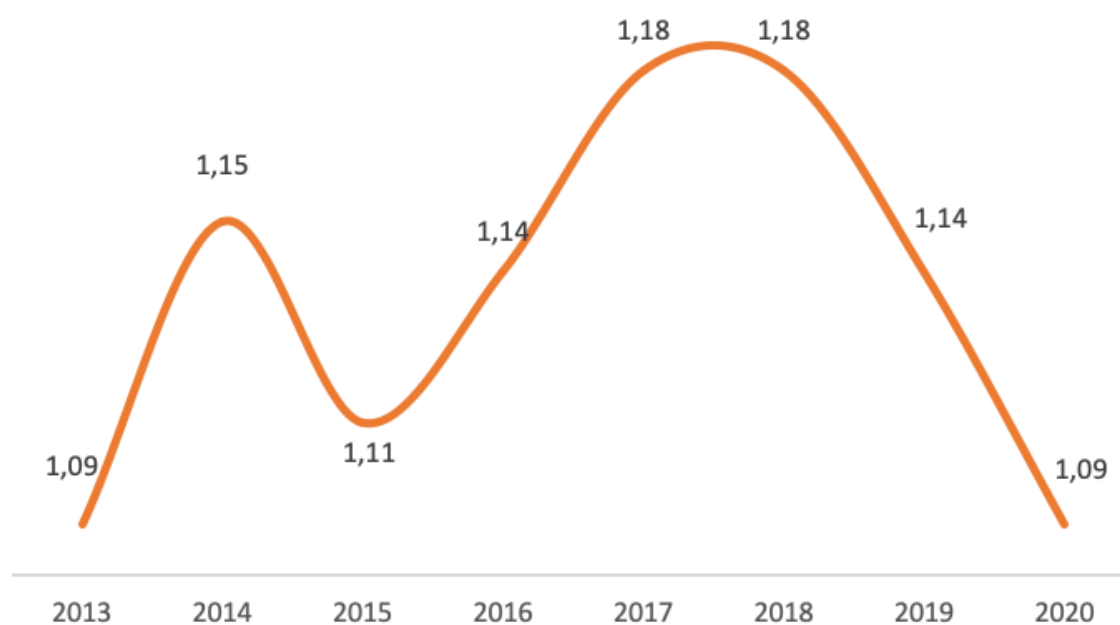
A rentabilidade do Plano FAF em 2020 foi de 10,65%, próxima à meta atuarial de 10,73% (INPC + 5% a.a.), e no final do ano foi registrado superávit de R\$ 284 milhões.

A situação superavitária do Plano foi mantida apesar dos impactos das alterações das hipóteses de taxa de juros, de 5% a.a. para 4,5% a.a., e da hipótese de crescimento real dos salários, de 0,23% a.a. em 2019 para 1,06% a.a. na avaliação atuarial de 2020.

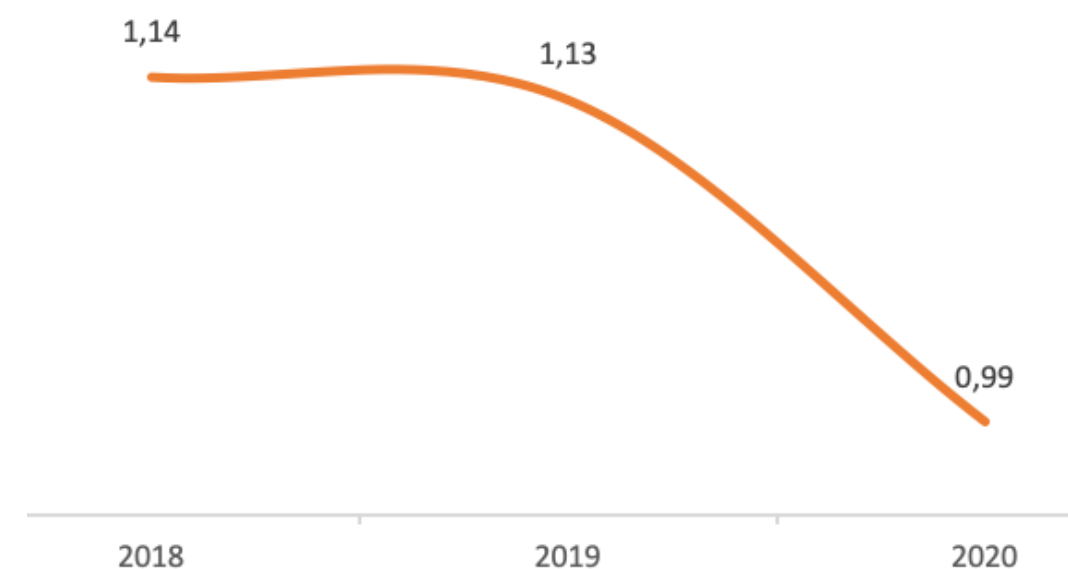
Em 2020, o resultado ajustado do Plano, considerando o ajuste de precificação, foi de R\$ 364 milhões de superávit. O ajuste de precificação é a diferença entre os preços de títulos sob duas precificações distintas, uma com taxa de 4,5% a.a. e outra com a taxa da data de aquisição para os títulos classificados como mantidos até o vencimento.

O gráfico na próxima página mostra a evolução da razão de solvência (total de recursos divididos pelas necessidades ou reservas técnicas do plano), do período de 2013 a 2020 em que a queda dos últimos dois anos é explicada pelas alterações das hipóteses atuariais e consequente aumento das reservas previdenciárias.

### Razão de Solvência - Plano FAF



### Razão de Solvência - Plano II - BD



### Plano II

No Plano II os resultados foram superiores às metas para o ano de 2020. As rentabilidades do Plano II classe BD foi de 15,15% e da classe CD foi de 15,97% superiores à meta atuarial de 9,76% (IPCA + 5% a.a.).

Ao final de 2020 o Plano II BD registrou déficit de R\$ 168 mil ocasionado principalmente pelo aumento das provisões matemáticas, originado pela redução da taxa de juros da meta atuarial de 5% a.a. para 4,5% a.a. e reajuste dos benefícios concedidos na modalidade de renda vitalícia.

Em 2020, o resultado ajustado do Plano, considerando o ajuste de precificação, foi de R\$ 161 mil de superávit. O ajuste de precificação é a diferença entre os preços de títulos sob duas precificações distintas, uma com taxa de 4,5% a.a. e outra com a taxa da data de aquisição para os títulos classificados como mantidos até o vencimento.

Conforme normas e legislação em vigor, não haverá necessidade de equacionamento do déficit no próximo exercício. O gráfico a seguir mostra a evolução da razão de solvência (total de recursos divididos pelas necessidades ou reservas técnicas do plano), do período de 2018 a 2020.

### Plano III

O resultado do Plano III também foi superior à meta. A rentabilidade registrada em 2020 foi de 11,97% e meta estabelecida de 9,76%, que corresponde ao IPCA do ano mais 5% de juros reais.

## Marcação dos títulos a mercado



Em 2020, houve a publicação da Resolução CNPC nº 37, de 13 de março de 2020, que dispõe sobre a classificação contábil e respectiva precificação dos títulos públicos federais considerando as seguintes categorias:

- a) **Títulos para negociação:** implica na atualização diária do preço baseado em preços de mercado;
- b) **Títulos mantidos até o vencimento:** ou marcados na curva, considera a taxa de juros negociada no momento da compra e pressupõe que os títulos serão mantidos até o vencimento.

Com as alterações introduzidas por essa nova resolução a BRF Previdência realizou as seguintes remarcações no ano de 2020:

### > Plano II CD e Plano III

Considerando a indicação de marcação a mercado para os títulos públicos federais integrantes da carteira de ativos dos Planos de Contribuição Definida, os órgãos de governança da BRF Previdência analisaram a proposta e os estudos realizados e concluíram que essa metodologia é apropriada para refletir o desempenho dos investimentos apesar da potencial maior variação (volatilidade) dos preços dos ativos e das rentabilidades em função da evolução dos patrimônios e da maturidade do grupo de participantes.

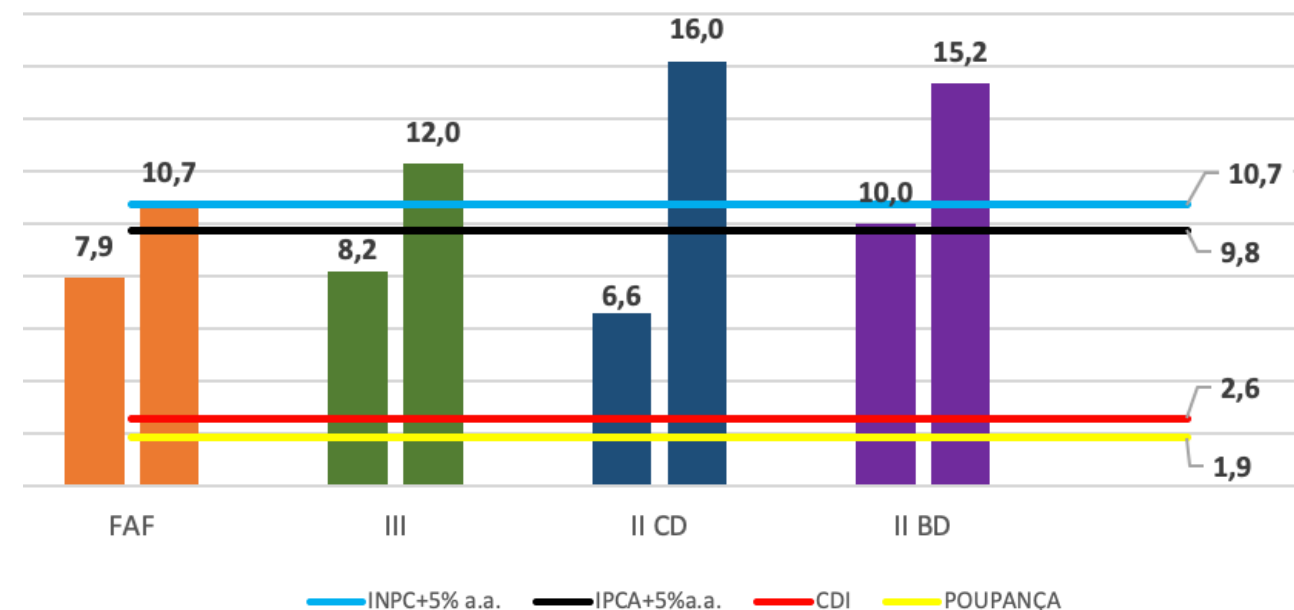
Com a aprovação do estudo pelo Conselho Deliberativo, em outubro de 2020, a BRF Previdência promoveu a remarcação integral dos títulos mantidos até vencimento para títulos para negociação. Destaca-se que se o ativo não for vendido antes do vencimento, no vencimento apresentará o mesmo retorno acumulado, sendo assim, a metodologia utilizada na marcação interfere no valor dos ativos apenas durante sua existência, mas não quando de seu vencimento.

### > Plano II BD e Plano FAF

A fim de mitigar os impactos da redução das metas atuárias dos Planos, de 5% a.a. para 4,5% a.a., a BRF Previdência, em conformidade com as prerrogativas legais definidas na legislação, reclassificou parte dos títulos públicos federais de mantidos até o vencimento para títulos para negociação. Os montantes reclassificados foram de R\$ 473 milhões no Plano FAF e R\$ 4 milhões no Plano II BD com incremento em valores nominais de R\$92 milhões e R\$1 milhão, respectivamente, na rentabilidade dos Planos.

O gráfico adiante demonstra as rentabilidades por plano com e sem ajuste, sendo as diferenças em cada plano os efeitos das reclassificações mencionadas nas rentabilidades do ano, sendo os maiores valores por plano referentes às rentabilidades com ajuste de reclassificação dos títulos para metodologia com precificação a mercado.

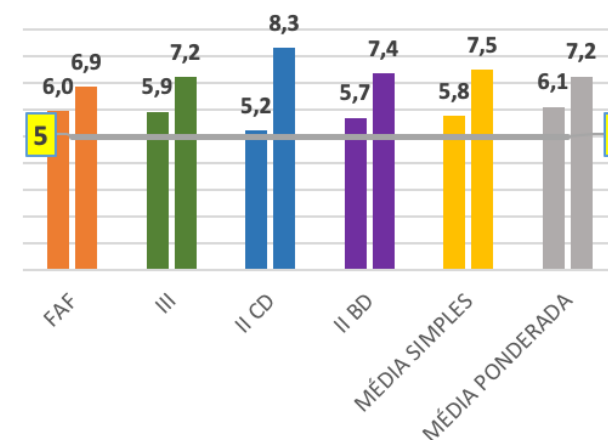
## Rentabilidades em 2020 sem e com ajuste



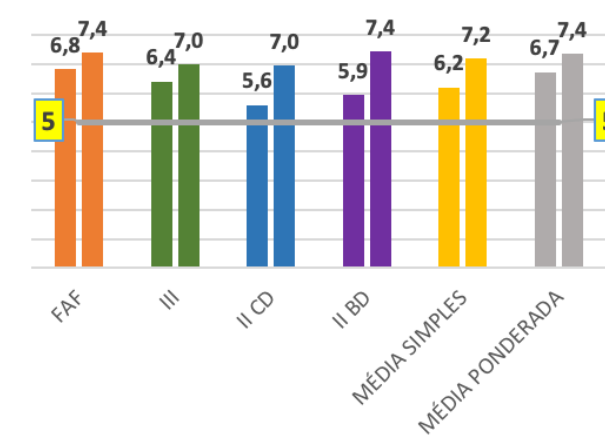
## Rentabilidade real

No desempenho da rentabilidade real anual média, que representa os resultados anuais médios descontados da inflação no período, os números também são destacáveis tanto no período de 36 meses como no de 60 meses, com a superação em todos os Planos da taxa real anual de juros da meta que é de 5% a.a., mesmo desconsiderando os efeitos de ajuste dos títulos, conforme gráficos a seguir.

### Em 36 meses sem e com ajuste



### Em 60 meses sem e com ajuste



## DESTAQUES

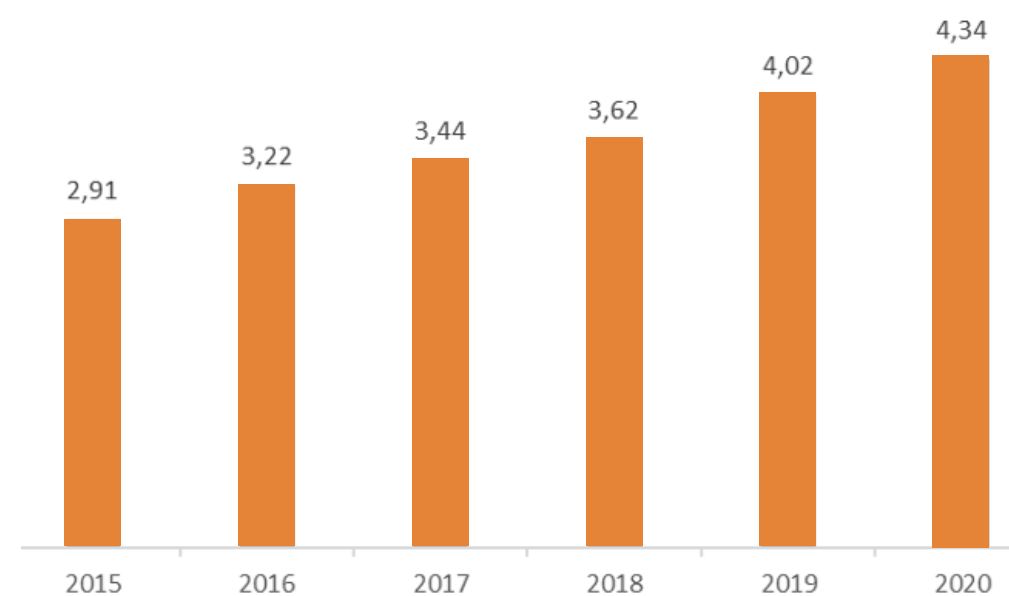
### BRF Previdência em constante crescimento com melhorias para os participantes

Os recursos dos planos administrados pela Entidade cresceram 8% em relação ao exercício anterior, atingindo o patrimônio histórico de R\$ 4,3 bilhões. Este valor representa o somatório das reservas previdenciárias, que servem de base para o cálculo e pagamento dos benefícios aos participantes e assistidos, fundos e resultado dos três Planos de Benefícios administrados pela BRF Previdência e do Plano de Gestão Administrativa.

A BRF Previdência é a 39ª colocada em ranking por patrimônio composto por 253 Entidades Fechadas de Previdência Complementar brasileiras.

O crescimento apresentado deve-se aos bons resultados dos investimentos dos planos, adesão de novos participantes e retenção, bem como incentivo às contribuições voluntárias e aportes.

O gráfico a seguir mostra a evolução do patrimônio da BRF Previdência, do período de 2015 a 2020, em bilhões de reais.



### Mais de 6.700 adesões ao Plano III

O Plano III continuou crescendo em 2020. Mesmo com o cenário desafiador da pandemia, ocasionando o cancelamento das atividades presenciais, o Plano de Benefícios III recebeu 6.713 novos participantes.

Compartilhamos o mérito dos números alcançados com os colaboradores das área de Gente das patrocinadoras, pois foram fundamentais na divulgação do Plano e no incentivo à adesão junto a todos os colaboradores. Além disso, em 2020, a BRF Previdência participou e promoveu eventos de forma virtual, estreitando o vínculo com os atuais participantes e efetivando novas adesões mesmo a distância. Também no início do ano a BRF Previdência esteve presente em dois importantes eventos realizados pela patrocinadora BRF S.A. com as lideranças na empresa, divulgando o Plano III.

Com os novos ingressos a Entidade encerrou 2020 com 58.344 participantes o que a coloca entre as maiores Entidades Fechadas de Previdência Complementar do país nesse quesito.

### Plano Família BRF Previdência

Por meio da Portaria nº 855, de 09 de dezembro de 2020, a Previc aprovou o funcionamento do Plano Família da BRF Previdência. Com isso, após um intenso trabalho de estudos, pesquisas, análise de viabilidade administrativa, elaboração do regulamento e adaptações operacionais, o Plano foi aberto para adesão no início de 2021, configurando-se como mais um benefício e oportunidade da BRF Previdência aos participantes e seus familiares.

O Plano Família foi planejado cuidadosamente para ser o mais flexível possível e com custos competitivos. Utiliza-se toda a estrutura administrativa já disponível para a gestão dos atuais Planos da Entidade, otimizando os custos e valendo-se de toda a experiência da BRF Previdência na gestão de planos de aposentadoria.

O novo Plano conta com a Associação Brasileira de Entidades de Previdência Complementar - ABRAPP, como Instituidora, e é destinado aos participantes dos demais Planos da Entidade e seus cônjuges e familiares de até 2º (segundo) grau, podem contratá-lo com o objetivo de aposentadoria ou até mesmo como uma reserva financeira de médio prazo para realização de sonhos ao longo do período contributivo.

## Planejamento Estratégico 2020 – 2024

Em 2020 a BRF Previdência iniciou as primeiras ações traçadas no Planejamento Estratégico de 5 (cinco) anos. As ações definidas visam atingir os objetivos estratégicos alinhados aos quatro pilares que dão sustentação ao planejamento: cultura previdenciária, inovação, transformação digital e cultura de alta performance.

## Escritórios regionais

Passamos a contar com mais um escritório regional com presença de colaborador(a) próprio, na cidade de Toledo (PR), além dos já existentes em Recife (PE), Concórdia (SC), Lucas do Rio Verde (MT) e Uberlândia (MG).

A implantação dos escritórios regionais visa aproximar a Entidade dos participantes, agilizando o atendimento e incentivando as adesões de novos participantes.

## Novos canais de comunicação

A BRF Previdência está de cara nova. Em 2020 trabalhamos intensamente a fim de melhorar e aumentar a interação entre a Entidade, os participantes e potenciais novos participantes.

Desenvolvido para tornar a experiência de navegação mais simples e objetiva, sob uma visão moderna e atual, disponibilizamos o nosso novo site. Além disso, o novo site atende as obrigações legais introduzidas pela Resolução CNPC nº32, de 4 de dezembro de 2019, que dispõe sobre os procedimentos a serem observados na divulgação de informações aos participantes.

As redes sociais também foram ponto de destaque. Com intuito de estar mais próxima dos participantes, a BRF Previdência, agora, possui páginas nas principais redes sociais: LinkedIn, Instagram, Facebook e YouTube.

## Reestruturação do Programa de Educação Financeira

Em linha com os pilares definidos no planejamento estratégico, a BRF Previdência reestruturou o seu programa de educação financeira. A partir de pesquisa realizada sobre o tema com os participantes e potenciais participantes traçamos um conjunto de ações que serão executadas a partir de 2021. O programa a ser implementado compreende a realização de treinamentos, palestras e eventos para educação, auxílio e dicas sobre o uso consciente dos recursos financeiros.

## Nova estrutura de marketing, comercial e de inovação

Em linha com os objetivos estratégicos definidos, em 2020 estruturamos a nova área de marketing, vendas e inovação da BRF Previdência. Dentre outros, os principais objetivos da nova estrutura estão relacionados ao aumento no número de participantes, intensificação da comunicação, relacionamento com participantes e interação e desenvolvimento de novos produtos e soluções.

## Conferência trimestral de apresentação de resultados

A BRF Previdência permaneceu com a divulgação dos resultados por meio de conferências trimestrais realizadas por videoconferência, onde os Diretores da Entidade prestam contas dos principais resultados, desempenhos e ações na gestão dos Planos de Benefícios. Após a apresentação os Diretores respondem aos questionamentos feitos pelos participantes e colhem sugestões de temas que os participantes gostariam que fossem abordados nas apresentações seguintes. A conferência visa estreitar o relacionamento com os participantes reforçando compromisso com a transparência e prestação de contas da gestão.

Em 2020 registramos crescente participação e aumento nos comentários e perguntas encaminhadas pelos participantes, reforçando a importância deste canal de comunicação.

## Programa de empréstimos para auxílio aos participantes

Auxiliando os participantes da BRF Previdência durante o período de pandemia da Covid-19, o Conselho Deliberativo aprovou a possibilidade de postergação para o final do contrato do pagamento das parcelas de empréstimos por três meses consecutivos, nos meses de abril a junho. Além disso, os participantes que solicitaram empréstimo nos meses de abril, maio e junho, também puderam optar pela postergação em três meses do pagamento das primeiras parcelas.

Os valores serão cobrados ao final do contrato, sem a incidência dos juros moratórios e da multa por atraso, mas terão os juros de remuneração de capital e a atualização monetária aplicados em todo o período até a quitação.

## Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

A nova lei federal tem como objetivo assegurar a transparência no uso de dados pessoais e está em vigor desde setembro de 2020. A BRF Previdência atualizou a sua Política de Privacidade no novo site e criou um time especialmente para avaliar as adequações à nova lei, mapeando todas as alterações necessárias. O projeto possui 3 (três) fases: mapeamento, implementação e treinamento.

A BRF Previdência tem o compromisso de ser transparente e cumprir com as determinações da LGPD, investindo em tecnologia, inovação e segurança continuamente.

## Estudo de sensibilidade das Hipóteses Atuariais – Plano FAF

Com o objetivo de avaliar os impactos sobre as reservas matemáticas e os custos diante de uma mudança das principais premissas atuariais, em meados de 2020 foi elaborado, por consultoria especializada contratada pela Entidade, o Estudo de Sensibilidade do Plano FAF, projetando as obrigações atuariais (reservas matemáticas), patrimônio e custeio para os próximos 5 (cinco) anos, considerando 3 (três) cenários distintos a partir da alteração das hipóteses de taxa de juros real, tábua de mortalidade e crescimento salarial.

O estudo concluiu que, apesar de potenciais perdas patrimoniais no ano de 2020 decorrentes dos efeitos ocasionados pela pandemia (COVID-19) e da redução projetada na taxa de juros, o Plano FAF continuaria superavitário em 2 (dois) cenários. Somente no cenário mais pessimista haveria a necessidade do reestabelecimento de contribuições normais.

## Hipóteses atuariais

Considerando a maturidade do Plano FAF e Plano II, o estudo de aderência das hipóteses de tábua de mortalidade, tábua de rotatividade e crescimento real dos salários passa a ser realizado anualmente a partir de 2020, ainda que a legislação permita o intervalo de tempo maior entre os estudos.

Para a avaliação atuarial de 2020 do Plano FAF, foi alterada a hipótese de crescimento real de salário, de 0,23% a.a. para 1,06% a.a.. O novo percentual adotado tem o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas patrocinadoras para os participantes ainda em período laboral.

A alteração desta hipótese aumentou as reservas matemáticas dos benefícios a conceder em R\$ 39.392 mil. Significa que, com o salário crescente ao longo do tempo, será necessário que o plano tenha mais recursos para fazer frente ao crescimento dos salários no momento da aposentadoria.

O Plano II, por ser um plano de Contribuição Variável, não utiliza a premissa de crescimento real de salários na avaliação atuarial.

## Estudo da aderência da taxa dos juros das metas atuariais

Os estudos anuais que estimam as chances do desempenho dos investimentos das classes benefício definido dos Planos atingirem suas metas atuariais, para aderência dos portfólios detidos às necessidades, indicaram diminuição das taxas existentes.

Baseados no estudo técnico e nos limites estabelecidos pela legislação, o Conselho Deliberativo da Entidade decidiu pela redução da taxa de juros adotada no Plano FAF e Plano II BD, que pagam benefícios em forma de renda vitalícia, de 5% a.a. para 4,5% a.a., o que também foi decidido para os índices de referência dos planos contribuição definida III e II CD.

Esta redução reflete os desempenhos esperados dos ativos financeiros em mercado, principalmente as taxas de juros dos ativos de renda fixa considerando nível das taxas básicas que indicam baixos prêmios (retornos acima da inflação) para os ativos de renda fixa, como o CDI, que iniciou 2021 em 2% a.a. com inflação anual perto de 4%.

Nesse contexto, é indicado que os participantes que acumulam reservas no Plano III e II CD fiquem atentos aos riscos e expectativas de rentabilidade dos investimentos e eventualmente adequem os valores das contribuições e os prazos de constituição de reserva na busca de benefícios adequados.



## Trabalho remoto

Desde 16 de março de 2020, atendendo às orientações de saúde, em virtude da pandemia causada pelo novo coronavírus, a equipe da BRF Previdência está trabalhando remotamente, sendo que todas as obrigações legais e com os participantes estão sendo cumpridas nos prazos definidos.

Neste período, para proteção dos colaboradores e dos participantes da Entidade, o atendimento presencial no escritório de São Paulo foi suspenso temporariamente, porém mantendo outros canais de atendimento como o 0800, e-mail e escritórios regionais.

## INVESTIMENTOS

São apresentadas neste tópico as principais características dos investimentos por Plano administrado pela BRF Previdência, referência 2020, com destaques para:

- > Governança dos investimentos;
- > Distribuição de alocação por segmento da legislação e por classe de ativo em categorização distinta da legislação;
- > Rentabilidades bruta e líquida de custos administrativos e com gestão própria e terceirizada dos fundos exclusivos e abertos (taxa de administração estimada);
- > Informações sobre alocação, riscos e conformidade com legislação e Políticas de Investimentos;
- > Investimentos consolidados por gestor em fundos de investimento exclusivos e por Plano em fundos de investimento abertos e exclusivos;
- > Considerações sobre riscos, apreçamento de ativos e derivativos.

As decisões de investimentos são condicionadas ao Estatuto, Código de Ética e Conduta, legislação em vigor, Políticas de Investimentos, outras Políticas e normas internas, observando parâmetros de desempenhos, riscos, atividades, processos, sistemas, controles, monitoramento, indicadores e responsabilidades.

O processo decisório de alocação dos recursos é realizado sob elevados padrões éticos e de integridade e de condições seguras e prudentiais em um adequado ambiente de controle, com segregação de funções e definições claras de atuação de esferas que atuam de forma complementar, como:

> **Conselho Deliberativo:** com responsabilidade de definições estratégicas e diretrizes gerais, devendo opinar em assuntos de sua competência e alçada, conforme estabelecido no Estatuto e normas internas. Destaque para aprovação das Políticas de Investimentos por Plano, Política de Gestão de Riscos, Política de Alçadas, Relatório Anual de Informações – RAI, das premissas e cálculos atuariais, verificadas suas aderências, em especial, as taxas de juros dos Planos, além de acompanhar e monitorar a gestão dos investimentos e seus riscos relacionados por Plano;

> **Diretoria Executiva:** responsável pela execução da aplicação dos recursos e gestão de seus riscos sob responsabilidades e determinações estabelecidas no Estatuto, legislação, Políticas de Investimentos e normas internas, como Política de Alçadas e Políticas de Gestão de Riscos. Respeitando a estrutura de governança, sob níveis adequados de risco, avaliando os fatores de riscos dos processos de forma proativa e abrangente, estabelecendo controles para o monitoramento dos riscos associados as suas atividades, informando e

prestando contas aos participantes e partes relacionadas, de forma contínua, das condições gerais e relevantes de forma adequada e verdadeira em linguagem simples, clara, objetiva e concisa;

> **Conselho Fiscal:** responsável pela fiscalização dos investimentos, avaliação e monitoramento dos processos de gestão dos investimentos, de seus riscos e controles internos dos tratamentos estabelecidos, verificando suas conformidades, devendo emitir Relatório de Controles Internos semestralmente, considerando gestão dos investimentos versus condições, limites e restrições indicados na legislação, Políticas de Investimentos e normas internas, manifestando-se sobre eventuais necessidades de aprimoramento da gestão;

> **Comitê de Investimentos:** que, em caráter consultivo, assessora as decisões relacionadas à gestão dos recursos, monitora os investimentos e seus desempenhos em relação aos objetivos e condições estabelecidos e indica necessidade de contratação ou substituição de gestores terceirizados de fundo exclusivo ou de agente custodiante.

A BRF Previdência possui, ainda, atividades de gestão de investimentos sujeitas a:

> **Controles Internos:** com auxílio de empresa terceirizada, cuidando da conformidade com legislação, normas e procedimentos internos e avaliação dos riscos inerentes à gestão;

> **Auditoria Interna:** se reporta ao Conselho Deliberativo, realizada por empresa terceirizada, que avalia as atividades realizadas quanto às melhores práticas de mercado;

> **Auditoria Externa:** independente que,

além de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis e financeiras, avalia os controles internos existentes e os números dos investimentos;

> **Política de Alçadas:** que determina competências e limites para realizações dos investimentos;

> **Monitoramento dos Investimentos:** auxiliado por consultoria de investimentos, visando à conformidade dos investimentos perante condições e limites de legislação e Políticas de Investimentos;

> **Procedimentos e normas de gestão dos investimentos:** que estabelecem regras para alocação, monitoramento, controle, transparência de informações para órgãos reguladores, internos e participantes;

> **Gestão de riscos:** considerando categorização de riscos com objetivo de

direcionar a atribuição de responsabilidades, provendo elevada assertividade às ações de mitigação dos riscos, facilitando a identificação e/ou a definição de planos de ação integrados. As categorias de risco estão diretamente relacionadas à realidade dos negócios da Entidade. Destacam-se as classes de risco: Risco Estratégico, de Mercado, de Solvência, de Liquidez, de Crédito, Legal e de Contencioso Judicial, Operacional, Atuarial, de Imagem, de Terceirização, de Gestão e Sistêmico;

> **Comunicação:** com participantes e partes relacionadas das características essenciais dos investimentos e Políticas de Investimentos;

> **Definição de etapas na gestão dos investimentos:** que consideram os riscos envolvidos e podem ser sumarizadas em planejamento, execução, controle, mensuração, avaliação, monitoramento e oferecimento de transparência de informações.



## Distribuição dos investimentos por segmento e por categoria de ativo

As distribuições dos investimentos por segmento são apresentadas, de forma consolidada, equivalente ao total dos valores dos Recursos Garantidores dos Planos administrados pela BRF Previdência, e de forma individual por Plano, considerada a classificação indicada na Resolução CMN 4.661, de 25 de maio de 2018 e alterações posteriores, aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC.

A gestão dos investimentos do Plano II está segregada por Classe Contribuição Definida (parte referente a recursos de participantes ativos em período de constituição de reservas e assistidos em benefício por prazo determinado) e Classe Benefício Definido (parte referente recursos de participantes assistidos já em gozo de benefício vitalício), assim, as informações dos investimentos deste Plano são apresentadas de forma segregada.

Em todos casos são mostrados os valores nominais investidos (R\$ mil) e o percentual do total dos recursos garantidores.

### Total dos investimentos em 31/12/2020

SEGMENTO	VALOR (R\$)	PERCENTUAL DO RECURSOS GARANTIDORES (%)
Renda fixa <sup>(1)</sup>	2.791.456	64,2
Renda variável	789.824	18,2
Estruturado	387.935	8,9
Imobiliário <sup>(2)</sup>	348.441	8,0
Operações com participantes	27.415	0,6
<b>TOTAL</b>	<b>4.345.071</b>	<b>100</b>

(1) No segmento Renda Fixa estão incluídos os montantes disponíveis em conta corrente.

(2) No segmento Imobiliário são computados também ativos de renda fixa vinculados ao setor imobiliário (como CRI e CCI), além dos imóveis detidos pelo Plano FAF, conforme legislação.

## Investimentos por Plano e por segmento

### Plano de Benefícios FAF

SEGMENTO	VALOR (R\$)	PERCENTUAL DO RECURSOS GARANTIDORES (%)
Renda fixa	2.259.208	62,4
Renda variável	667.163	18,4
Estruturado	327.220	9,0
Imobiliário	348.441	9,6
Operações com participantes	19.647	0,5
<b>TOTAL</b>	<b>3.621.679</b>	<b>100</b>

### Plano de Benefícios II (classe contribuição definida)

SEGMENTO	VALOR (R\$)	PERCENTUAL DO RECURSOS GARANTIDORES (%)
Renda fixa	270.078	73,2
Renda variável	63.441	17,2
Estruturado	33.359	9,0
Operações com participantes	2.254	0,6
<b>Total</b>	<b>369.132</b>	<b>100</b>

### Plano de Benefícios II (classe benefício definido)

SEGMENTO	VALOR (R\$)	PERCENTUAL DO RECURSOS GARANTIDORES (%)
Renda fixa	19.950	89,1
Renda variável	1.120	5,0
Estruturado	1.319	5,9
<b>Total</b>	<b>22.388</b>	<b>100</b>

### Plano de Benefícios III

SEGMENTO	VALOR (R\$)	PERCENTUAL DO RECURSOS GARANTIDORES (%)
Renda fixa	229.737	72,06
Renda variável	58.100	18,22
Estruturado	25.472	7,99
Operações com participantes	5.513	1,73
<b>Total</b>	<b>318.823</b>	<b>100</b>

### Plano de Gestão Administrativa – PGA

SEGMENTO	VALOR (R\$)	PERCENTUAL DO RECURSOS GARANTIDORES (%)
Renda fixa	12.484	95,7
Estruturado	564	4,3
<b>TOTAL</b>	<b>13.048</b>	<b>100,0</b>

### Investimentos por categoria de ativos

São apresentadas as distribuições de alocações por Plano considerando categorias de ativos de forma independente da legislação, visando a uma avaliação distinta e importante da diversificação da gestão, que considera os associados riscos dos investimentos.

### Plano de Benefícios FAF

CATEGORIA DE ATIVOS	VALOR	% dos RECURSOS GARANTIDORES
<b>Renda Fixa</b>	<b>2.281.252</b>	<b>63,0</b>
Gestão Própria	1.589.687	43,9
Títulos Públicos marcados na curva (HTM)	716.804	19,8
Títulos Públicos marcados a mercado (MTM)	819.365	22,6
Debentures BRF	53.519	1,5
Gestão Terceirizada	691.565	19,1
Fundos de Investimento Renda Fixa	79.643	2,2
Fundos de Investimento Renda Fixa Exclusivo	80.661	2,2
Fundos de Inv. Renda Fixa Crédito Privado Exclusivos	531.261	14,7
<b>Renda Variável</b>	<b>697.389</b>	<b>19,3</b>
Gestão Própria	186.121	5,1
Ações BRF	134.941	3,7
Outras Ações	51.180	1,4
Gestão Terceirizada	511.268	14,1
Fundos de Investimento de Ações	212.281	5,9
Fundos de Investimento de Ações Exclusivos	298.987	8,3
<b>Estruturados</b>	<b>327.220</b>	<b>9,0</b>
Fundos de Investimento Multimercados	266.531	7,4
Fundos de Investimento em Participações	60.689	1,7
<b>Imobiliário</b>	<b>295.959</b>	<b>8,2</b>
Gestão Própria	287.516	7,9
Imóveis	287.516	7,9
Gestão Terceirizada	8.443	0,2
Fundos de Investimento Imobiliário	8.443	0,2
Operações com Participantes	19.647	0,5
Disponível	212	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>3.621.679</b>	<b>100,0</b>

### Plano de Benefícios II (classe benefício definido)

CATEGORIA DE ATIVOS	VALOR	% dos RECURSOS GARANTIDORES
Renda Fixa	19.950	89,1
Gestão Própria	16.719	74,7
Títulos Públicos marcados na curva (HTM)	10.575	47,2
Títulos Públicos marcados a mercado (MTM)	5.915	26,4
Debentures BRF	229	1,0
Gestão Terceirizada	3.230	14,4
Fundos de Investimento Renda Fixa	1.919	8,6
Fundos de Investimento Renda Fixa Exclusivo	1.176	5,3
Fundos de Inv. Renda Fixa Crédito Privado Exclusivos	135	0,6
Renda Variável	1.120	5,0
Gestão Própria	161	0,7
Outras Ações	161	0,7
Gestão Terceirizada	959	4,3
Fundos de Investimento de Ações	748	3,3
Fundos de Investimento de Ações Exclusivos	212	0,9
Estruturados	1.319	5,9
Fundos de Investimento Multimercados	1.319	5,9
<b>TOTAL</b>	<b>22.388</b>	<b>100,0</b>

### Plano de Benefícios II (classe contribuição definida)

CATEGORIA DE ATIVOS	VALOR	% dos RECURSOS GARANTIDORES
Renda Fixa	268.186	72,7
Gestão Própria	216.092	58,5
Títulos Públicos marcados a mercado (MTM)	212.775	57,6
Debentures BRF	3.317	0,9
Gestão Terceirizada	52.094	14,1
Fundos de Investimento Renda Fixa	1.284	0,3
Fundos de Investimento Renda Fixa Exclusivo	19.224	5,2
Fundos de Inv. Renda Fixa Crédito Privado Exclusivos	31.585	8,6
Renda Variável	65.290	17,7
Gestão Própria	28.928	7,8
Ações BRF	13.095	3,5
Outras Ações	15.833	4,3
Gestão Terceirizada	36.362	9,9
Fundos de Investimento de Ações	24.050	6,5
Fundos de Investimento de Ações Exclusivos	12.312	3,3
Estruturados	33.359	9,0
Fundos de Investimento Multimercados	30.730	8,3
Fundos de Investimento em Participações	2.629	0,7
Operações com Participantes	2.254	0,6
Disponível	43	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>369.133</b>	<b>100,0</b>

### Plano de Benefícios III

CATEGORIA DE ATIVOS	VALOR	% dos RECURSOS GARANTIDORES
Renda Fixa	227.733	71,4
Gestão Própria	115.798	36,3
Títulos Públicos marcados a mercado (MTM)	111.312	34,9
Debentures BRF	4.486	1,4
Gestão Terceirizada	111.935	35,1
Fundos de Investimento Renda Fixa	15.905	5,0
Fundos de Investimento Renda Fixa Exclusivo	80.125	25,1
Fundos de Inv. Renda Fixa Crédito Privado Exclusivos	15.905	5,0
Renda Variável	60.044	18,8
Gestão Própria	18.041	5,7
Ações BRF	10.004	3,1
Outras Ações	8.037	2,5
Gestão Terceirizada	42.003	13,2
Fundos de Investimento de Ações	22.526	7,1
Fundos de Investimento de Ações Exclusivos	19.477	6,1
Estruturados	25.472	8,0
Fundos de Investimento Multimercados	23.703	7,4
Fundos de Investimento em Participações	1.769	0,6
Operações com Participantes	5.513	1,7
Disponível	61	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>318.823</b>	<b>100,0</b>

### Plano de Gestão Administrativa – PGA

CATEGORIA DE ATIVOS	VALOR	% dos RECURSOS GARANTIDORES
Renda Fixa	12.232	93,7
Gestão Própria	5.825	44,6
Títulos Públicos marcados a mercado (MTM)	5.825	44,6
Gestão Terceirizada	6.407	49,1
Fundos de Investimento Renda Fixa	2.712	20,8
Fundos de Investimento Renda Fixa Exclusivo	3.618	27,7
Fundos de Inv. Renda Fixa Crédito Privado Exclusivos	77	0,6
Estruturados	564	4,3
Fundos de Investimento Multimercados	564	4,3
Disponível	252	1,9
<b>TOTAL</b>	<b>13.048</b>	<b>100,0</b>

A BRF Previdência não possui ativos em default na carteira própria ou através dos fundos exclusivos.

### Investimentos com gestão terceirizada

#### - Fundos de investimento exclusivos

Os investimentos com gestão terceirizada, via fundos de investimento exclusivos, representam 25,2% do total dos recursos garantidores dos Planos de Benefícios em 31/12/2020.

A seguir são apresentados, por gestor, para o total de recursos dos Planos administrados pela BRF Previdência, a distribuição de valores nominais (R\$ mil) e os respectivos percentuais em relação ao total dos investimentos terceirizados em fundos exclusivos e em relação ao total dos recursos ga-rantidores totais dos Planos.

GESTOR	VALOR	% GESTÃO TERCEIRIZADA	% RECURSOS GARANTIDORES TOTAIS
BRAM - Bradesco Asset Management	239.923	21,9	5,5
Itaú Asset Management	184.804	16,9	4,3
BRZ Investimentos	200.789	18,3	4,6
VELT Investimentos	198.795	18,2	4,6
Western Asset Management	270.441	24,7	6,2
<b>Total da Gestão Terceirizada</b>	<b>1.094.752</b>	<b>100,0</b>	<b>25,20</b>
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>4.345.071</b>		

## Fundos de investimento não exclusivos

Na tabela a seguir são elencados os fundos de investimento não exclusivos, com seus respectivos CNPJ, nos quais existem investimentos dos Planos administrados pela BRF Previdência.

FUNDO DE INVESTIMENTO	CNPJ	FUNDO DE INVESTIMENTO	CNPJ
ARX LONG TERM FIC AÇÕES	10.237.480/0001-62	KAPITALO KAPPA FIN FIC MULTIMERCADO	12.105.940/0001-24
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	29.733.985/0001-46	FII RIO BRAVO VAREJO	15.576.907/0001-70
BAHIA AM MARAÚ FIC MULTIMERCADO	17.087.932/0001-16	SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	22.345.384/0001-17
BOGARI VALUE FIC AÇÕES	08.323.402/0001-39	XP INVESTOR 30 FIC AÇÕES	26.718.169/0001-75
BRADESCO TARGET I FI RENDA FIXA	02.335.944/0001-45	PÁTRIA REAL ESTATE II PRIVATE - FIC	10.979.378/0001-32
BRASIL CAPITAL 30 FIC AÇÕES	14.866.273/0001-28	PÁTRIA SPECIAL OPP. I - FIC	13.328.452/0001-49
ITAÚ HEDGE PLUS FIC MULTIMERCADO	17.419.592/0001-83	FIP KINEA PRIVATE EQUITY II	15.039.162/0001-00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIC FIP	14.584.094/0001-06
KAPITALO KAPPA ADVISORY FIC MULTIMERCADO	26.978.199/0001-10	P2 BRASIL INFRAESTRUTURA III - FIC FIP	17.870.798/0001-25
HAMILTON LANE FOF II - FIC FIP	23.738.050/0001-76	FBIE FIP II	19.837.544/0001-30
ZARATHUSTRA II FIM	26.525.548/0001-49	FIP KINEA PRIVATE EQUITY IV	28.849.618/0001-40
VINLAND MACRO FICFIM	28.581.166/0001-68	XP DIVIDENDOS 30 FIC FIA	26.773.140/0001-96
KINEA ATLAS FIM	26.218.403/0001-03	AZ QUEST MAX FICFIM	26.323.079/0001-85
NAVI LB BA FIM	26.680.221/0001-41	LACAN FLORESTAL III	32.527.734/0001-10

## Fundos de investimento por Plano

Nos quadros adiante estão dispostos os investimentos em fundo de investimento exclusivo ou não por Plano, posição no final de 2020, em valores nominais e em percentual dos Recursos Garantidores do respectivo Plano.

### Plano de Benefícios FAF

FUNDO	VALOR	% RECURSOS GARANTIDORES
BRF PREV INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	270.441	7,47
VELT BRFPREV FIC AÇÕES	190.112	5,25
BR2 FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	153.087	4,23
ZARATHUSTRA II FIM	20.858	0,58
VINLAND MACRO FICFIM	20.017	0,55
BRADESCO SALUBRE FI AÇÕES	108.875	3,01
BRADESCO BRFPREV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	107.731	2,97
BAHIA AM MARAÚ FIC MULTIMERCADO	41.654	1,15
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	27.256	0,75
BFPP FIC MULTIMERCADO	80.660	2,23
ITAÚ HEDGE PLUS FIC MULTIMERCADO	51.642	1,43
BOGARI VALUE FIC AÇÕES	78.870	2,18
KAPITALO KAPPA ADVISORY FIC MULTIMERCADO	28000	0,77
BRASIL CAPITAL 30 FIC AÇÕES	32.980	0,91
ARX LONG TERM FIC AÇÕES	30.604	0,85
AZ QUEST MAX FICFIM	20.316	0,56
XP DIVIDENDOS 30 FIC FIA	47.506	1,31
XP INVESTOR 30 FIC AÇÕES	22.319	0,62
KINEA ATLAS FIM	27.868	0,77
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	79.642	2,20
P2 BRASIL INFRAESTRUTURA III - FIC FIP	13.365	0,37
FII RIO BRAVO VAREJO	8.442	0,23
PÁTRIA REAL ESTATE II PRIVATE - FIC	4.607	0,13
FBIE FIP II	18.848	0,52
PÁTRIA SPECIAL OPP. I - FIC	35	0,00
FIP KINEA PRIVATE EQUITY II	5.003	0,14
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIC FIP	7.205	0,20
FIP KINEA PRIVATE EQUITY IV	5.385	0,15
HAMILTON LANE FOF II - FIC FIP	3.589	0,10
NAVI LB BA FIM	28.914	0,80
LACAN FLORESTAL III	2.648	0,07
<b>Total dos investimentos em fundos</b>	<b>1.538.479</b>	<b>42,48</b>
<b>Recursos garantidores Plano FAF</b>	<b>3.621.679</b>	

**Plano de Benefícios II (classe benefício definido)**

FUNDO	VALOR	% RECURSOS GARANTIDORES
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.919	8,57
BFPP FIC MULTIMERCADO	1.176	5,25
BR2 FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	134	0,60
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	104	0,46
BRASIL CAPITAL 30 FIC AÇÕES	199	0,89
ZARATHUSTRA II FIM	156	0,70
VINLAND MACRO FICFIM	150	0,67
NAVI LB BA FIM	216	0,96
KINEA ATLAS FIM	173	0,77
KAPITALO KAPPA ADVISORY FIC MULTIMERCADO	174	0,78
BOGARI VALUE FIC AÇÕES	393	1,76
ITAÚ HEDGE PLUS FIC MULTIMERCADO	190	0,85
VELT BRFPREV FIC AÇÕES	211	0,94
XP DIVIDENDOS 30 FIC FIA	154	0,69
AZ QUEST MAX FICFIM	152	0,68
<b>Total dos investimentos em fundos</b>	<b>5.501</b>	<b>24,57</b>
<b>Recursos garantidores Plano II (BD)</b>	<b>22.388</b>	

**Plano de Benefícios II (classe de contribuição definida)**

FUNDO	VALOR	% RECURSOS GARANTIDORES
BFPP FIC MULTIMERCADO	19.224	5,21
BR2 FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	31.584	8,56
BRASESCO SALUBRE FI AÇÕES	8.985	2,43
ZARATHUSTRA II FIM	2.085	0,56
VINLAND MACRO FICFIM	2.001	0,54
NAVI LB BA FIM	3.614	0,98
KINEA ATLAS FIM	2.629	0,71
AZ QUEST MAX FICFIM	2.031	0,55
BRASIL CAPITAL 30 FIC AÇÕES	4.697	1,27
VELT BRFPREV FIC AÇÕES	3.325	0,90
KAPITALO KAPPA ADVISORY FIC MULTIMERCADO	1.650	0,45
LACAN FLORESTAL III	520	0,14
XP DIVIDENDOS 30 FIC FIA	4.639	1,26
ITAÚ HEDGE PLUS FIC MULTIMERCADO	10.192	2,76
BAHIA AM MARAÚ FIC MULTIMERCADO	5.288	1,43
BOGARI VALUE FIC AÇÕES	13.918	3,77
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.284	0,35
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	1.236	0,33
XP INVESTOR 30 FIC AÇÕES	795	0,22
HAMILTON LANE FOF II - FIC FIP	1.435	0,39
FIP KINEA PRIVATE EQUITY IV	673	0,18
<b>Total dos investimentos em fundos</b>	<b>121.805</b>	<b>33,00</b>
<b>Recursos garantidores Plano II (CD)</b>	<b>369.132</b>	



### Plano de Benefícios III

FUNDO	VALOR	% RECURSOS GARANTIDORES
BFPP FIC MULTIMERCADO	80.124	25,13
BR2 FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	15.905	4,99
BRADERCO SALUBRE FI AÇÕES	14.331	4,49
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	15.905	4,99
BAHIA AM MARAÚ FIC MULTIMERCADO	4.576	1,44
XP DIVIDENDOS 30 FIC FIA	3.318	1,04
ZARATHUSTRA II FIM	2.081	0,65
VINLAND MACRO FICFIM	2.001	0,63
NAVI LB BA FIM	2.602	0,82
KINEA ATLAS FIM	2.261	0,71
AZ QUEST MAX FICFIM	2.031	0,64
BOGARI VALUE FIC AÇÕES	10.614	3,33
XP INVESTOR 30 FIC AÇÕES	5.194	1,63
LACAN FLORESTAL III	378	0,12
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	2.508	0,79
VELT BRFPREV FIC AÇÕES	5.146	1,61
ITAÚ HEDGE PLUS FIC MULTIMERCADO	4.410	1,38
BRASIL CAPITAL 30 FIC AÇÕES	3.397	1,07
KAPITALO KAPPA FIN FIC MULTIMERCADO	1.225	0,38
FIP KINEA PRIVATE EQUITY IV	673	0,21
HAMILTON LANE FOF II - FIC FIP	717	0,22
<b>Total dos investimentos em fundos</b>	<b>179.397</b>	<b>56,27</b>
<b>Recursos garantidores Plano III</b>	<b>318.823</b>	

### Plano de Gestão Administrativa – PGA

FUNDO	VALOR	% RECURSOS GARANTIDORES
ZARATHUSTRA II FIM	156	1,20
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.213	16,96
BFPP FIC MULTIMERCADO	3.618	27,73
BRADERCO TARGET I FI RENDA FIXA	498	3,82
VINLAND MACRO FICFIM	150	1,15
KINEA ATLAS FIM	105	0,80
AZ QUEST MAX FICFIM	152	1,16
BR2 FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	76	0,58
<b>Total dos investimentos em fundos</b>	<b>6.968</b>	<b>53,40</b>
<b>Recursos garantidores PGA</b>	<b>13.048</b>	



## Resultado da Política de Investimentos

Nas próximas tabelas, demonstram-se as rentabilidades, por Plano e segmento, e as principais características das Políticas de Investimentos para o período 2020 a 2024 com as seguintes informações:

- > **Estratégia de exposição, limites e posições existentes no final de ano;**
- > **Metas de rentabilidade (parâmetro de médio e longo prazos);**
- > **Rentabilidades dos investimentos líquidas e brutas das taxas associadas aos fundos exclusivos, administração própria e taxa de administração conforme modelo de apuração para fundos abertos, comparadas com metas dadas nas Políticas.**

Destaca-se que todas condições, limites e restrições dadas na legislação e nas Políticas de Investimentos estão respeitadas. Outra questão relevante é que os custos dos fundos de investimento, exclusivos e não exclusivos, estão em linha com boas práticas de mercado.

## Resultado da Política de Investimentos – Plano FAF

A rentabilidade em 2020 do Plano FAF refletiu as dificuldades impostas aos desempenhos dos investimentos em função da pandemia em comparação com sua meta atuarial. Os retornos obtidos mostram resultados por segmento, a menos dos segmentos renda variável e estruturado, acima das metas de rentabilidade e da meta atuarial, INPC + 5% a.a., com resultado agregado pouco inferior à meta atuarial, contribuindo para o superávit do Plano.

Parte importante da rentabilidade é explicada pela reclassificação de títulos NTN-B de mantidos até vencimento para negociação equivalente a precificados na curva para precificados a mercado.

Rentabilidade bruta e líquida versus meta atuarial do Plano e meta de rentabilidade do segmento em %

SEGMENTO	Rent. Bruta	Rent. Líquida	Rent. Bruta vs meta atuarial	Rent. Líquida vs meta atuarial	Rent. Bruta vs referência	Rent. Líquida vs referência
Renda fixa	14,1	13,9	3,0	2,9	3,5	3,4
Renda variável	-2,4	-3,7	-11,8	-13,1	-14,3	-15,5
Estruturado	9,0	7,4	-1,5	-3,0	-0,9	-2,4
Imobiliário	10,8	10,7	0,0	0,0	-0,1	-0,2
Operações com participantes	12,1	12,1	1,3	1,2	0,3	0,3
<b>Total</b>	<b>11,2</b>	<b>10,7</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,1</b>

## Acompanhamento da alocação por segmento orientada na Política de Investimentos em % dos recursos garantidores do Plano

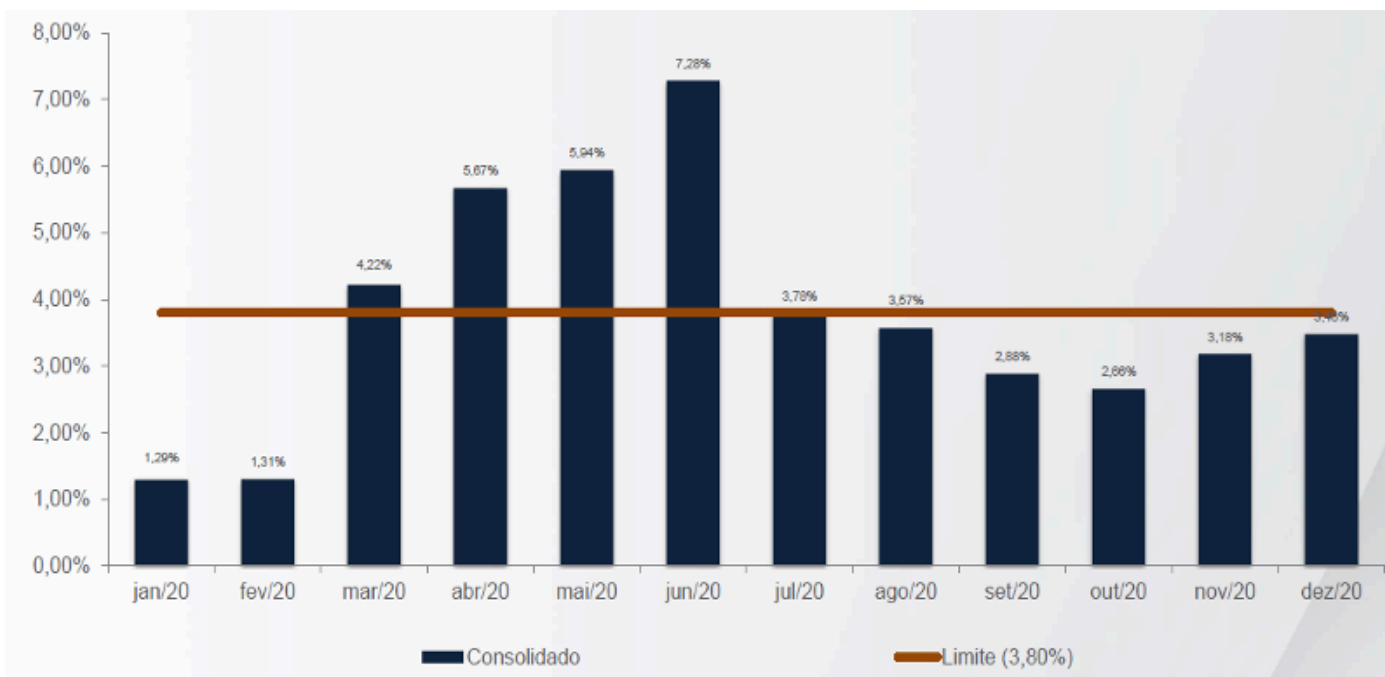
SEGMENTO	Alocação	Limite	Alocação	Limite	
	dez/20	legal	objetivo	Inferior	Superior
Renda fixa	62	100	58	40	79
Renda variável	18	70	18	10	20
Estruturado	9	20	11	6	16
Exterior	0	10	2	0	6
Imobiliário	10	20	10	5	14
Operações com participantes	1	15	1	0	4

## Meta atuarial e meta de rentabilidade por segmento em 2020

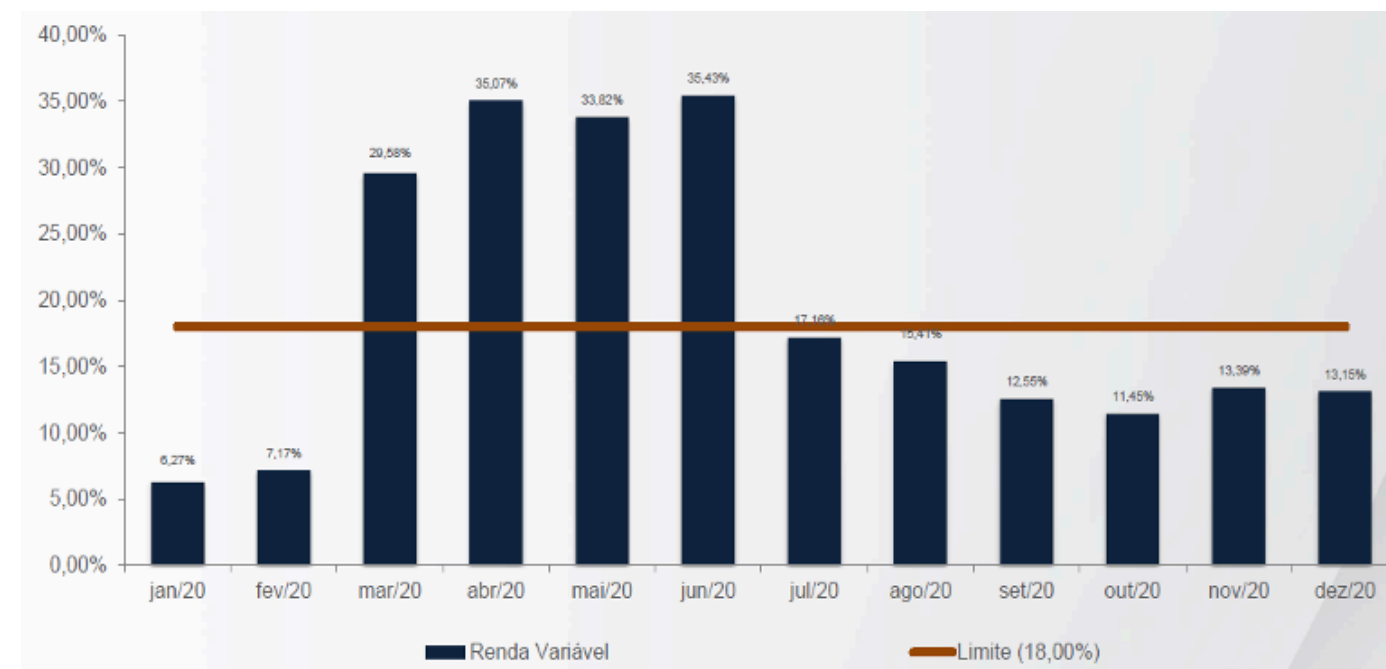
SEGMENTO	META DE RENTABILIDADE
Renda Fixa	INPC + 4,5% a.a.
Renda Variável	INPC + 8,0% a.a.
Estruturado	INPC + 4,3% a.a.
Exterior	INPC + 5,2% a.a.
Imobiliário	INPC + 5,2% a.a.
Operações com participantes	INPC + 6,0% a.a.
<b>Plano - Meta Atuarial</b>	<b>INPC + 5,0% a.a.</b>

A Entidade monitora e controla o Risco de Mercado dos Planos por VaR (Value at Risk) com orientações de limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos por mandato. Os gráficos a seguir demonstram o risco dos ativos em relação aos limites indicados, que foram devidamente justificados pelo comportamento dos ativos financeiros em função da pandemia.

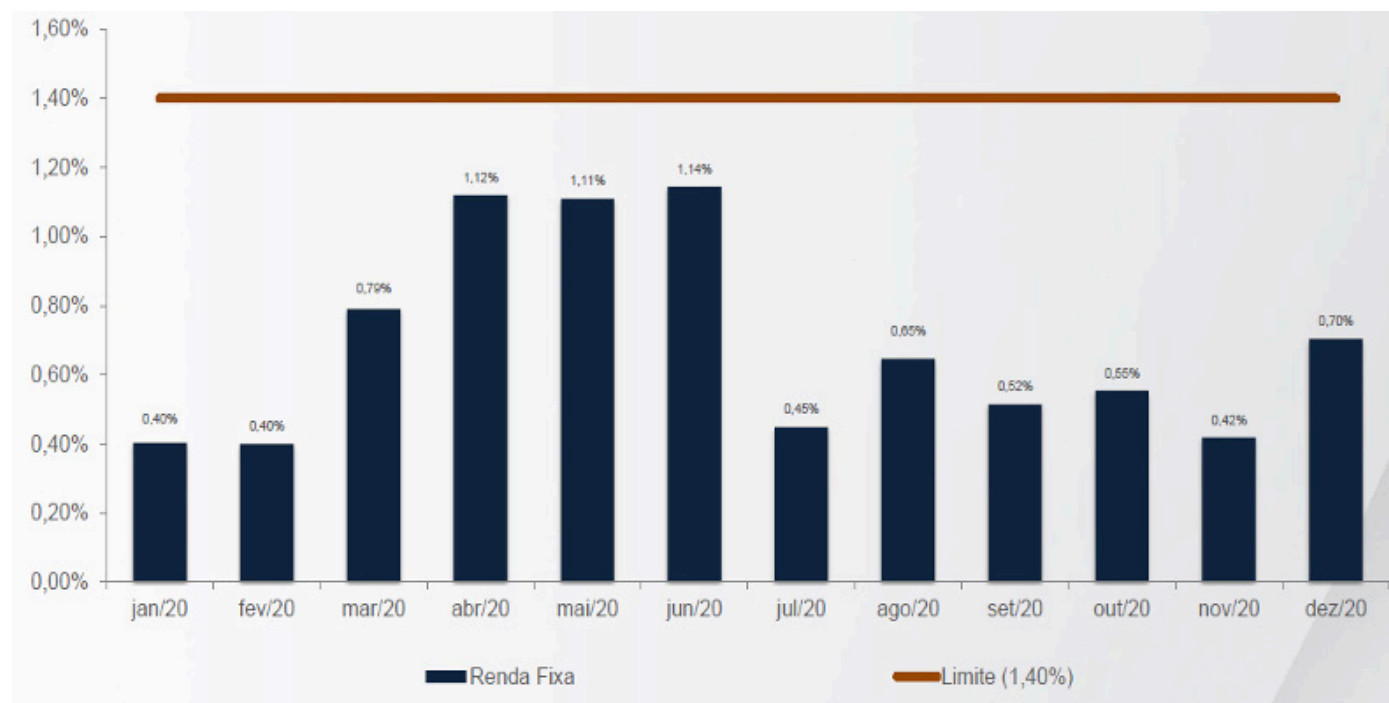
### VaR - Consolidado



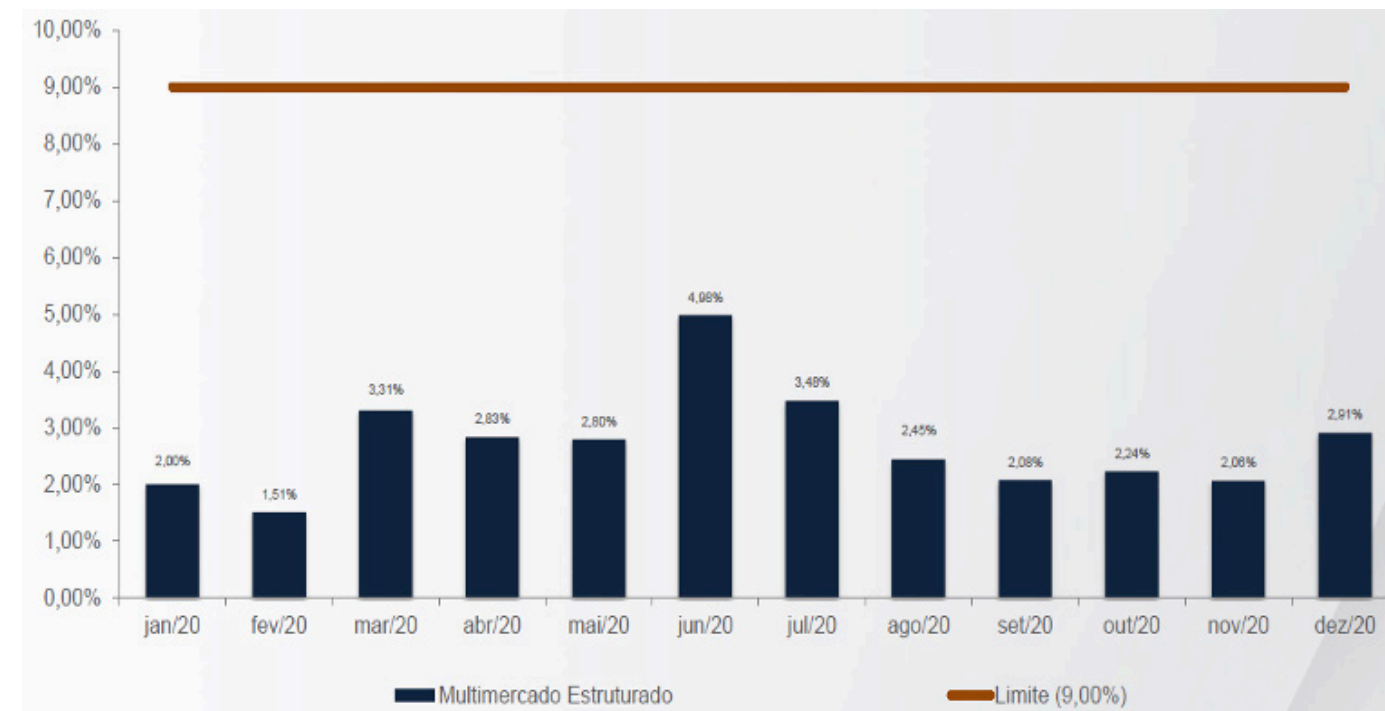
### VaR - Renda Variável



### VaR - Renda Fixa



### VaR - Multimercado Estruturado



## Resultado da Política de Investimentos – Plano II

Na classe Benefício Definido, com recursos dos participantes em gozo de benefício vitalício, os investimentos obtiveram rentabilidade líquida, em 2020, de 15,2%, superior à meta atuarial de 9,8% (IPCA + 5% a.a.).

Na classe Contribuição Definida, em 2020, os investimentos obtiveram rentabilidade líquida de 16,0%, acima dos 9,8% da meta de rentabilidade igual a IPCA + 5% a.a..

A rentabilidade agregada do Plano II foi superior à sua meta. Nos segmentos, as rentabilidades foram superiores à meta, a menos no segmento de renda variável.

Parte importante da rentabilidade é explicada pela reclassificação de títulos NTN-B de mantidos até vencimento para negociação equivalente a precificados na curva para precificados a mercado.

Rentabilidade bruta e líquida, versus Meta do Plano e Meta de Rentabilidade (referência) do segmento em 2020 em %.

### Agregado

SEGMENTO	Rent. Bruta	Rent. Líquida	Rent. Bruta vs meta do plano	Rent. Líquida vs meta do plano	Rent. Bruta vs referência	Rent. Líquida vs referência
Renda Fixa	22,3	22,1	11,5	11,2	16,1	15,8
Renda Variável	-9,5	-10,3	-17,6	-18,3	-19,8	-20,5
Estruturado	14,3	12,6	4,2	2,6	4,9	3,3
Operações com participantes	11,1	10,9	1,2	1,1	0,3	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>16,4</b>	<b>15,9</b>	<b>6,1</b>	<b>5,6</b>	<b>6,1</b>	<b>5,6</b>

## Classe Benefício Definido (BD)

SEGMENTO	Rent. Bruta	Rent. Líquida	Rent. Bruta vs meta atuarial	Rent. Líquida vs meta atuarial	Rent. Bruta vs referência	Rent. Líquida vs referência
Renda Fixa	16,2	16,0	5,9	5,7	10,3	10,1
Renda Variável	-0,4	-1,5	-9,3	-10,3	-11,8	-12,8
Estruturado	14,4	13,2	4,3	3,2	5,0	3,9
<b>TOTAL</b>	<b>15,3</b>	<b>15,2</b>	<b>5,1</b>	<b>4,9</b>	<b>5,1</b>	<b>4,9</b>

## Classe Contribuição Definida (CD)

SEGMENTO	Rent. Bruta	Rent. Líquida	Rent. Bruta vs meta do plano	Rent. Líquida vs meta do plano	Rent. Bruta vs referência	Rent. Líquida vs referência
Renda Fixa	22,8	22,5	11,9	11,6	15,2	14,9
Renda Variável	-9,6	-10,4	-17,7	-18,4	-19,9	-20,7
Estruturado	14,3	12,6	4,1	2,6	4,9	3,3
Operações com participantes	11,1	10,9	1,2	1,1	0,3	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>16,5</b>	<b>16,0</b>	<b>6,1</b>	<b>5,7</b>	<b>6,1</b>	<b>5,7</b>

## Acompanhamento da alocação por segmento orientada na Política de Investimentos em %.

### Classe Benefício Definido (BD)

SEGMENTO	ALOCAÇÃO		LIMITE	LIMITES	
	dez/20	LEGAL	OBJETIVO	INFERIOR	SUPERIOR
Renda fixa	89	100	87	68	100
Renda variável	5	70	5	0	10
Estruturado	6	20	4	0	8
Exterior	0	10	2	0	6
Imobiliário	0	20	2	0	6
Operações com participantes	0	15	0	0	2

### Classe Contribuição Definida (CD)

SEGMENTO	ALOCAÇÃO	LIMITE	ALOCAÇÃO	LIMITES	
	dez/20	LEGAL	OBJETIVO	INFERIOR	SUPERIOR
Renda fixa	72	100	62	36	82
Renda variável	17	70	20	12	26
Estruturado	9	20	12	6	20
Exterior	0	10	3	0	6
Imobiliário	1	20	2	0	6
Operações com participantes	1	15	1	0	6

### Meta atuarial e meta de rentabilidade por segmento em 2020

#### Classe Benefício Definido (BD)

SEGMENTO	META DE RENTABILIDADE
Renda Fixa	IPCA + 5,20% a.a.
Renda Variável	IPCA + 8,00% a.a.
Estruturado	IPCA + 4,30% a.a.
Exterior	IPCA + 5,20% a.a.
Imobiliário	IPCA + 5,20% a.a.
Operações com participantes	IPCA + 6,00% a.a.
Plano - Meta Atuarial	IPCA + 5,0% a.a.

### Classe Contribuição Definida (CD)

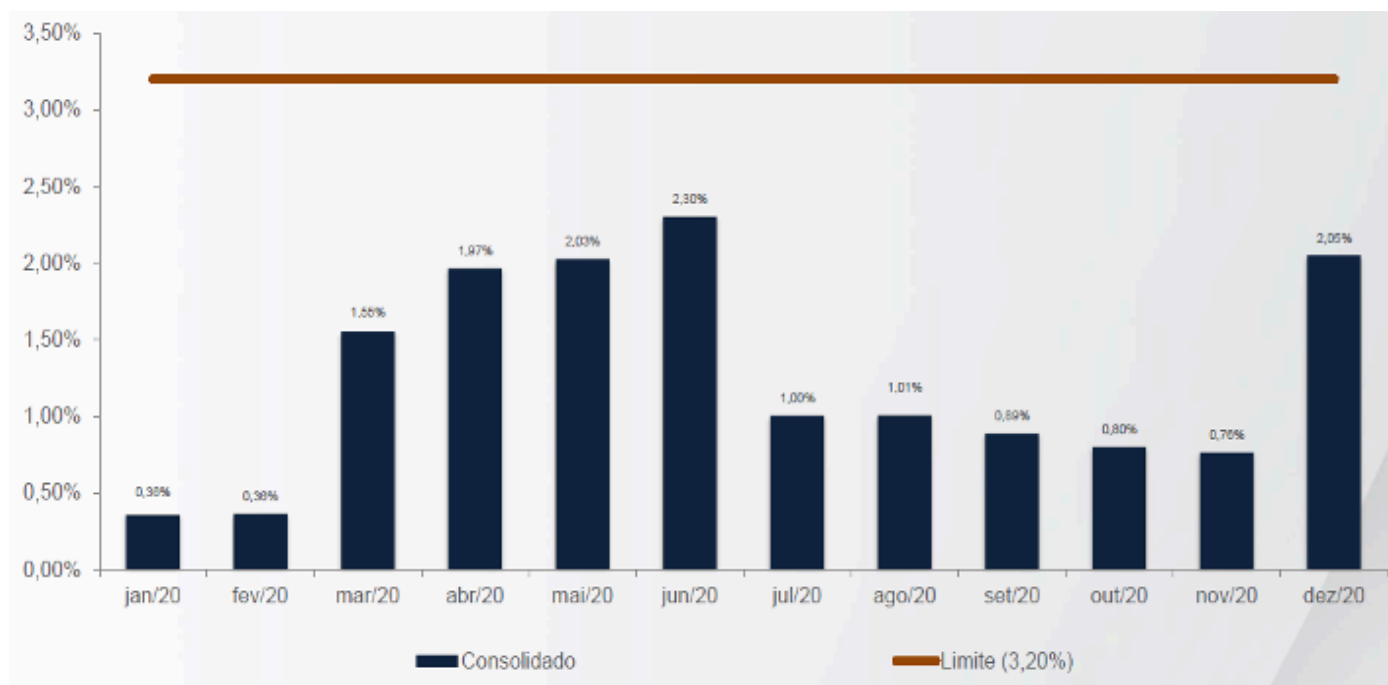
SEGMENTO	META DE RENTABILIDADE
Renda Fixa	IPCA + 4,00% a.a.
Renda Variável	IPCA + 8,00% a.a.
Estruturado	IPCA + 4,30% a.a.
Exterior	IPCA + 5,20% a.a.
Imobiliário	IPCA + 5,20% a.a.
Operações com participantes	IPCA + 6,00% a.a.
Plano - Meta	IPCA + 5,0% a.a.

A Entidade monitora e controla o Risco de Mercado dos Planos por VaR (Value at Risk) com orientações de limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos por mandato. Os gráficos a seguir demonstram o risco dos ativos em relação aos limites indicados, que foram devidamente justificados pelo comportamento dos ativos financeiros em função da pandemia e aumento de volatilidade dos preços de ativos reclassificados para marcação a mercado.

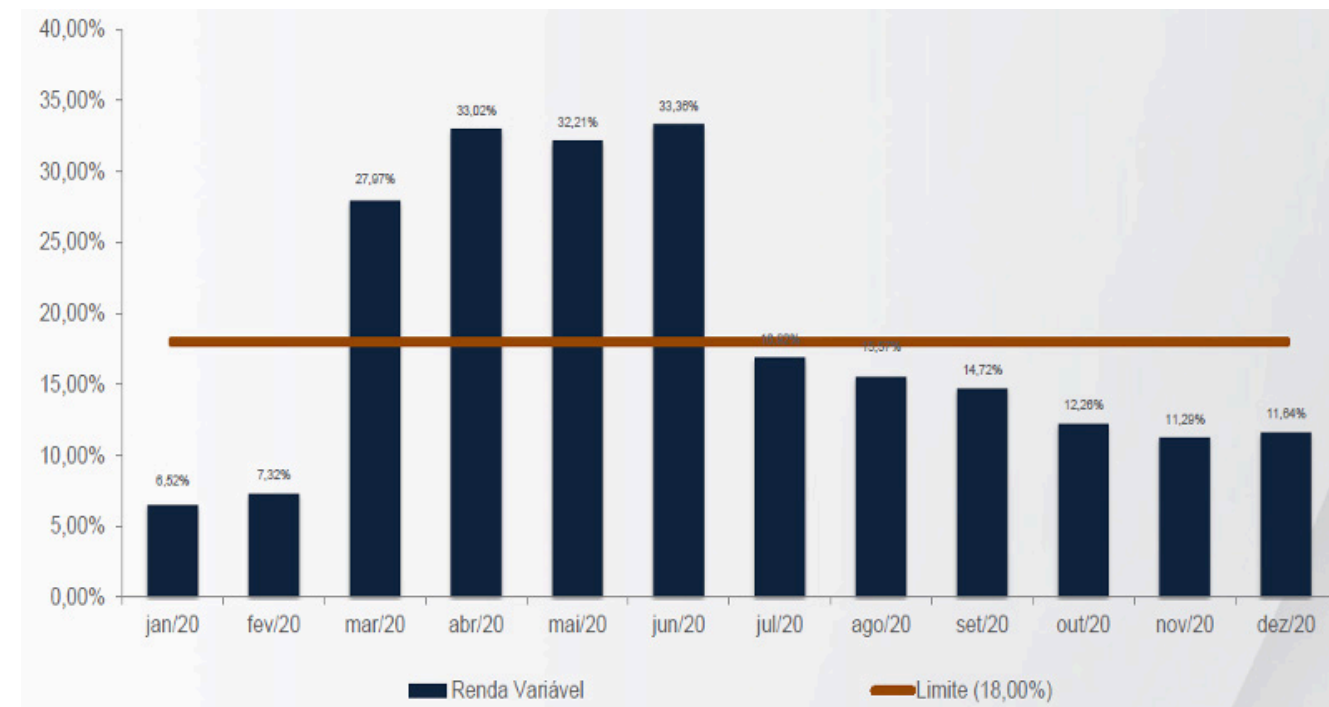


## Classe Benefício Definido (BD)

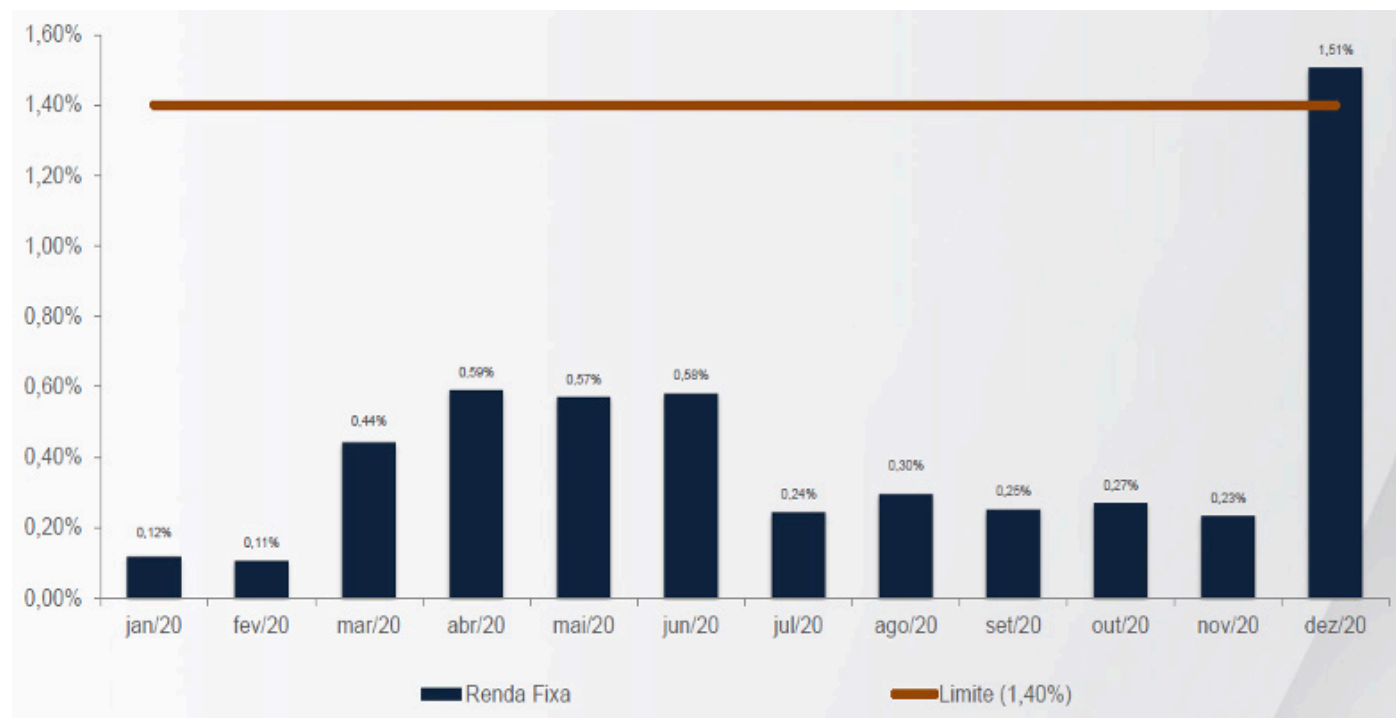
### VaR - Consolidado



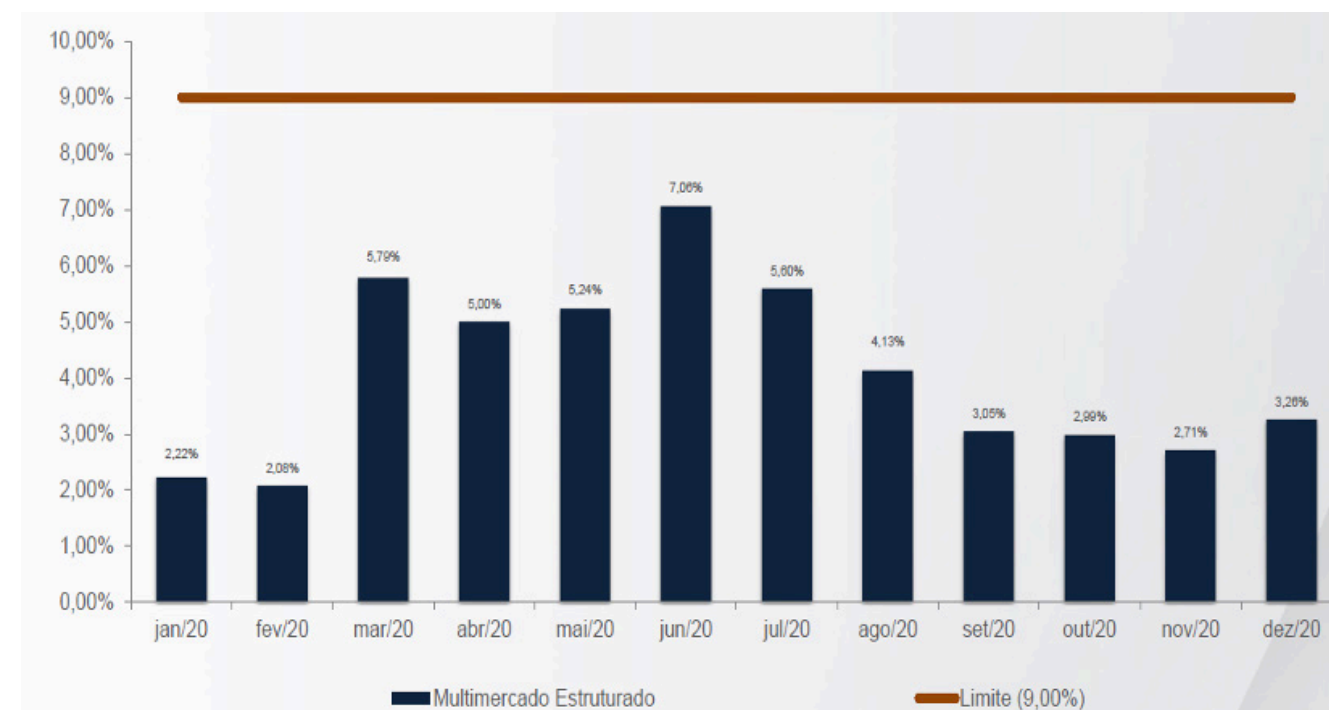
### VaR - Renda Variável



### VaR - Renda Fixa

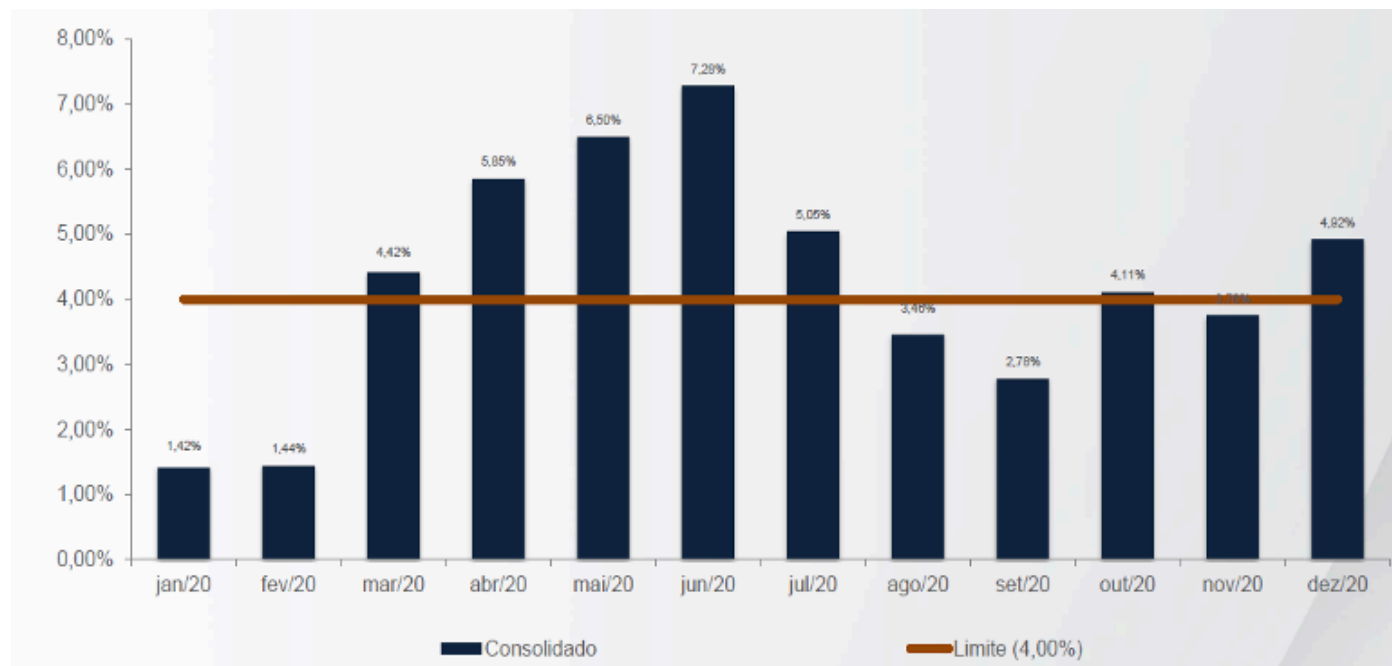


### VaR - Multimercado Estruturado

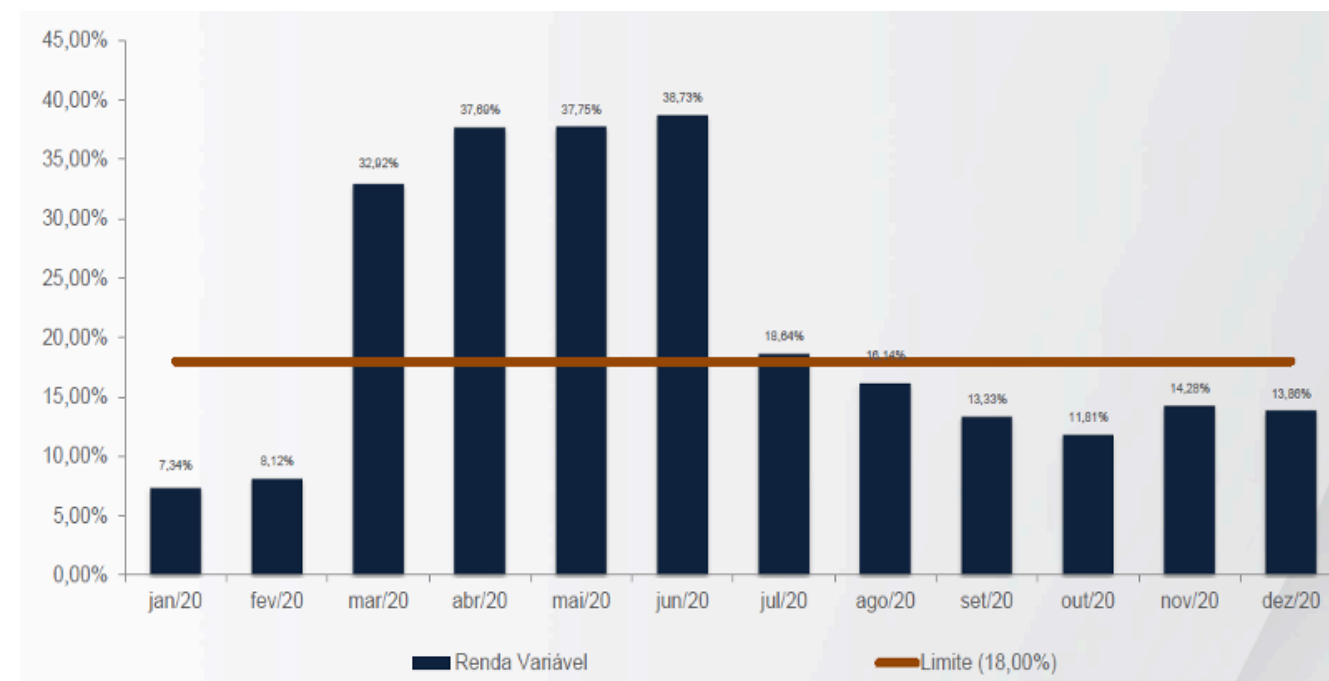


### Classe Contribuição Definida (CD)

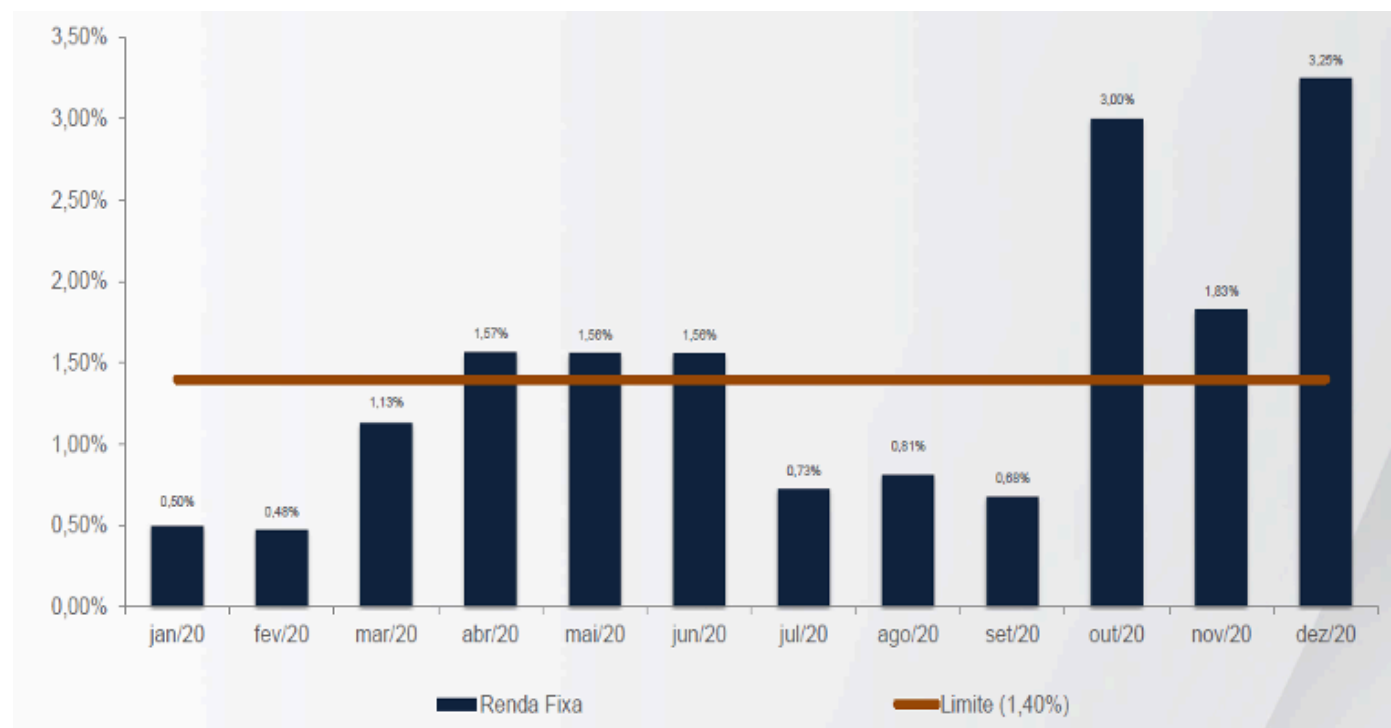
#### VaR - Consolidado



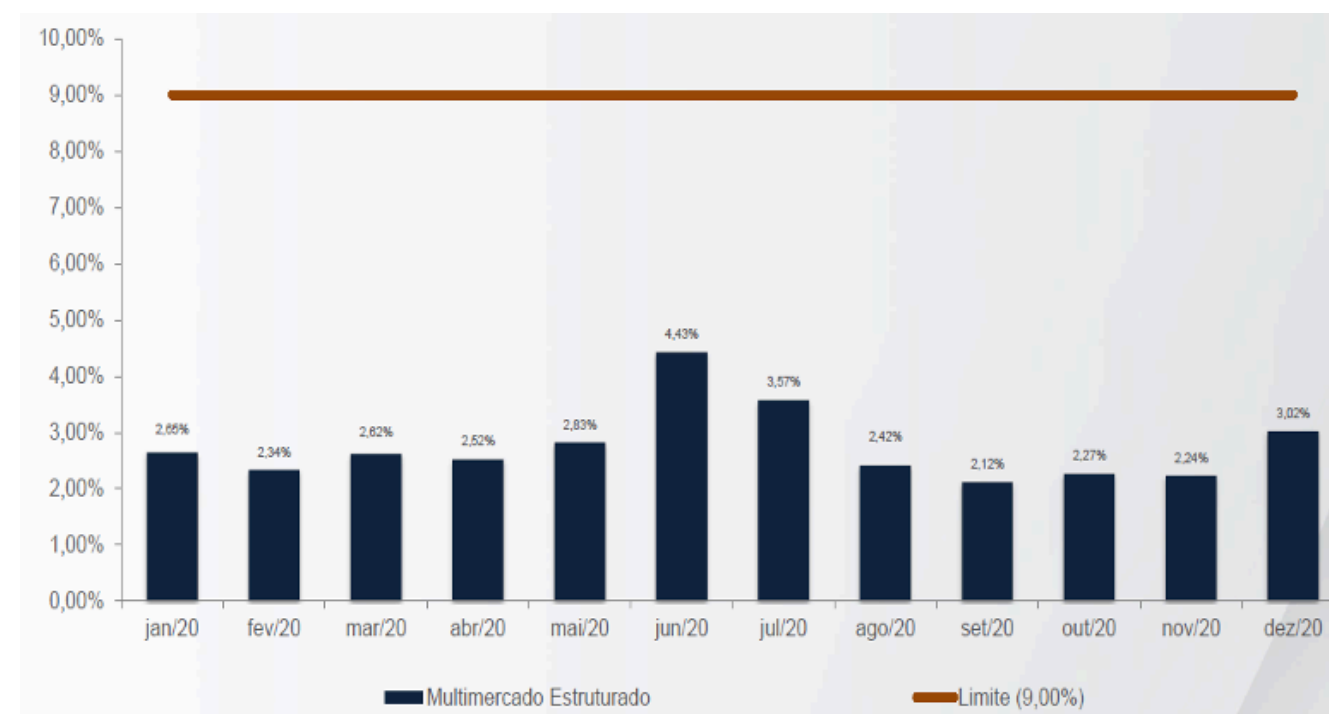
#### VaR - Renda Variável



#### VaR - Renda Fixa



#### VaR - Multimercado Estruturado



## Resultado da Política de Investimentos – Plano III

A rentabilidade do Plano III foi superior à meta em 2020. Por segmento houve superação das metas, exceto no segmento de renda variável.

Parte importante da rentabilidade é explicada pela reclassificação de títulos NTN-B de mantidos até vencimento para negociação equivalente a precificados na curva para precificados a mercado.

### Rentabilidade bruta e líquida, versus Meta do Plano e Meta de Rentabilidade por segmento em %

SEGMENTO	Rent. Bruta	Rent. Líquida	Rent. Bruta vs meta do plano	Rent. Líquida vs meta do plano	Rent. Bruta vs referência	Rent. Líquida vs referência
Renda fixa	15,7	15,4	5,4	5,1	6,2	5,9
Renda variável	-4,9	-5,8	-13,4	-14,2	-15,8	-16,6
Estruturado	12,1	10,4	2,1	0,6	2,8	1,3
Operações com participantes	11,2	11,0	1,3	1,1	0,4	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>12,5</b>	<b>12,0</b>	<b>2,5</b>	<b>2,0</b>	<b>2,5</b>	<b>2,0</b>

### Acompanhamento da alocação por segmento orientada na Política de Investimentos em %

SEGMENTO	Alocação	Limite	Alocação	Limites	
	dez/20	legal	objetivo	Inferior	Superior
Renda Fixa	72	100	60	36	84
Renda Variável	18	70	20	10	26
Estruturado	8	20	12	6	20
Exterior	0	10	3	0	6
Imobiliário	0	20	2	0	6
Operações com participantes	2	15	3	0	6

## Meta atuarial e meta de rentabilidade por segmento.

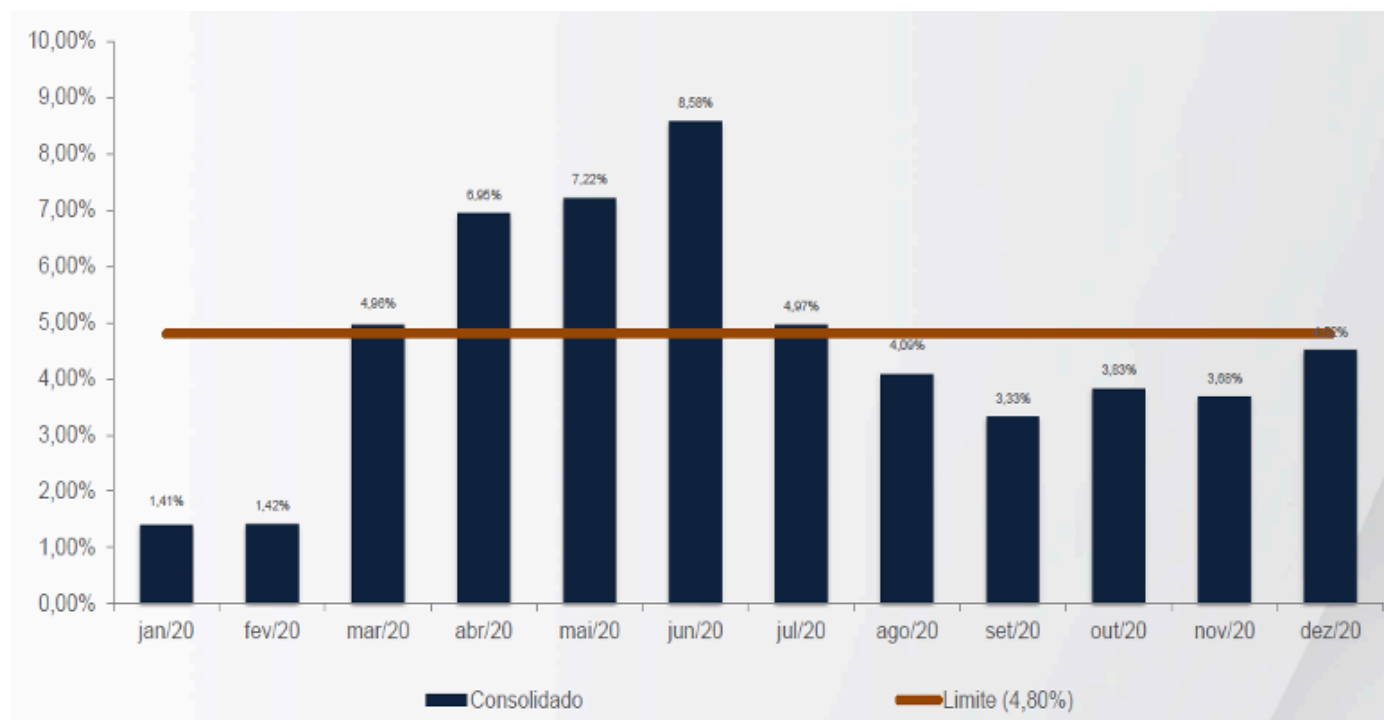
SEGMENTO	META DE RENTABILIDADE
Renda Fixa	IPCA + 3,5% a.a.
Renda Variável	IPCA + 8,0% a.a.
Estruturado	IPCA + 4,3% a.a.
Exterior	IPCA + 5,2 % a.a.
Imobiliário	IPCA + 5,2% a.a.
Operações com participantes	IPCA + 6,0% a.a.
<b>Plano – Meta</b>	<b>IPCA + 5,0% a.a.</b>

A Entidade monitora e controla o Risco de Mercado dos Planos por VaR (Value at Risk) com orientações de limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos por mandato. Os gráficos a seguir demonstram o risco dos ativos em relação aos limites indicados, que foram devidamente justificados pelo comportamento dos ativos financeiros em função da pandemia e aumento de volatilidade dos preços de ativos reclassificados para marcação a mercado.

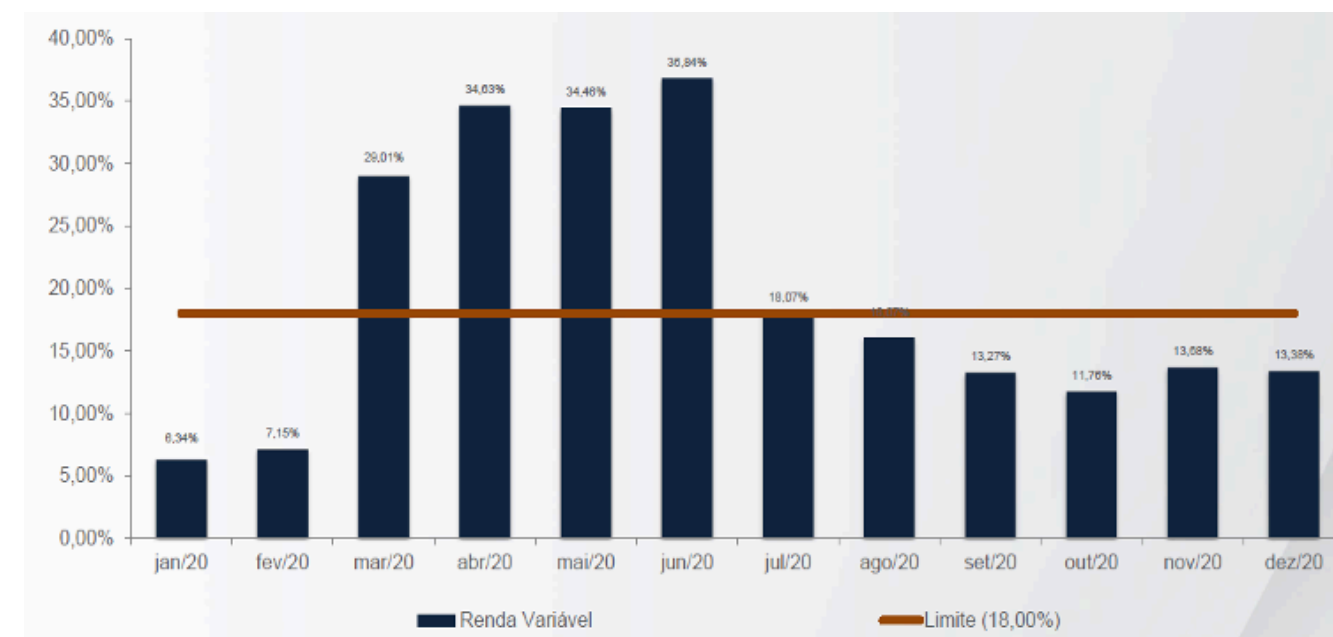


## Classe Contribuição Definida (CD)

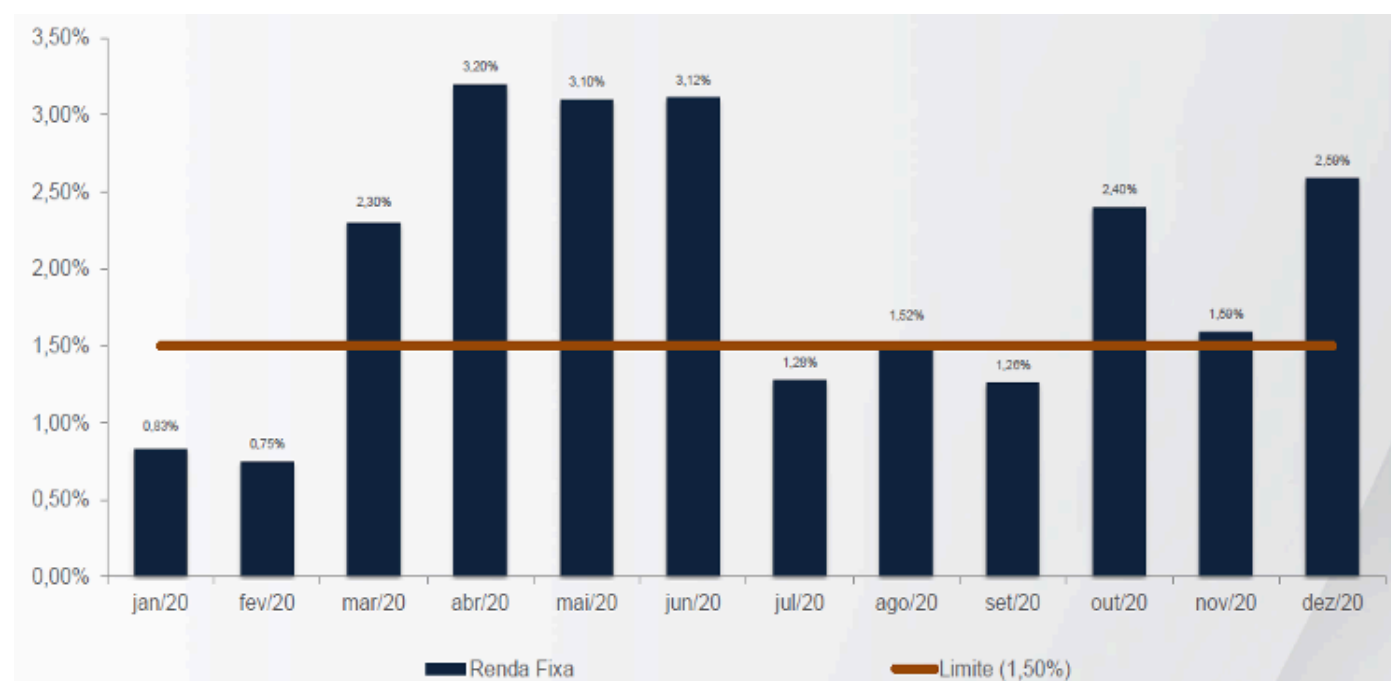
### VaR - Consolidado



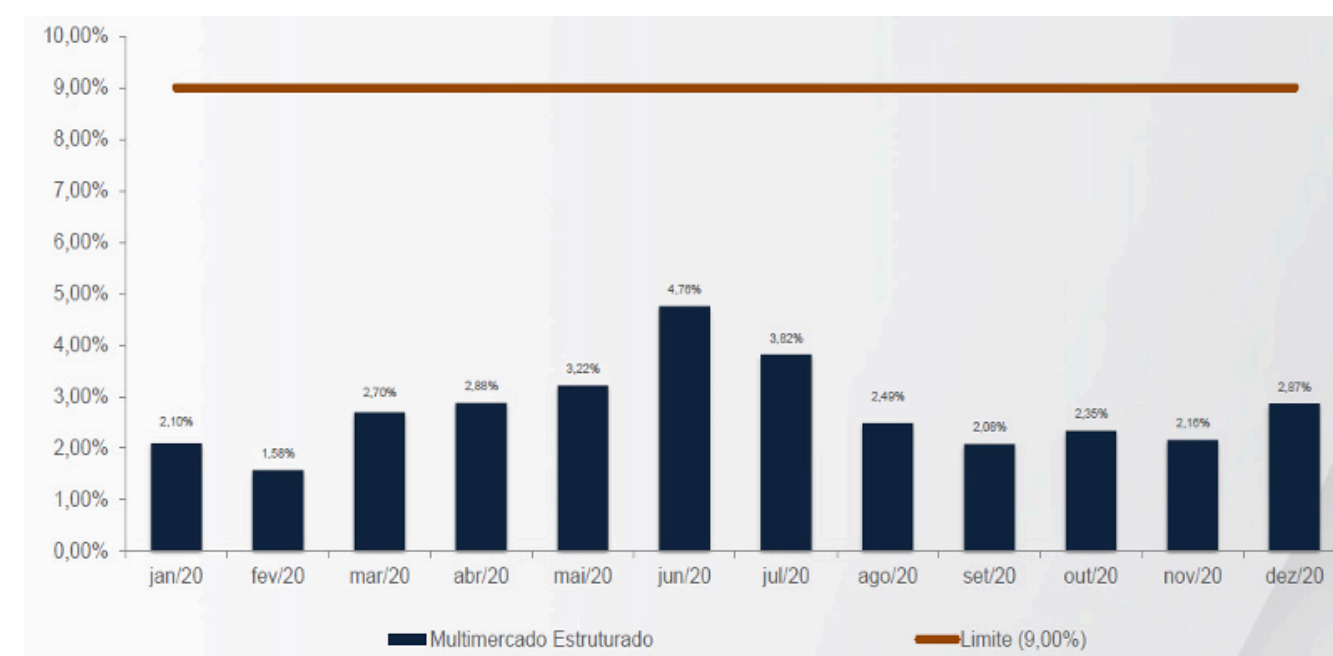
### VaR - Renda Variável



### VaR - Renda Fixa



### VaR - Multimercado Estruturado



## Resultado da Política de Investimentos Plano de Gestão Administrativa (PGA)

A rentabilidade obtida pelo Plano de Gestão Administrativa - PGA ficou acima da meta definida.

### Rentabilidade bruta e líquida, versus Meta do Plano e Meta de Rentabilidade por segmento em %

SEGMENTO	Rent. Bruta	Rent. Líquida	Rent. Bruta vs meta do plano	Rent. Líquida vs meta do plano	Rent. Bruta vs referência	Rent. Líquida vs referência
Renda fixa	4,6	4,4	1,7	1,4	1,8	1,6
Estruturado	5,2	4,9	2,3	1,9	1,9	1,5
<b>TOTAL</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>	<b>2,1</b>	<b>1,8</b>	<b>2,1</b>	<b>1,8</b>

### Acompanhamento da alocação por segmento orientada na Política de Investimentos em %

SEGMENTO	Alocação	Limite	Alocação	Limites	
	dez/20	legal	objetivo	Inferior	Superior
Renda Fixa	97	100	90	76	100
Renda Variável	0	70	3	0	6
Estruturado	3	20	5	0	10
Exterior	0	10	1	0	4
Imobiliário	0	20	1	0	4

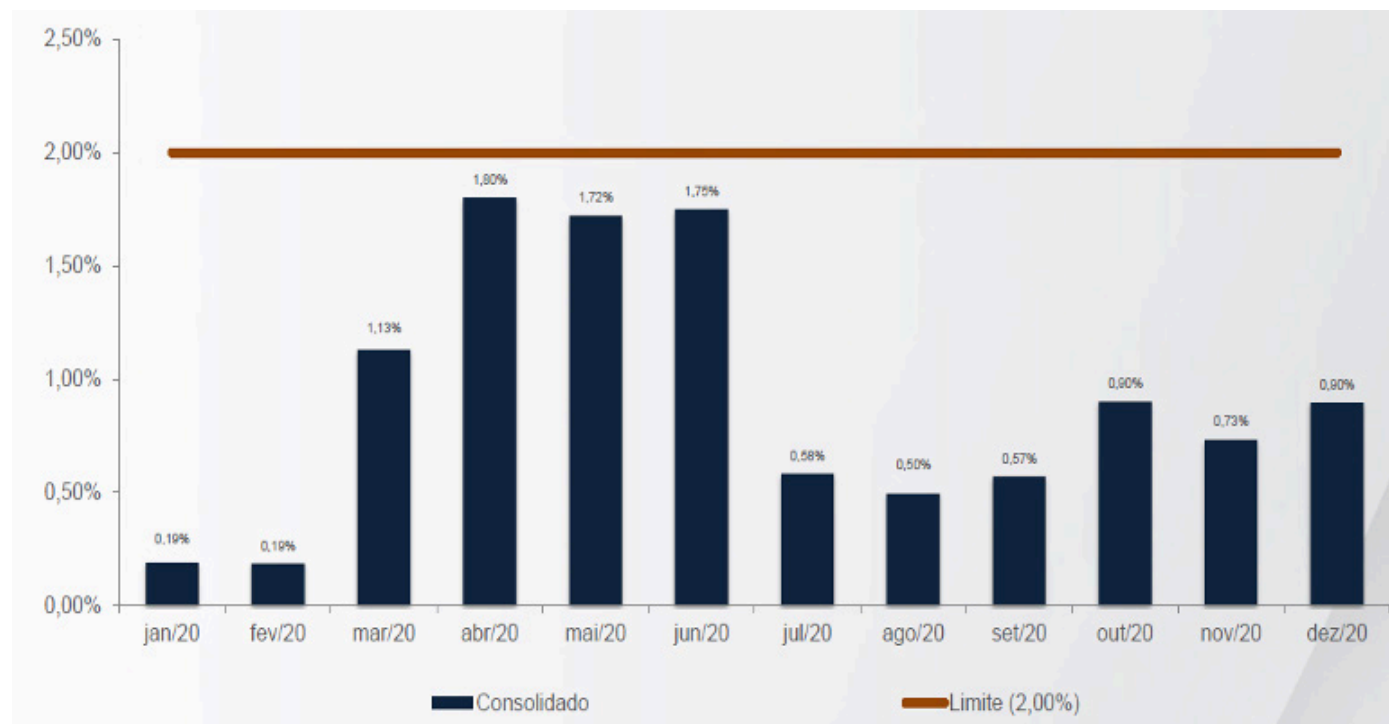
### Meta do plano, índice de referência e meta de referência por segmento

SEGMENTO	META DE RENTABILIDADE
Renda Fixa	100% CDI
Renda Variável	IBr-X
Estruturado	120% CDI
Exterior	125% CDI
Imobiliário	125% CDI
<b>Plano - Meta</b>	<b>105% CDI</b>

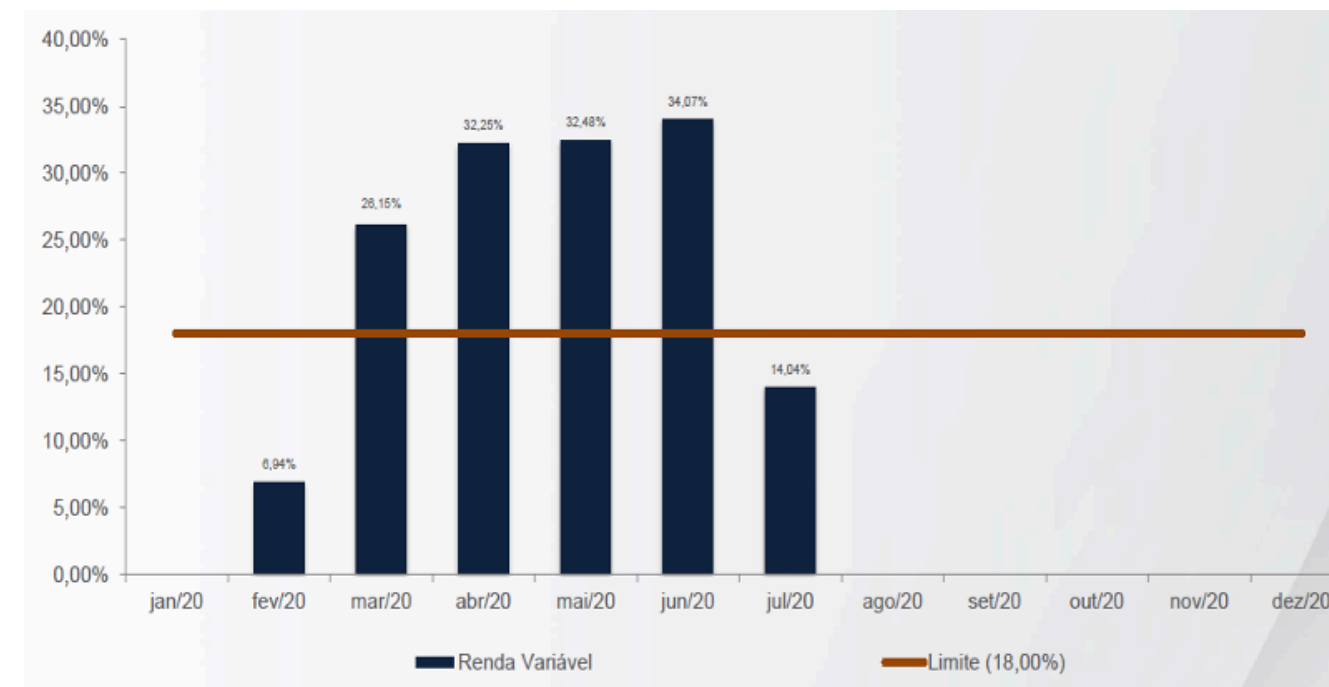
A Entidade monitora e controla o Risco de Mercado dos Planos por VaR (Value at Risk) com orientações de limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos por mandato. Os gráficos a seguir demonstram o risco dos ativos em relação aos limites indicados, que foram devidamente justificados pelo comportamento dos ativos financeiros em função da pandemia.



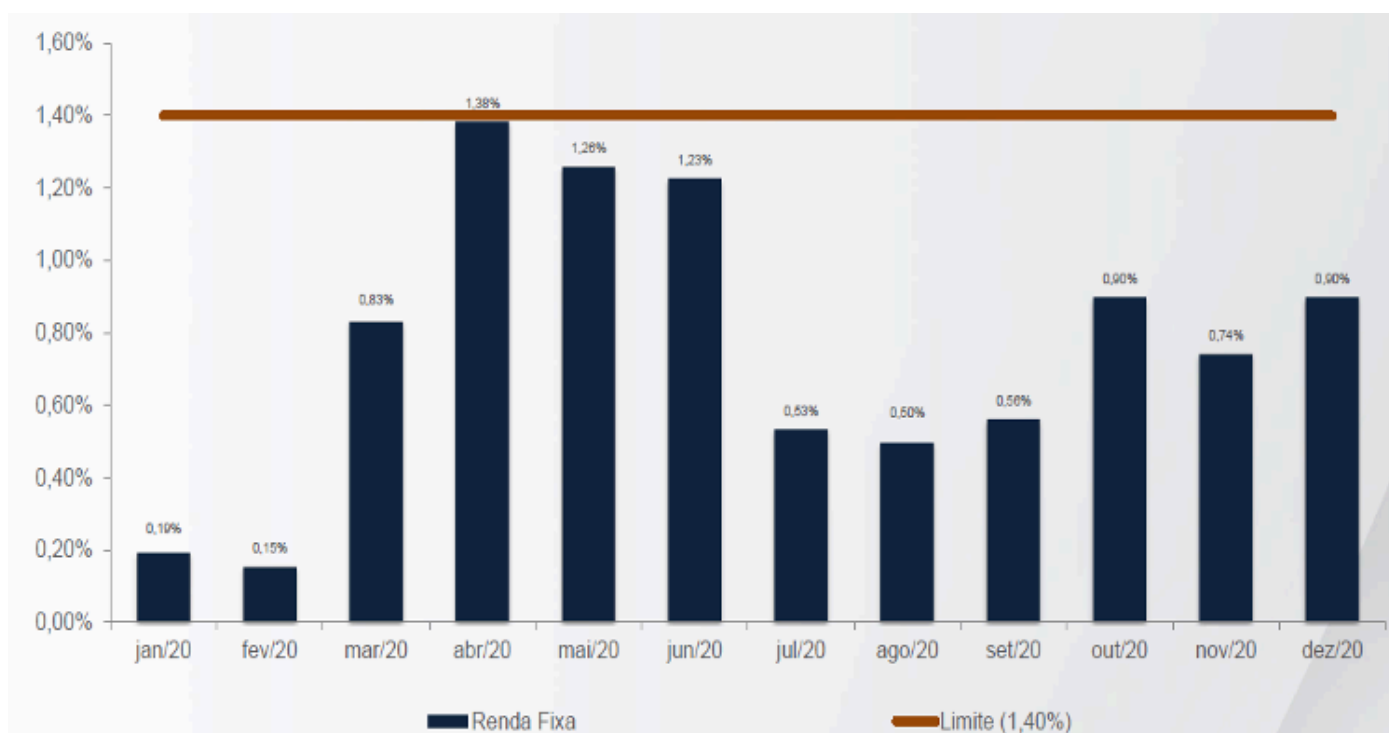
### VaR - Consolidado



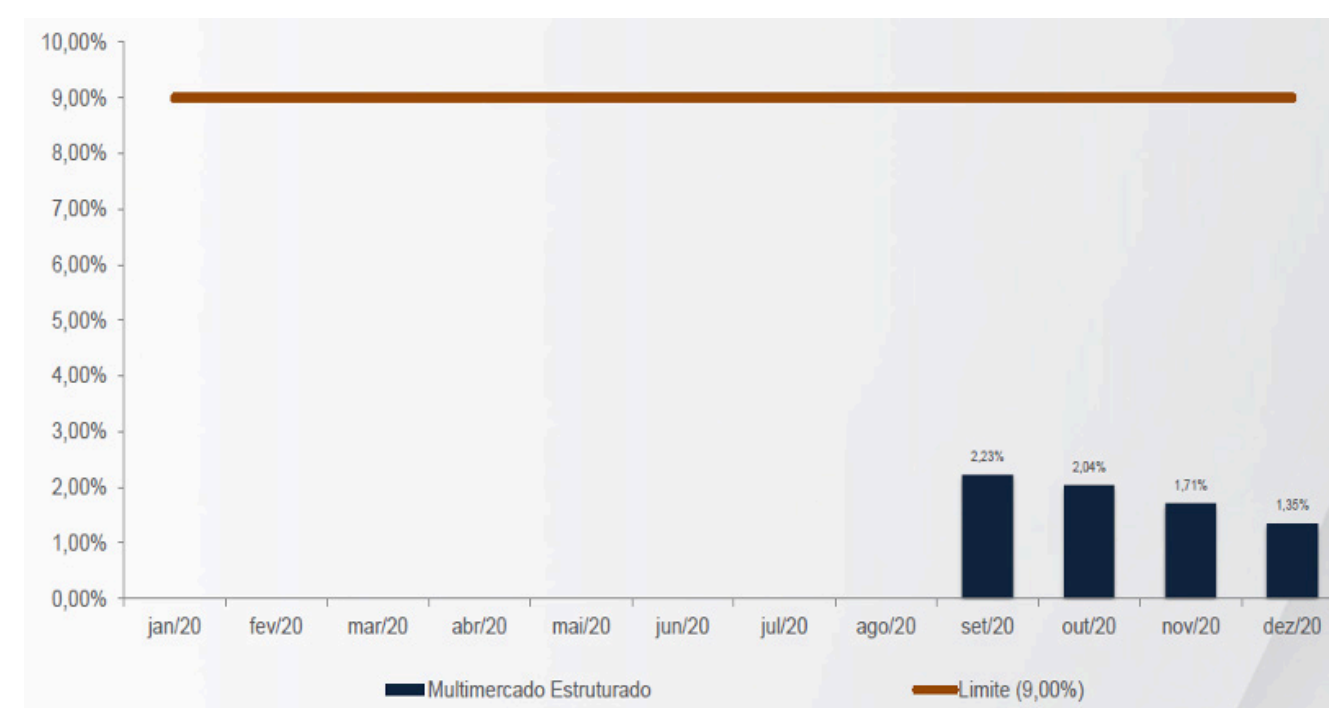
### VaR - Renda Variável



### VaR - Renda Fixa



### VaR - Multimercado Estruturado



## Políticas de apreçamento dos ativos e gestão riscos

A BRF Previdência adota políticas de gestão de riscos, apreçamento de ativos, utilização de derivativos e política socioambiental comuns aos Planos II, III, FAF e PGA, respeitados os requisitos da legislação vigente, os limites definidos pelo Conselho Deliberativo, políticas estabelecidas na governança da Entidade e orientações dadas nas Políticas de Investimentos.

## Utilização de Instrumentos Derivativos

É permitido o uso de derivativos, desde que respeitados os limites, as restrições e demais condições estabelecidas na legislação e Políticas de Investimentos.

## Apreçamento de Ativos Financeiros

Os preços dos ativos detidos via carteira própria e fundos exclusivos são definidos pelo custodiante Itaú Unibanco via metodologias presentes em seu Manual de Marcação a Mercado - Custódia e Controladoria de Fundos e Carteiras disponível no site da instituição (<https://www.itaub.com.br/arquivosstaticos/SecuritiesServices/defaultTheme/PDF/ManualPrecificacao.pdf>). Os ativos admitidos à negociação são marcados a mercado considerando preços de negociações do dia, alinhados às referências dadas por instituições de mercado (B3, ANBIMA). Existem ativos (títulos públicos federais NTN-B) com intenção de manutenção até seus vencimentos, sendo seus preços indicados também pelo custodiante e obtidos por cálculos realizados considerando as taxas de juros dos títulos dadas na aquisição

ou nas datas de transferências dos títulos para classificação mantidos até vencimento.

Preços de imóveis, presentes no Plano FAF, dados por laudos realizados, anualmente, por empresa independente, em conformidade com legislação.

O segmento de empréstimos é apresentado pelos valores liberados, deduzidos das amortizações, acrescidos dos rendimentos auferidos com a cobrança da taxa de juros. Quando aplicável, deduzidos de provisão para perdas na realização de créditos nos termos da legislação vigente.

## Gestão de Riscos

A gestão de riscos dos investimentos é pautada pela legislação e políticas internas, como Políticas de Investimentos dos Planos que indicam condições e limites, estando as posições detidas ao final do período em conformidade.

A seguir são apresentados os riscos associados aos investimentos descritos nas Políticas de Investimentos, em conformidade com legislação e normas internas da BRF Previdência.

> **Risco de Mercado:** são indicados limites nas Políticas de Investimentos dos Planos para indicadores de risco de mercado (VaR, Benchmark-VaR) e realizados testes de estresse, existindo monitoramento e controle dos investimentos e dos indicadores;

> **Risco de Crédito:** análise por ativo com

metodologia de análise de riscos subsidiada por ratings atribuídos por agências de classificação de risco (S&P, Moody's e Fitch); gestão terceirizada via fundos exclusivos e alocações em fundos abertos; com monitoramento e controle de evolução das emissões e emissores e exposição a títulos de crédito privado. As Políticas de Investimentos dos Planos indicam alocação em ativos com baixo risco de crédito para títulos privados, permitindo riscos fora do limite apenas em casos de reclassificação de risco após aquisição;

> **Risco de Liquidez:** existência de monitoramento do percentual de carteira disponível para negociação em um determinado horizonte de tempo, respeitando os investimentos adequados às obrigações de curto, médio e longo prazos por Plano. São indicados limites nas Políticas de Investimentos para índice de liquidez;

> **Risco Operacional:** são respeitadas alçadas estipuladas para negociação de ativos e sua operacionalização. As atribuições e responsabilidade dos envolvidos na gestão dos recursos estão formalizadas, existindo monitoramento dos processos de planejamento, execução e controle de investimento, com avaliações dos riscos de processos para melhoria dos controles, inclusive de auditoria externa e consultoria externa de controles internos;

> **Risco Legal:** avaliação e monitoramento dos investimentos via relatórios de conformidade que verificam as características dos ativos e a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à Política de Investimentos;

> **Risco Sistêmico:** mitigação via diversificação de setores e emissores na alocação de recursos. Procura-se diversificar os

investimentos em diversas categorias de ativos. Há concentração em títulos públicos federais com adequado risco de crédito;

> **Observação dos Princípios Socioambientais:** são observados preferencialmente, sem adesão a protocolos e regras.

## Utilização de aspectos ASG nos investimentos

Os princípios relacionados à sustentabilidade podem ser monitorados através dos fatores ASG (Ambiental, Social e Governança), os quais designam as dimensões não financeiras associadas à sustentabilidade, abrangendo, mas não se limitando aos componentes ambientais, sociais e de governança.

A observância dos princípios ASG na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação da análise e decisões de investimentos, de forma a cumprir, caso possível, regras de investimento responsável. E considerando o porte da Entidade, os princípios ASG serão observados sempre que possível.

## Limites de aplicação para 2021

Em dezembro de 2020 o Conselho Deliberativo aprovou as novas Políticas de Investimento para 2021-2025.

A seguir, demonstramos os limites de aplicação por Plano de Benefícios em percentual do Recursos Garantidores totais do Plano.

As Políticas estão disponíveis em formato integral na área de autoatendimento do site [www.brfprevidencia.com.br](http://www.brfprevidencia.com.br).

**Plano de Benefícios FAF**

Segmento	Política de Investimentos (em %)		
	Lim. Inferior	Objetivo	Lim. Superior
Renda Fixa	40	58	79
Renda Variável	10	18	20
Estruturado	6	11	16
Exterior	0	2	6
Imobiliário	5	10	14
Operações com Participantes	0	1	4

**Plano de Benefícios II (classe benefício definido)**

Segmento	Política de Investimentos (em %)		
	Lim. Inferior	Objetivo	Lim. Superior
Renda Fixa	68	87	100
Renda Variável	0	5	10
Estruturado	0	4	8
Exterior	0	2	6
Imobiliário	0	2	6
Operações com Participantes	0	0	2

**Plano de Benefícios II (classe de contribuição definida)**

Segmento	Política de Investimentos (em %)		
	Lim. Inferior	Objetivo	Lim. Superior
Renda Fixa	39	64	84
Renda Variável	10	18	26
Estruturado	6	12	20
Exterior	0	3	6
Imobiliário	0	2	6
Operações com Participantes	0	1	3

**Plano de Benefícios III**

Segmento	Política de Investimentos (em %)		
	Lim. Inferior	Objetivo	Lim. Superior
Renda Fixa	32	60	84
Renda Variável	10	20	30
Estruturado	6	12	20
Exterior	0	3	6
Imobiliário	0	2	6
Operações com Participantes	0	3	6

**Plano Família**

Segmento	Política de Investimentos (em %)		
	Lim. Inferior	Objetivo	Lim. Superior
Renda Fixa	45	80	100
Renda Variável	0	15	30
Estruturado	0	5	15
Exterior	0	0	5
Imobiliário	0	0	5

**Plano de Gestão Administrativa – PGA**

Segmento	Política de Investimentos (em %)		
	Lim. Inferior	Objetivo	Lim. Superior
Renda Fixa	72	90	100
Renda Variável	0	3	6
Estruturado	0	5	10
Exterior	0	1	6
Imobiliário	0	1	6

## COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS

### Despesas administrativas

As despesas administrativas são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa - PGA. No ano de 2020 totalizaram R\$ 12.232 mil, representando 0,28% dos recursos garantidores no encerramento do exercício. O quadro abaixo evidencia as despesas, por grupo e por Plano, realizadas no exercício.

Despesas administrativas - 2020	Consolidado	Plano II	Plano III	Plano FAF
(Em R\$ mil)				
Pessoal e Encargos	7.961	668	826	6.468
Treinamentos/Congressos e Seminários	46	4	5	37
Viagens e Estadias	2	0	0	1
Serviços de Terceiros	2.373	220	290	1.864
Consultoria dos investimentos	107	9	6	92
Recursos Humanos	54	5	9	40
Informática	849	67	173	609
Consultoria atuarial	97	37	0	60
Gestão e planejamento estratégico	509	43	45	422
Consultoria jurídica	88	6	0	82
Auditoria externa	56	5	3	48
Despesas com divulgação e publicação	285	24	16	244
Guarda de documentos	100	3	14	83
Outros Serviços	228	22	23	184
Despesas Gerais	754	63	112	579
Tributos	993	95	108	789
Depreciações e Amortizações	45	4	5	36
Outras Despesas	59	0	0	59
<b>Total</b>	<b>12.232</b>	<b>1.054</b>	<b>1.346</b>	<b>9.832</b>

### Programa de remuneração variável

A BRF Previdência tem um programa de remuneração variável denominado de Bonificação por Atingimento de Metas para recompensar a todos os seus colaboradores. O programa é composto por metas individuais, coletivas e da Entidade, que são atreladas com a execução do planejamento estratégico. O critério para pagamento é o de atingimento de índice mínimo, a partir do qual é paga a bonificação em parcela única anual.

### Despesas com a gestão dos investimentos

Despesas com gestão dos investimentos - 2020	Consolidado	Plano II	Plano III	Plano FAF
(Em R\$ mil)				
1. Administração Própria	4.058	344	264	3.451
1.1. Pessoal e Encargos	3.058	258	195	2.605
1.2. Consultoria de Investimentos	107	9	6	92
1.3. Tributos	282	29	10	244
1.4. Outras Despesas	610	48	53	510
2. Administração Terceirizada	19.124	1.293	1.209	16.623
2.1. Taxa de administração	15.152	1.122	1.016	13.014
2.2. Taxa de performance	2.566	46	66	2.454
2.3. Custódia e Controladoria	614	57	52	506
2.4. Corretagens	248	25	27	196
2.5. Cetip/Selic/CBLC	352	29	30	293
2.6. Taxa Anbid	25	2	3	19
2.7. Taxa de fiscalização CVM	147	12	14	121
2.8. Auditoria	20	0	0	19
<b>Total das despesas</b>	<b>23.182</b>	<b>1.637</b>	<b>1.472</b>	<b>20.073</b>

## Despesas com fundos exclusivos

	BRF PREV INSTIT. FIRFCP	BRADESCO FIA SALUBRE	M SQUARE AÇÕES BRFPREV FICFIA	BRADESCO FIRFC BRFPREV	BR2 FIRFCP	BFPP MULTIM. FIC FI	WESTERN ASSET INST. 50 AÇÕES FIA	TOTAL
<b>(Em R\$ mil)</b>								
Taxa de Adm.	844.682	623.969	2.371.880	283.831	1.157.454	286.158	11.703	5.579.677
Taxa de Performance	0	0	2.566.266	0	0	0	0	2.566.266
Custódia	36.156	16.954	26.294	13.843	26.150	20.044	809	140.249
Corretagens	0	238.912	0	0	0	0	9.132	248.044
Cetip/Selic/CBLC	63.696	36.478	41.357	20.585	44.397	32.084	3.592	242.190
Taxa Anbid	3.875	3.305	4.422	2.644	4.650	4.194	512	23.602
Taxa de Fiscal. CVM	36.089	24.059	18.044	24.059	36.089	13.533	4.229	156.102
Auditoria	6.318	0	5.880	0	0	0	0	12.198
<b>Rateio por plano (em %)</b>								
Plano FAF	100,0	82,4	95,6	100,0	76,2	43,6	0,0	
Plano II (BD)	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,6	0,0	
Plano II (CD)	0,0	6,8	1,7	0,0	15,7	10,4	76,7	
Plano III	0,0	10,8	2,6	0,0	7,9	43,4	23,3	

## Despesas estimadas com fundos abertos

A taxa de administração cobrada pelos gestores dos fundos abertos é estimada em R\$ 9.646 mil, calculada considerando a proporção de participação no fundo.

## SEGURIDADE - PLANOS DE BENEFÍCIOS

A BRF Previdência administra 4 (quatro) Planos de Benefícios nas seguintes modalidades:

- > Plano de Benefícios II (contribuição variável - CV): fechado para adesões;
- > Plano de Benefícios III (contribuição definida - CD): aberto para adesões desde 01/10/2011;
- > Plano de Benefícios FAF (benefício definido - BD): fechado para adesões;
- > Plano Instituído Setorial Família BRF Previdência (contribuição definida- CD): aprovado pela Previc, com abertura em 2021.

A seguir demonstramos as patrocinadoras e instituidor de cada Plano de Benefícios:

	Plano de Benefício			
	FAF	II	III	Família
<b>Patrocinadoras</b>				
BRF S.A.	x	x	x	
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo BRF		x	x	
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.		x		
BRF Previdência	x	x	x	
Sociedade Esportiva e Recreativa Sadia - SER SADIA	x			
<b>Instituidor</b>				
Associação Brasileira das Entidades de Previdência Complementar - ABRAPP				x



## Quadro de participantes

A BRF Previdência encerrou o ano de 2020 com 58.344 participantes, distribuídos conforme quadro abaixo:

PARTICIPANTES - 2020	TOTAL	PLANO II	PLANO III	PLANO FAF
Ativos	46.677	4.177	37.311	5.189
Aposentados e Pensionistas	7.434	127	16	7.291
Autopatrocinados	1.572	155	208	1.209
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	2.661	988	1.529	144
<b>TOTAL</b>	<b>58.344</b>	<b>5.447</b>	<b>39.064</b>	<b>13.833</b>

## Benefícios e institutos pagos

Em 2020, a BRF Previdência realizou pagamentos de benefícios totalizando R\$ 161.436 mil a aposentados e pensionistas e R\$ 17.979 mil relativos às opções dos participantes pelos institutos de Resgate e Portabilidade, conforme quadros abaixo:

BENEFÍCIOS	TOTAL	PLANO II	PLANO III	PLANO FAF
<b>(Em R\$ mil)</b>				
Aposentadoria Normal/Tempo de Contribuição	135.665	2.830	381	132.454
Aposentadoria Especial	5.012	0	0	5.012
Aposentadoria por Idade	580	0	0	580
Aposentadoria Antecipada	2.151	2.053	98	0
Aposentadoria por Invalidez	3.501	166	10	3.325
Pagamentos Únicos	168	130	38	0
Benefício Proporcional Diferido	1.426	1.390	0	36
Pensão por morte	12.933	261	102	12.570
<b>TOTAL</b>	<b>161.436</b>	<b>6.829</b>	<b>629</b>	<b>153.977</b>





INSTITUTOS	TOTAL	PLANO II	PLANO III	PLANO FAF
(Em R\$ mil)				
Resgates de Contribuições	15.505	5.997	9.196	312
Portabilidades (Saída)	2.474	1.127	1.347	0
<b>TOTAL</b>	<b>17.979</b>	<b>7.124</b>	<b>10.543</b>	<b>312</b>

## Contribuições recebidas

O total dos recursos vertidos para os Planos de Benefícios administrados pela BRF Previdência, mediante contribuições dos participantes, patrocinadoras e portabilidades foi de R\$ 65.827 mil, conforme demonstração a seguir:

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	TOTAL	PLANO II	PLANO III	PLANO FAF
(Em R\$ mil)				
Participantes – Básica	28.104	4.406	23.698	0
Participantes – Suplementar	5.609	1.796	3.813	0
Patrocinadora – Normal <sup>(*)</sup>	28.295	4.595	23.700	0
Patrocinadora – Específica <sup>(**)</sup>	204	204	0	0
Autopatrocinados	2.914	1.423	1.491	0
Portabilidades (entrada)	701	289	412	0
<b>TOTAL</b>	<b>65.827</b>	<b>12.713</b>	<b>53.114</b>	<b>0</b>

As informações relativas as contribuições foram informadas considerando a utilização do fundo previdencial, pela patrocinadora.

## ESTUDO DE ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES ATUARIAIS, ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

A consultoria Mercer, responsável pela elaboração dos pareceres atuariais, se posicionou acerca da aderência das hipóteses e métodos atuariais dos Planos de Benefícios como apropriados e que atendem a Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018.

### Resultados dos planos de benefícios

#### Plano de Benefícios FAF

O Plano FAF encerrou o ano de 2020 com superávit acumulado no valor de R\$ 283.742 mil.

A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar inferior ao resultado obtido em 2019, em função, principalmente, dos impactos das alterações das hipóteses de taxa de juros e crescimento real dos salários. Além disso, a rentabilidade de 10,65% no ano foi levemente inferior à meta atuarial do Plano de 10,72%.

O superávit apresentado foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2019, originado, principalmente, em função de ganhos atuariais e da rentabilidade histórica do Plano, origem conjuntural.

#### Plano de Benefícios II classe Benefício Definido – BD

No exercício de 2019 o Plano de Benefícios II encontrava-se superavitário, no entanto, a situação de equilíbrio se reverteu em déficit de R\$168 mil, em função do aumento na provisão matemática, ocasionada por atualizações cadastrais e pela mortalidade esperada e não ocorrida, alteração da hipótese de taxa de juros e pelo impacto na variação dos índices que atualizam os benefícios vitalícios.

O déficit apresentado em 31/12/2020 foi apurado, principalmente, em função de perdas atuariais, origem conjuntural. Conforme limites estabelecidos pela legislação vigente, não há necessidade de equacionamento do déficit apurado em 2020.

## Plano de Benefícios III

O Plano III foi constituído na modalidade de contribuição definida. Acumula o patrimônio dos participantes em regime de capitalização financeira, não apresentando resultado superavitário ou deficitário. A rentabilidade positiva ou negativa é refletida diretamente na cota do Plano, a qual mensura os valores acumulados de reservas de cada participante do plano.

A íntegra dos Pareceres Atuariais está demonstrada a seguir.





# PARECER ATUARIAL

## Plano de Benefícios FAF

### CNPB 1979.0006-38

## BRF Previdência

19 DE FEVEREIRO DE 2021

## Conteúdo

1. INTRODUÇÃO .....	1
2. PERFIL DOS PARTICIPANTES.....	3
• QUALIDADE DA BASE CADASTRAL .....	3
• Participantes Ativos .....	3
• Participantes Autopatrocinados .....	4
• Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido .....	4
• Assistidos .....	4
3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS.....	6
• PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS .....	7
• ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS.....	8
• ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO .....	8
4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS.....	10
• VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS.....	14
• VARIAÇÃO DO RESULTADO .....	15
• NATUREZA DO RESULTADO.....	15
• CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS .....	15
5. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2021 .....	16
• CUSTOS .....	16
• EVOLUÇÃO DOS CUSTOS.....	16

• CONTRIBUIÇÕES.....	17
• VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO .....	18
6. CONCLUSÃO .....	19

# 1 INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios FAF, administrado pela BRF Previdência, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2020, referente às Patrocinadoras solidárias relacionadas a seguir:

- BRF Previdência – CNPJ nº 01.689.795/0001-50
- BRF S.A. – CNPJ nº 01.838.723/0001-27
- Sociedade Esportiva e Recreativa Sadia – CNPJ nº 83.568.154/0001-01

Ressaltamos que este Parecer observa a legislação vigente, em destaque:

- Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018;
- Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018;
- Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009;
- Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018;
- Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019;
- Portaria PREVIC nº 292, de 08/04/2020;
- Portaria PREVIC nº 337, de 29/04/2020; e
- Portaria PREVIC nº 1.106, de 23/12/2019.

Cabe acrescentar que a BRF Previdência se valeu da prerrogativa legal oferecida pelo item II do artigo nº 34 da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, especificamente da redação dada pela Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020, que permite a reclassificação de títulos públicos federais mantidos até o vencimento para a categoria títulos para negociação em função da redução da taxa de juros, desde que o resultado da remarcação seja igual ou inferior ao valor do ajuste decorrente da alteração da hipótese.

O detalhamento do estudo técnico demonstrando que o resultado da reclassificação é inferior ao valor do ajuste decorrente da alteração da hipótese de taxa de juros encontra-se arquivado na BRF Previdência, conforme previsto na legislação vigente.

Cumpramos destacar que foram publicadas durante o ano de 2020 novas normas, mas que entraram em vigor apenas em 1º de janeiro de 2021, portanto, considerando que este parecer se refere aos resultados da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2020 estas não foram aplicadas. Destacamos:

- Instrução PREVIC nº 31, de 20/08/2020;

- Instrução PREVIC nº 33, de 23/10/2020 e altera a Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018;
- Instrução PREVIC nº 36, de 15/12/2020 e altera a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019; e
- Portaria PREVIC nº 835, de 01/12/2020.

Adicionalmente, e em face de a Entidade não ter informado nenhum fato relevante em relação ao Plano, em conformidade com a requisição de dados e informações para a Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2020, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da Mercer, em relação ao plano.

## 2 PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2020.

### QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela BRF Previdência à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a BRF Previdência, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

#### Participantes Ativos

DESCRIÇÃO	
Número	5.267
Idade Média (anos)	48,5
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	26,6
Tempo Médio de Contribuição (anos)	24,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	6,5
Salário Mensal Médio (R\$)	3.861
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	244.006.274

### Participantes Autopatrocinados

DESCRIÇÃO	
Número	1.229
Idade Média (anos)	48,2
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	24,2
Tempo Médio de Contribuição (anos)	24,0
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	6,8
Salário de Participação Médio (R\$)	9.232
Soma de Salário de Participação (R\$) - (12x)	136.149.877

### Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

DESCRIÇÃO	
Número	136
Idade Média (anos)	48,1
Benefício Mensal Médio (R\$)	N/A

### Assistidos

DESCRIÇÃO	
Aposentados	
Número	5.575
Idade Média (anos)	64,0
Benefício Mensal Médio em R\$	2.077
Aposentados Inválidos	
Número	573
Idade Média (anos)	57,0
Benefício Mensal Médio em R\$	492
Beneficiários	
Número	1.113

DESCRIÇÃO	
Idade Média (anos)	67,4
Benefício Mensal Médio em R\$	981
Total	
Número	7.261
Idade Média (anos)	64,0
Benefício Mensal Médio em R\$	1.784

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2020. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2020, refletindo o conceito de capacidade.

### 3

## HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependentes), a depender das características de cada plano.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

HIPÓTESE	2020	2019
Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,50% a.a.	5,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)(2)</sup>	1,06% a.a.	0,23% a.a.
Projeção de crescimento real do benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	Experiência FAF Ajustada 2019	Experiência FAF Ajustada 2019

HIPÓTESE	2020	2019
Probabilidade de Opção pelos Institutos		
- Salários até R\$ 2.500,00		
• BPD	20%	20%
• Resgate/Portabilidade	52%	52%
• Autopatrocínio	28%	28%
- Salários entre R\$ 2.500,00 e R\$ 5000		
• BPD	3%	3%
• Resgate/Portabilidade	57%	57%
• Autopatrocínio	40%	40%
- Salários acima de R\$ 5000,00		
• BPD	2%	2%
• Resgate/Portabilidade	12%	12%
• Autopatrocínio	86%	86%
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-2000, segregada por sexo	AT-2000, segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58	CSO-58
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944 Modificada, segregada por sexo	RRB-1944 Modificada, segregada por sexo
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Entrada em Aposentadoria: 100% na primeira idade elegível Percentual de Casados = 91% Diferença de idade entre Homem e Mulher = 4 anos	Entrada em Aposentadoria: 100% na primeira idade elegível Percentual de Casados = 91% Diferença de idade entre Homem e Mulher = 4 anos

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

<sup>(2)</sup> A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela(s) Patrocinadora(s) levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

<sup>(3)</sup> A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da(s) Patrocinadora(s) sobre desligamentos de participantes do Plano.

<sup>(4)</sup> A tábua AT2000, segregada por sexo, corresponde àquela divulgada pela "SOA - Society of Actuaries", entidade americana similar ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica.

### PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na taxa real de juros, na rentabilidade futura, na sobrevivência e invalidez dos participantes. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado majoritariamente na modalidade de benefício definido.

## ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela BRF Previdência e por estudos específicos realizados em 27/11/2019 e 09/12/2020, que tomaram como base a população existente no Plano e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto na legislação vigente, encontra-se arquivado na BRF Previdência.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 4,69% a.a., já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Conforme legislação em vigor, o intervalo permitido considerando a duração do passivo do Plano em 31/12/2019 de 12,98 anos é de 3,75% a.a. a 5,76% a.a. para a taxa real de juros. O resultado obtido no estudo técnico e o intervalo estabelecido pela legislação em vigor foram submetidos à apreciação da Diretoria Executiva e, subsequentemente, ao Conselho Deliberativo. Ambas as instâncias aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 5,00% a.a. para 4,50% a.a. Destacamos que a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2020.

Informamos que a hipótese de crescimento salarial real foi alterada de 0,23% a.a. para 1,06% a.a. com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras.

As alterações mencionadas ocasionaram um aumento das provisões matemáticas do Plano no montante de R\$ 245.790.581,00. Na tabela abaixo demonstramos os valores segregados por mudança de hipótese:

Hipótese alterada	Impacto na Provisão Matemática
Crescimento Real dos Salários	R\$ 39.392.234,00
Taxa de Juros	R\$ 206.398.347,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 245.790.581,00</b>

Informamos que, excetuando as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

## ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios FAF.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

\* \* \* \*

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios FAF.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à legislação vigente, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



## 4

## POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela BRF Previdência, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2020 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela BRF Previdência posicionados em 31/12/2020.

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	3.631.105.478,21
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	3.615.456.298,73
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	3.331.713.817,39
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.195.453.634,23
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	499.248,23
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	499.248,23
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	2.194.954.386,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.991.269.288,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	203.685.098,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.136.260.183,16
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	3.758.693,16
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	2.511.166,62
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.247.526,54
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	991.516.187,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	991.516.187,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	140.985.303,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	140.985.303,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - Total	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	283.742.481,34
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	283.742.481,34
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	283.742.481,34
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	283.742.481,34
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	15.649.179,48
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	11.209.903,97
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	4.439.275,51

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios FAF vigente em 31 de dezembro de 2020, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Benefícios FAF no exercício de 2020.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes a pensão por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano Benefícios FAF avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela BRF Previdência.

Em atendimento à legislação vigente, informamos que o Plano Benefícios FAF mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento" e que foram efetuados estudos pela BRF Previdência que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Informamos ainda que o ajuste de precificação relativo aos resultados do exercício de 2020 é positivo em R\$80.312.529,18.

Ressaltamos que o ajuste de precificação não foi utilizado na apuração do equilíbrio técnico, uma vez que o Plano não apresentou Reserva Especial a ser destinada, nem Déficit Técnico a ser equacionado em 31/12/2020.

### Reclassificação contábil a partir de 01/01/2021

Tendo em vista a reclassificação contábil a partir de 01/01/2021 à luz do que determina a Instrução PREVIC nº 31, de 20/08/2020, apresentamos a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2020 já adaptadas para o novo Plano de Contas, devendo ser esta a abertura do Balancete Contábil de 01/01/2021.

CONTA	NOME	R\$
2.03.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	3.631.105.478,21
2.03.01.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	3.615.456.298,73
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	3.331.713.817,39
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.195.453.634,23
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	499.248,23
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos - Constituído	499.248,23
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	2.194.954.386,00
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.991.269.288,00
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	203.685.098,00
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.136.260.183,16
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	3.758.693,16
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	2.511.166,62
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	1.247.526,54
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	-
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	-
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	991.516.187,00
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	991.516.187,00
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	140.985.303,00
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	140.985.303,00
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.00	(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar - Total	-
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	-
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes - Total	-
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos - Total	-
2.03.01.01.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-

CONTA	NOME	R\$
2.03.01.01.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.03.01.01.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	283.742.481,34
2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	283.742.481,34
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	283.742.481,34
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	283.742.481,34
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	15.649.179,48
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.03.02.01.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.03.02.01.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	11.209.903,97
2.03.02.03.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	4.439.275,51

## VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A variação na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2019, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos), se deve, principalmente, a ganhos atuariais originados do crescimento salarial abaixo do esperado e das movimentações dos participantes. Além disso, há também o aumento nas provisões matemáticas devido às alterações nas hipóteses, conforme mencionado anteriormente.

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente, bem como o impacto decorrente das alterações das hipóteses atuariais:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	A - EVOLUÇÃO TEÓRICA	B - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2019	VARIAÇÃO (B/A-1)	C - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2020	VARIAÇÃO (C/B-1)
Provisões Matemáticas	3.126.340.379,93	3.085.923.236,39	-1,29%	3.331.713.817,39	7,96%
Benefícios Concedidos	2.051.329.274,80	2.085.597.216,23	1,67%	2.195.453.634,23	5,27%
Contribuição Definida	499.248,23	499.248,23	0,00%	499.248,23	0,00%

PROVISÕES MATEMÁTICAS	A - EVOLUÇÃO TEÓRICA	B - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2019	VARIAÇÃO (B/A-1)	C - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2020	VARIAÇÃO (C/B-1)
Benefício Definido	2.050.830.026,57	2.085.097.968,00	1,67%	2.194.954.386,00	5,27%
Benefícios a Conceder	1.075.011.105,13	1.000.326.020,16	-6,95%	1.136.260.183,16	13,59%
Contribuição Definida	3.758.693,16	3.758.693,16	0,00%	3.758.693,16	0,00%
Benefício Definido	1.071.252.411,97	996.567.327,00	-6,97%	1.132.501.490,00	13,64%

## VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar inferior ao resultado obtido em 2019, em função, principalmente, dos impactos das alterações das hipóteses de taxa de juros e crescimento real dos salários, mencionados anteriormente neste parecer.

Além disso, a rentabilidade de 10,65% alcançada no período compreendido entre janeiro/2020 e dezembro/2020, conforme informação repassada pela BRF Previdência, foi levemente inferior à meta atuarial do Plano, correspondente à 10,72%, composta pelo INPC de 5,45% mais taxa de juros de 5,00%.

## NATUREZA DO RESULTADO

O superávit apresentado em 31/12/2020 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2019, originado, principalmente, em função de ganhos atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando a seguinte fórmula:  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$ , limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 13,28 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2020.

## CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Não há Fundo Previdencial constituído em 31/12/2020.

## 5 PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2021

### CUSTOS

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores.

Devido a situação superavitária do Plano FAF e, também, em função do método atuarial adotado para avaliação dos benefícios, o custeio normal para o exercício de 2021 continua sendo nulo.

As patrocinadoras, os participantes e assistidos farão contribuições para cobertura das despesas administrativas, estimadas pela Entidade, de acordo com a tabela abaixo:

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação ou Benefício (Assistido)
Patrocinadora	0,63%
Participantes	0,82%
Autopatrocinaados	1,45%
BPD	1,45%
Assistidos	0,82%

Conforme previsto na Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, e no Regulamento do Plano, a Entidade também utilizará em 2021, como fonte de custeio, o valor de R\$ 4.292.103,00 transferido do resultado dos investimentos do Plano Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

### EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

O custeio previdencial se manteve nulo devido a situação superavitária do Plano.

### CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios FAF com base nos seguintes níveis:

#### Patrocinadora

As Patrocinadoras não efetuarão contribuições normais durante o exercício de 2021, devido a situação superavitária do Plano FAF.

O custeio de auxílio-doença concedidos até o dia que antecedeu a alteração regulamentar aprovada em 21/04/2016 são custeados exclusivamente pelas patrocinadoras. Devido ao esgotamento do Fundo Previdencial de Cobertura Auxílio-Doença (CAD), desde 2017 as patrocinadoras passaram a efetuar ao longo de cada ano o reembolso dos valores pagos pelo plano referente a este benefício.

A contribuição para cobertura das despesas administrativas das Patrocinadoras foi estipulada com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimadas em 0,63% da folha salarial de participação.

#### Participantes Ativos

A contribuição para cobertura das despesas administrativas dos Participantes Ativos foi estipulada com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimadas em 0,82% da folha salarial de participação.

#### Participantes Autopatrocinaados

A contribuição para cobertura das despesas administrativas dos Autopatrocinaados foi estipulada com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimadas em 1,45% da folha salarial de participação.

#### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

O participante que se desligar e optar pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido, ou tiver sua opção presumida pela Entidade, terá que realizar contribuições para cobertura das despesas administrativas.

A contribuição para cobertura das despesas administrativas dos Participantes em Benefício Proporcional Diferido foi estipulada com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimada em 1,45% da folha salarial de participação.

### Assistidos

A contribuição para cobertura das despesas administrativas dos Participantes Assistidos foi estipulada com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimadas em 0,82% do benefício.

### VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2021.

## 6 CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefícios FAF, administrado pela BRF Previdência está superavitário em 31/12/2020. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

Por fim, declaramos que a condição de equilíbrio técnico do plano dependerá da manutenção da saúde atuarial e financeira, resultante do comportamento das hipóteses, com destaque especial para a sobrevivência dos participantes e retorno futuro dos resultados dos investimentos que lastreiam os compromissos assumidos com os pagamentos dos benefícios.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2021

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

DocuSigned by:  
*Renato Vianna*  
56D0F1489E06412...

Renato Lourenço Vianna – MIBA nº 966

DocuSigned by:  
*Rafael Chaves*  
7AEC9A10D5DB4F2...

Rafael Carlos Meira Chaves – MIBA nº 2.145



# PARECER ATUARIAL

## Plano de Benefícios II

### CNPB 2009.0005-11

## BRF Previdência

19 DE FEVEREIRO DE 2021

## Conteúdo

1. INTRODUÇÃO .....	1
2. PERFIL DOS PARTICIPANTES.....	3
• QUALIDADE DA BASE CADASTRAL .....	3
• Participantes Ativos.....	3
• Participantes Autopatrocinados .....	4
• Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido .....	4
• Assistidos .....	4
3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS.....	6
• PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS .....	6
• ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS.....	7
• ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO .....	7
4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS .....	9
• VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS .....	13
• VARIAÇÃO DO RESULTADO .....	13
• NATUREZA DO RESULTADO.....	13
• SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA .....	14
• CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS .....	14
5. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2021 .....	15
• CUSTOS .....	15

• EVOLUÇÃO DOS CUSTOS.....	16
• CONTRIBUIÇÕES.....	16
• VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO .....	18
6. CONCLUSÃO .....	19

# 1 INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, administrado pela BRF Previdência, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2020, referente às Patrocinadoras solidárias relacionadas a seguir:

- BRF Previdência – CNPJ nº 01.689.795/0001-50
- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo BRF – CNPJ nº 82.096.447/0001-70
- BRF S.A. – CNPJ nº 01.838.723/0001-27
- Sino dos Alpes Alimentos Ltda. – CNPJ nº 02.957.332/0001-94

Ressaltamos que este Parecer observa a legislação vigente, em destaque:

- Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018;
- Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018;
- Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009;
- Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018;
- Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019;
- Portaria PREVIC nº 292, de 08/04/2020;
- Portaria PREVIC nº 337, de 29/04/2020; e
- Portaria PREVIC nº 1.106, de 23/12/2019.

Cabe acrescentar que a BRF Previdência se valeu da prerrogativa legal oferecida pelo item II do artigo nº 34 da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, especificamente da redação dada pela Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020, que permite a reclassificação de títulos públicos federais mantidos até o vencimento para a categoria títulos para negociação em função da redução da taxa de juros, desde que o resultado da remarcação seja igual ou inferior ao valor do ajuste decorrente da alteração da hipótese.

O detalhamento do estudo técnico demonstrando que o resultado da reclassificação é inferior ao valor do ajuste decorrente da alteração da hipótese de taxa de juros encontra-se arquivado na BRF Previdência, conforme previsto na legislação vigente.

Cumpramos destacar que foram publicadas durante o ano de 2020 novas normas, mas que entraram em vigor apenas em 1º de janeiro de 2021, portanto, considerando que este parecer se refere aos resultados da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2020 estas não foram aplicadas. Destacamos:

- Instrução PREVIC nº 31, de 20/08/2020;
- Instrução PREVIC nº 33, de 23/10/2020 e altera a Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018;
- Instrução PREVIC nº 36, de 15/12/2020 e altera a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019; e
- Portaria PREVIC nº 835, de 01/12/2020.

Adicionalmente, e em face de a Entidade não ter informado nenhum fato relevante em relação ao Plano, em conformidade com a requisição de dados e informações para a Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2020, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da Mercer, em relação ao plano.

## 2 PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2020.

### QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela BRF Previdência à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a BRF Previdência, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

#### Participantes Ativos

DESCRIÇÃO	
Número	4.233
Idade Média (anos)	46,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	21,8
Tempo Médio de Contribuição (anos)	12,2
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	13,2
Salário Mensal Médio (R\$)	3.833
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	210.943.740



**Participantes Autopatrocinados**

DESCRIÇÃO	
Número	157
Idade Média (anos)	48,3
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	21,1
Tempo Médio de Contribuição (anos)	11,6
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	11,7
Salário Mensal Médio (R\$)	12.428
Folha Anual de Salários (R\$) - (13x)	25.364.731

**Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido**

DESCRIÇÃO	
Número	986
Idade Média (anos)	44,8
Benefício Mensal Médio (R\$)	N/A

**Assistidos**

DESCRIÇÃO	RENDA VITALÍCIA	RENDA FINANCEIRA	RENDA VITALÍCIA E FINANCEIRA
<b>Aposentados Programados</b>			
Número	32	73	3
Idade Média (anos)	73,5	62,4	63,6
Renda Vitalícia Mensal Média em R\$	2.527	-	3.173
Renda Financeira Mensal Média em R\$	-	5.148	4.689
<b>Aposentados Inválidos</b>			
Número	3	1	-
Idade Média (anos)	61,6	57,9	-
Renda Vitalícia Mensal Média em R\$	764	-	-

DESCRIÇÃO	RENDA VITALÍCIA	RENDA FINANCEIRA	RENDA VITALÍCIA E FINANCEIRA
Renda Financeira Mensal Média em R\$	-	4.479	-
<b>Beneficiários</b>			
Número	14	2	-
Idade Média (anos)	66,4	59,1	-
Renda Vitalícia Mensal Média em R\$	1.374	-	-
Renda Financeira Mensal Média em R\$	-	1.009	-
<b>Total</b>			
Número	49	76	3
Idade Média (anos)	70,7	62,3	63,6
Renda Vitalícia Mensal Média em R\$	2.089	-	3.173
Renda Financeira Mensal Média em R\$	-	5.030	4.689

Salienamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2020. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2020, refletindo o conceito de capacidade.

### 3

## HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependentes), a depender das características de cada plano.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

HIPÓTESE	2020	2019
Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,50% a.a.	5,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os benefícios	0,98	0,98
Tábua de mortalidade geral <sup>(2)</sup>	AT-2000, segregada por sexo	AT-2000, segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58	CSO-58

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o IPCA. Especificamente para os benefícios mensais concedidos até o dia 31/05/2010 oriundos do Plano I, após a incorporação pelo Plano II, estes continuaram sendo reajustados pelo IGP-DI.

<sup>(2)</sup> A tábua AT2000, segregada por sexo, corresponde àquela divulgada pela "SOA - Society of Actuaries", entidade americana similar ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica.

### PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na taxa de juros e mortalidade, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição variável, no qual o benefício afetado pelas hipóteses adotadas é a renda mensal vitalícia.

### ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela BRF Previdência e por estudos específicos realizados em 27/11/2019 e 09/12/2020, que tomaram como base a população existente no Plano e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto na legislação vigente, encontra-se arquivado na BRF Previdência.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 4,74% a.a., já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Conforme legislação em vigor, o intervalo permitido considerando a duração do passivo do Plano em 31/12/2019 de 10,15 anos é de 3,72% a.a. a 5,72% a.a. para a taxa real de juros. O resultado obtido no estudo técnico e o intervalo estabelecido pela legislação em vigor foram submetidos à apreciação da Diretoria Executiva e, subseqüentemente, ao Conselho Deliberativo. Ambas as instâncias aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 5,00% a.a. para 4,50% a.a. Destacamos que a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2020.

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou no aumento de R\$ 1.042.988,00 (5,01%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano.

Informamos que, excetuada a alteração na hipótese atuarial mencionada acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

### ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o Capitalização Financeira para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios II.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

\* \* \* \*

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios II.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à legislação vigente, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## 4

# POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela BRF Previdência, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2020 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela BRF Previdência posicionados em 31/12/2020.

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	392.270.175,72
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	390.685.050,03
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	390.852.976,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	72.782.508,71
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	50.925.732,71
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	50.925.732,71
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	21.856.776,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	17.831.790,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	4.024.986,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	318.070.467,29
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	318.070.467,29
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	138.214.310,45
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	179.856.156,84
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - Total	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(167.925,97)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(167.925,97)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	167.925,97
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	1.585.125,69
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	933.898,29
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	237.378,88
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	696.519,41
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	387.738,52
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	263.488,88

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios II vigente em 31 de dezembro de 2020, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Benefícios II no exercício de 2020.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano Benefícios II avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela BRF Previdência.

Em atendimento ao § 4º do inciso II do Art. 30 da Resolução CNPC nº 29/2018, de 13/04/2018, informamos que o Plano Benefícios II mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento" e que foram efetuados estudos pela BRF Previdência que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Informamos ainda que o ajuste de precificação relativo aos resultados do exercício de 2020 é positivo em R\$329.180,82.

Ressaltamos que o ajuste de precificação não foi utilizado na apuração do equilíbrio técnico, uma vez que o Plano não apresentou Reserva Especial a ser destinada, nem Déficit Técnico a ser equacionado em 31/12/2020.

#### Reclassificação contábil a partir de 01/01/2021

Tendo em vista a reclassificação contábil a partir de 01/01/2021 à luz do que determina a Instrução PREVIC nº 31, de 20/08/2020, apresentamos a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2020 já adaptadas para o novo Plano de Contas, devendo ser esta a abertura do Balancete Contábil de 01/01/2021.

CONTA	NOME	R\$
2.03.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	392.270.175,72
2.03.01.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	390.685.050,03
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	390.852.976,00
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	72.782.508,71
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	50.925.732,71
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos - Constituído	50.925.732,71
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	21.856.776,00
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	17.831.790,00

CONTA	NOME	R\$
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	4.024.986,00
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	318.070.467,29
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	318.070.467,29
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	138.214.310,45
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	176.261.486,35
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	194.054,88
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	3.400.615,61
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.00	(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar - Total	-
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	-
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes - Total	-
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos - Total	-
2.03.01.01.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.03.01.01.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.03.01.01.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(167.925,97)
2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(167.925,97)
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-

CONTA	NOME	R\$
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	167.925,97
2.03.01.02.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	1.585.125,69
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	933.898,29
2.03.02.01.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	237.378,88
2.03.02.01.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	696.519,41
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	387.738,52
2.03.02.03.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	263.488,88

## VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas de benefício definido quando comparada aos valores evoluídos teoricamente, bem como o impacto decorrente das alterações das hipóteses atuariais:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	A - EVOLUÇÃO TEÓRICA	B - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2019	VARIAÇÃO (B/A-1)	C - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2020	VARIAÇÃO (C/B-1)
Benefício Definido	20.229.411,79	20.813.788,00	2,89%	21.856.776,00	5,01%

O aumento de 2,89% na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2019, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos), se deve ao impacto originado por atualizações cadastrais e pela mortalidade esperada e não ocorrida.

## VARIAÇÃO DO RESULTADO

No exercício de 2019 o Plano de Benefícios II encontrava-se superavitário, no entanto, a situação de equilíbrio se reverteu em um déficit, em função do aumento na provisão matemática mencionado no item anterior e da redução da hipótese de taxa de juros. Além disso, a maioria dos benefícios vitalícios do plano são reajustados pelo IGP-DI, que em 2020 apresentou uma variação de aproximadamente 23%, sendo que o patrimônio obteve uma rentabilidade inferior, de aproximadamente 15%.

## NATUREZA DO RESULTADO

O déficit apresentado em 31/12/2020 foi apurado devido, principalmente, em função de perdas atuariais (origem conjuntural).

## SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Em atendimento ao Artigo 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, o déficit apurado no exercício de 2020, no valor de R\$ 167.925,97, foi deduzido do montante de R\$ 329.180,82, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

O resultado desta fórmula é o Equilíbrio Técnico Ajustado, no valor de R\$ 161.254,85 positivo. Este valor foi comparado com o limite estabelecido pelo Artigo 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, calculado pela seguinte fórmula:  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ .

Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 10,47 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2020.

Como o Equilíbrio Técnico Ajustado apurado no exercício de 2020 é inferior ao limite estabelecido pela legislação vigente, no valor de R\$ 1.414.025,82, informamos que não há necessidade de equacionamento do déficit apurado em 2020.

## CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

### Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar

Esclarecemos que, de acordo com o artigo 54 do Regulamento do Plano de Benefícios II, o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios. Este fundo poderá ser utilizado para financiar contribuições devidas no exercício de 2021, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme previsto no Regulamento, inclusive as relacionadas ao custeio administrativo.

### Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo Previdencial de Cobertura de Risco I)

O Fundo Previdencial de Cobertura de Risco I foi criado de forma que a situação financeira do Plano de Benefícios II após a incorporação mantenha o menor percentual, entre os planos de Benefícios I e II, da Reserva de Contingência sobre a parcela de benefício definido antes da incorporação.

O Fundo Previdencial de Cobertura de Risco I será utilizado exclusivamente para oscilações de risco decorrentes dos compromissos do Plano de Benefícios II (incorporador) com os participantes e assistidos do Plano de Benefícios I.

O Fundo Previdencial de Cobertura de Risco sofrerá atualizações monetárias de acordo com o retorno de investimentos obtido com a aplicação desses recursos, conforme definido na política de investimentos.

## 5

# PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2021

## CUSTOS

O método de Capitalização Individual é utilizado na avaliação dos benefícios estruturados na forma de contribuição definida do Plano de Benefícios II, sendo os benefícios obtidos a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data da sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado com o rendimento dos recursos investidos, resultará no montante final a ser convertido em benefício.

Estas contribuições são determinadas conforme o Regulamento do Plano e estimadas para fins da Avaliação Atuarial com base no cenário real de adesão na data-base de dados, conforme descrito a seguir:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2020
Custeio Normal dos Benefícios do Plano	5,15%	12.181.659

Adicionalmente, as patrocinadoras, os participantes e assistidos farão contribuições para cobertura das despesas administrativas, estimadas pela Entidade, de acordo com a tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO OU BENEFÍCIO (ASSISTIDO)
Patrocinadora	0,184%
Participantes	0,061%
Autopatrocados	0,245%
BPD	0,245%
Assistidos	0,061%

Conforme previsto na Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, e no Regulamento do Plano, a Entidade também utilizará em 2021, como fonte de custeio, o valor de R\$ 574.305,00 transferido do resultado dos investimentos do Plano Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2020, observando as contribuições reais dos participantes na data base dos dados.

Ressaltamos que os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função da escolha dos percentuais de contribuição dos Participantes do Plano e também em função de aumento ou redução da folha de participação.

## EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Não houve alteração significativa nos custos normais projetados para o exercício de 2020 (5,09% da folha salarial de participação), quando comparados aos projetados para o exercício de 2021 (5,15% da folha salarial de participação).

## CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a(s) Patrocinadora(s) e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios II com base nos seguintes níveis:

### Patrocinadora

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2020
<b>Contribuição Normal</b>	1,90%	4.490.379
<b>Contribuição Específica</b>	0,09%	222.619

As contribuições previdenciais das Patrocinadoras calculadas na data desta avaliação atuarial equivalem à taxa média estimada em 1,99% da folha de salário de participação (R\$ 4.712.998,00 em moeda de 31/12/2020).

A contribuição para cobertura das despesas administrativas das Patrocinadoras foi estipulada com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimadas em 0,184% da folha salarial de participação.

### Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o Regulamento do Plano, estimadas nos seguintes níveis:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2020
<b>Contribuição Normal</b>	1,90%	4.490.379
<b>Contribuição Suplementar</b>	0,60%	1.423.998
<b>Contribuição Aportes</b>	0,06%	131.300

As contribuições previdenciais dos Participantes Ativos calculadas na data desta avaliação atuarial equivalem à taxa média estimada em 2,56% da folha de salário de participação (R\$ 6.045.677,00 em moeda de 31/12/2020).

A contribuição para cobertura das despesas administrativas dos Participantes Ativos foi estipulada com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimadas em 0,061% da folha salarial de participação, que será deduzida do retorno dos investimentos.

### Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar contribuições para custeio dos benefícios de acordo com o Regulamento do Plano, estimadas nos seguintes níveis:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2020
<b>Contribuições do Autopatrocinado</b>	0,60%	1.422.984

<sup>(1)</sup> O valor foi estimado com base nas contribuições realizadas pelos autopatrocinados durante o exercício de 2020.

Adicionalmente, o Autopatrocinado efetuará contribuição para cobertura das despesas administrativas estipuladas com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimada em 0,245% da folha salarial de participação, sendo 0,061% deduzida do retorno dos investimentos e 0,184% por meio de boleto bancário.

### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

O participante que se desligar e optar pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido, ou tiver sua opção presumida pela Entidade, terá a contribuição para cobertura das despesas administrativas.

A contribuição para cobertura das despesas administrativas dos Participantes em Benefício Proporcional Diferido foi estipulada com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimada em 0,245% da folha salarial de participação, sendo 0,061% deduzida do retorno dos investimentos e 0,184% do saldo de conta aplicável.

### Assistidos (Aposentados e Pensionistas)

A contribuição para cobertura das despesas administrativas dos Assistidos foi estipulada com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimada em 0,061% da folha de benefícios, que será deduzida do retorno dos investimentos.

### VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2021.

## 6 CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefícios II, administrado pela BRF Previdência está deficitário em 31/12/2020. No entanto, o equacionamento deste déficit, no exercício subsequente, não é obrigatório dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido na legislação em vigor.

A EFPC, dentro de critérios técnicos e sempre em busca de uma gestão proativa, deve procurar entender as causas de resultados deficitários, tomando as providências para sua reversão, inclusive, se for o caso, trabalhando com equacionamentos acima dos limites mínimos legais.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2021

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

DocuSigned by:  
*Renato Vianna*  
56D0F1489E06412...

Renato Lourenço Vianna – MIBA nº 966

DocuSigned by:  
*Rafael Chaves*  
7AEC9A10D5DB4F2...

Rafael Carlos Meira Chaves – MIBA nº 2.145





# PARECER ATUARIAL

## Plano de Benefícios III

### CNPB 2011.0016-92

## BRF Previdência

19 DE FEVEREIRO DE 2021

## Conteúdo

1. INTRODUÇÃO .....	1
2. CUSTEIO ADMINISTRATIVO PARA O EXERCÍCIO DE 2021 .....	2
• CUSTEIO ADMINISTRATIVO .....	2
• CONTRIBUIÇÕES.....	2
• VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO .....	3
3. FUNDO PREVIDENCIAL DE REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR .....	4

# 1 INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pelo Plano de Benefícios III (Plano), administrado pela BRF Previdência, registramos neste parecer o custeio administrativo previsto para o exercício de 2021, conforme previsto no artigo 46 do Regulamento do Plano, e a previsão para utilização do Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, conforme artigo 52 do mesmo regulamento.

## 2 CUSTEIO ADMINISTRATIVO PARA O EXERCÍCIO DE 2021

### CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Conforme definido no artigo 46 do Regulamento do Plano de Benefícios III, as despesas necessárias à administração da Entidade, relativas a este Plano, serão custeadas pelas patrocinadoras e pelos participantes, por meio de contribuição ou, alternativamente, pelo Retorno dos Investimentos, conforme definido no plano de custeio anual, nos termos da legislação vigente.

Desta forma, apresentamos abaixo os percentuais estipulados com base no orçamento administrativo da BRF Previdência que deverão ser praticados pelas patrocinadoras e pelos participantes para cobertura das despesas administrativas do exercício de 2021:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO OU BENEFÍCIO (ASSISTIDO)
Patrocinadora	0,061%
Participantes	0,061%
Autopatrocínados	0,122%
BPD	0,122%
Assistidos	0,061%

Conforme previsto na Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, e no Regulamento do Plano, a Entidade também utilizará em 2021, como fonte de custeio, o valor de R\$ 98.024,00 transferido do resultado dos investimentos do Plano Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

### CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições administrativas para o Plano de Benefícios III, estimadas nos seguintes níveis:

#### Patrocinadora

A contribuição para cobertura das despesas administrativas das Patrocinadoras foi estipulada com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimadas em 0,061% da folha salarial de participação.

#### Participantes Ativos

A contribuição para cobertura das despesas administrativas dos Participantes Ativos foi estipulada com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimadas em 0,061% da folha salarial de participação, que será deduzida do retorno dos investimentos.

#### Participantes Autopatrocinados

O Autopatrocinado efetuará contribuição para cobertura das despesas administrativas estipuladas com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimada em 0,122% da folha salarial de participação, sendo 0,061% deduzida do retorno dos investimentos e 0,061% por meio de boleto bancário.

#### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

O participante que se desligar e optar pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido, ou tiver sua opção presumida pela Entidade, terá a contribuição para cobertura das despesas administrativas.

A contribuição para cobertura das despesas administrativas dos Participantes em Benefício Proporcional Diferido foi estipulada com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimada em 0,122% da folha salarial de participação, sendo 0,061% deduzida do retorno dos investimentos e 0,061% do saldo de conta aplicável.

#### Assistidos (Aposentados e Pensionistas)

A contribuição para cobertura das despesas administrativas dos Assistidos foi estipulada com base no orçamento administrativo da BRF Previdência, aprovado pelo Conselho Deliberativo, estimada em 0,061% da folha de benefícios, que será deduzida do retorno dos investimentos.

#### VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2021.

### 3 FUNDO PREVIDENCIAL DE REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR

Conforme artigo 52 do regulamento do Plano de Benefícios III, os valores constantes da Conta de Patrocinadora que não forem utilizados para concessão de Benefício ou Resgate de Contribuições ou Portabilidade, por força das disposições contidas no regulamento do Plano, poderão ser utilizados para a formação de um fundo de sobras de contribuições que poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras de Patrocinadora ou para cobertura de eventuais insuficiências, desde que previsto no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo e elaborado com base no parecer atuarial emitido pelo Atuário.

Informamos que o fundo de sobras de contribuições está registrado no balancete do Plano na conta "2.3.2.1.01 – Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar" e poderá ser utilizado pelas patrocinadoras para abatimento das contribuições no exercício de 2021.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2021

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

DocuSigned by:  
*Renato Vianna*  
561D0F1458E08412

Renato Lourenço Vianna – MIBA nº 966

DocuSigned by:  
*Rafael Chaves*  
7AE1D5A10E193B4F2  
Rafael Carlos Meira Chaves – MIBA nº 2.145



Rua Paraíba, 1352, 12º andar - 30.130-141  
Belo Horizonte, Minas Gerais  
Tel. +55 31 3282-9939  
secretaria@nexia-teixeira-auditores.com.br  
www.nexia-teixeira-auditores.com.br



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da **BRF Previdência**

### Opinião

Examinamos as Demonstrações contábeis da BRF Previdência ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 (representado pelo somatório de todos os Planos de benefícios administrados pela Entidade), aqui denominados de Consolidado por definição da Resolução CNPC nº 29/2018, e as respectivas Demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por Plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas, todas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa Opinião, as Demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BRF Previdência e individual por Plano de benefícios em 31 de dezembro de 2020 e o desempenho consolidado e por Plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa Opinião.

## DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Os recursos administrados pela BRF Previdência totalizaram R\$ 4.353.235 mil, relativos aos Planos de Benefícios e ao Plano de Gestão Administrativa – PGA. A seguir apresentamos a íntegra das Demonstrações Contábeis com o Parecer dos Auditores Independentes, Parecer do Conselho Fiscal e Manifestação do Conselho Deliberativo.

### **Outro assunto**

As Demonstrações contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por nós e sobre as quais emitimos opinião sem ressalva em 12 de março de 2020.

### **Outras informações que acompanham as Demonstrações contábeis e o relatório do Auditor**

A Administração da Entidade é responsável por preparar outras informações da BRF Previdência e divulgá-las no Relatório Anual de Informações - RAI. Este relatório é requerido pela Instrução PREVIC 22/2015 e deverá ser elaborado em até 30 dias depois do prazo de envio das Demonstrações contábeis da Entidade para a PREVIC.

Nossa Opinião sobre as Demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual de Informações - RAI e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual de Informações - RAI caso esteja concluído até a data de emissão do nosso relatório de Opinião e, ao fazê-lo, considerar se o RAI está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Anual de Informações - RAI, somos requeridos a comunicar esse fato. Efetuamos leitura do RAI e não identificamos inconsistências com as Demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do Auditor pela auditoria das Demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as Demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa Opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações contábeis.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa Opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos Opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração da Entidade.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa Opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste Relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos, se houverem, que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2021.

*Teixeira e Associados*  
**TEIXEIRA & ASSOCIADOS**  
 Auditores Independentes  
 CRC MG 5.194

A member of  
 **Nexia**  
 International

*Adriano Rezende Thomé*  
**Adriano Rezende Thomé**  
 Sócio e Diretor  
 Contador CRC-MG 77.874-O/6

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Exercício findo em	
		31.12.20	31.12.19
<b>DISPONÍVEL</b>	4	<b>568</b>	<b>313</b>
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>4.352.207</b>	<b>4.031.327</b>
Gestão Previdencial	5	5.497	5.007
Gestão Administrativa	6	2.167	1.821
Investimentos	7	4.344.543	4.024.499
Títulos Públicos		1.882.570	1.953.550
Créditos Privados e Depósitos		61.551	60.194
Ações		158.040	103.111
Fundos de Investimento		1.927.411	1.603.542
Investimentos Imobiliários		287.516	278.038
Empréstimos e Financiamentos		27.455	26.064
<b>PERMANENTE</b>	8	<b>459</b>	<b>104</b>
Imobilizado		140	83
Intangível		319	8
Diferido		-	13
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.353.234</b>	<b>4.031.744</b>

\_\_\_\_\_  
 Rosane von Mecheim  
 Diretora Superintendente  
 CPF nº 552.220.999-20

\_\_\_\_\_  
 Roberto Francisco Casagrande Herdeiro  
 Diretor de Investimentos  
 CPF nº 057.225.288-97

\_\_\_\_\_  
 Mauro Bogoni  
 Diretor Administrativo e de Seguridade  
 CPF nº 918.672.409-63

\_\_\_\_\_  
 Luciana Venancio Cardoso  
 Contadora Responsável  
 CRC nº 1SP 248640/O-9  
 CPF nº 283.160.228-93

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	Exercício findo em	
		31.12.20	31.12.19
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>		<b>9.486</b>	<b>9.589</b>
Gestão Previdencial	9	7.381	6.239
Gestão Administrativa	10	2.065	3.327
Investimentos	11	40	23
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>		<b>1.694</b>	<b>965</b>
Gestão Previdencial	12	80	78
Gestão Administrativa		1.614	887
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>4.342.054</b>	<b>4.021.190</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano		4.320.710	4.002.794
Provisões Matemáticas	13	4.037.136	3.569.478
Benefícios Concedidos		2.270.548	1.996.732
Benefícios a Conceder		1.766.588	1.572.746
Equilíbrio técnico	14	283.574	433.316
Resultados realizados		283.574	433.316
Superávit Técnico Acumulado		283.574	433.316
Fundos		21.344	18.396
Fundos Previdenciais	15.1	3.648	3.865
Fundos Administrativos	15.2	12.535	9.955
Fundos de investimentos	15.3	5.161	4.576
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>4.353.234</b>	<b>4.031.744</b>

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS**

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.20	31.12.19	
<b>A) Patrimônio Social – Início do Exercício</b>	<b>4.021.190</b>	<b>3.622.941</b>	<b>10,99</b>
<b>1. Adições</b>	<b>775.357</b>	<b>589.072</b>	<b>31,62</b>
Contribuições previdenciais	62.112	50.975	21,85
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	697.783	525.104	32,88
Reversão líquida de contingências - gestão previdencial	9	20	(55,00)
Receitas administrativas	14.234	11.635	22,34
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão administrativa	634	683	(7,17)
Constituição de fundos de investimentos	585	655	(10,69)
<b>2. Destinações</b>	<b>(454.493)</b>	<b>(190.823)</b>	<b>138,18</b>
Benefícios	(179.802)	(177.729)	1,17
Resultado negativo líquido dos investimentos – gestão previdencial	(262.403)	-	(100,00)
Despesas administrativas	(11.539)	(12.521)	(7,84)
Constituição líquida de contingências - gestão administrativa	(693)	(573)	20,94
Resultado negativo líquido dos investimentos – gestão administrativa	(56)	-	(100,00)
<b>3. Acréscimo/decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>320.864</b>	<b>398.249</b>	<b>(19,43)</b>
Provisões Matemáticas	467.658	454.528	2,89
Superávit/Déficit Técnico do exercício	(149.742)	(51.210)	192,41
Fundos Previdenciais	(217)	(4.948)	(95,61)
Fundos Administrativos	2.580	(776)	(432,47)
Fundos dos Investimentos	585	655	(10,69)
<b>B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)</b>	<b>4.342.054</b>	<b>4.021.190</b>	<b>7,98</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA - DPGA**

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.20	31.12.19	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>9.955</b>	<b>10.731</b>	<b>(7,23)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>14.868</b>	<b>12.318</b>	<b>20,70</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>14.868</b>	<b>12.318</b>	<b>20,70</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	8.828	8.294	6,44
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.965	2.868	73,12
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	426	421	1,19
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	634	683	(7,17)
Outras receitas	15	52	(71,15)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(11.539)</b>	<b>(12.521)</b>	<b>(7,84)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(7.763)</b>	<b>(8.490)</b>	<b>(8,56)</b>
Pessoal e encargos	(4.903)	(5.215)	(5,98)
Treinamentos/congressos e seminários	(31)	(83)	(62,65)
Viagens e estadias	(1)	(21)	(95,24)
Serviços de terceiros	(1.839)	(2.282)	(19,41)
Despesas gerais	(603)	(534)	12,92
Depreciações e amortizações	(34)	(67)	(49,25)
Tributos	(300)	(288)	4,17
Outras despesas	(52)	-	(100,00)
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(3.776)</b>	<b>(4.031)</b>	<b>(6,33)</b>
Pessoal e encargos	(3.058)	(3.245)	(5,76)
Treinamentos/congressos e seminários	(15)	(28)	(46,43)
Viagens e estadias	-	(13)	(100,00)
Serviços de terceiros	(535)	(583)	(8,23)
Despesas gerais	(151)	(135)	11,85
Depreciações e amortizações	(10)	(27)	(62,96)
Outras Despesas	(7)	-	(100,00)
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>(693)</b>	<b>(573)</b>	<b>20,94</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>(56)</b>	<b>-</b>	<b>(100,00)</b>
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1+2+3+4+5)</b>	<b>2.580</b>	<b>(776)</b>	<b>(432,47)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>2.580</b>	<b>(776)</b>	<b>(432,47)</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>12.535</b>	<b>9.955</b>	<b>25,92</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) – PLANO DE BENEFÍCIOS FAF**

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.20	31.12.19	
<b>1. Ativos</b>	<b>3.633.292</b>	<b>3.436.867</b>	<b>5,72</b>
Disponível	212	38	457,89
Recebível	11.613	9.681	19,96
Investimento	3.621.467	3.427.148	5,67
Títulos Públicos	1.536.169	1.683.893	(8,77)
Créditos Privados e Depósitos	53.519	52.339	2,25
Ações	134.941	82.511	63,54
Fundos de Investimento	1.589.675	1.310.582	21,30
Investimentos Imobiliários	287.516	278.038	3,41
Empréstimos e Financiamentos	19.647	19.785	(0,70)
<b>2. Obrigações</b>	<b>2.187</b>	<b>1.867</b>	<b>17,14</b>
Operacional	2.126	1.807	17,65
Contingencial	61	60	1,67
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>15.649</b>	<b>13.407</b>	<b>16,72</b>
Fundo Administrativo	11.210	9.304	20,49
Fundos dos Investimentos	4.439	4.103	8,19
<b>5. Ativo líquido (1-2-3)</b>	<b>3.615.456</b>	<b>3.421.593</b>	<b>5,67</b>
Provisões Matemáticas	3.331.714	2.990.612	11,41
Superavit Técnico	283.742	430.981	(34,16)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	283.742	430.981	(34,16)
b) Ajuste de precificação	80.313	113.364	(29,15)
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	<b>364.055</b>	<b>544.345</b>	<b>(33,12)</b>



## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS FAF

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.20	31.12.19	
<b>A) Ativo Líquido – Início do Exercício</b>	<b>3.421.593</b>	<b>3.112.913</b>	<b>9,92</b>
<b>1. Adições</b>	<b>572.993</b>	<b>459.408</b>	<b>24,72</b>
Contribuições	6.678	6.837	(2,33)
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	566.306	452.551	25,14
Reversão líquida de contingências – gestão previdencial	9	20	(55,00)
<b>2. Destinações</b>	<b>(379.130)</b>	<b>(150.728)</b>	<b>151,53</b>
Benefícios	(154.449)	(144.110)	7,17
Resultado negativo líquido dos investimentos – gestão previdencial	(218.108)	-	(100,00)
Custeio administrativo	(6.573)	(6.618)	(0,68)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>193.863</b>	<b>308.680</b>	<b>(37,20)</b>
Provisões Matemáticas	341.102	361.275	(5,58)
Fundos Previdenciais	-	(1.383)	(100,00)
Superavit/Déficit Técnico do exercício	(147.239)	(51.212)	187,51
<b>B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)</b>	<b>3.615.456</b>	<b>3.421.593</b>	<b>5,67</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>15.649</b>	<b>13.407</b>	<b>16,72</b>
Fundo administrativo	11.210	9.304	20,49
Fundo dos investimentos	4.439	4.103	8,19

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (DPT) – PLANO DE BENEFÍCIOS FAF

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.20	31.12.19	
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)</b>	<b>3.622.082</b>	<b>3.427.563</b>	<b>5,68</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>3.331.714</b>	<b>2.990.612</b>	<b>11,41</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>2.195.454</b>	<b>1.929.150</b>	<b>13,80</b>
Contribuição Definida	499	506	(1,38)
Benefício Definido	2.194.955	1.928.644	13,81
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>1.136.260</b>	<b>1.061.462</b>	<b>7,05</b>
Contribuição Definida	3.759	2.247	67,29
Saldo de contas - Parcela Patrocinador(es)	2.511	1.490	68,52
Saldo de contas - Parcela Participantes	1.248	757	64,86
Benefício Definido	1.132.501	1.059.215	6,92
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>283.742</b>	<b>430.981</b>	<b>(34,16)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>283.742</b>	<b>430.981</b>	<b>(34,16)</b>
Superavit Técnico Acumulado	283.742	430.981	(34,16)
Reserva de Contingência	283.742	430.981	(34,16)
<b>3. Fundos</b>	<b>4.439</b>	<b>4.103</b>	<b>8,19</b>
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.439	4.103	8,19
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>2.126</b>	<b>1.807</b>	<b>17,65</b>
4.1. Gestão Previdencial	2.126	1.790	18,77
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	17	(100,00)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>61</b>	<b>60</b>	<b>1,67</b>
5.1. Gestão Previdencial	61	60	1,67

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PLANO DE BENEFÍCIOS FAF

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.20	31.12.19	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>9.304</b>	<b>9.995</b>	<b>(6,91)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>11.791</b>	<b>9.954</b>	<b>18,45</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>11.791</b>	<b>9.954</b>	<b>18,45</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.573	6.618	(0,68)
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.293	2.303	86,41
Taxa de Administração de Empréstimos	333	353	(5,67)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	579	630	(8,10)
Outras Receitas	13	50	(74,00)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(9.283)</b>	<b>(10.182)</b>	<b>(8,83)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(6.076)</b>	<b>(6.712)</b>	<b>(9,48)</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>(5.508)</b>	<b>(6.097)</b>	<b>(9,66)</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>(568)</b>	<b>(615)</b>	<b>(7,64)</b>
Serviços de terceiros	(275)	(352)	(21,88)
Depreciações e amortizações	(1)	(23)	(95,65)
Tributos	(240)	(240)	-
Outras despesas	(52)	-	(100,00)
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(3.207)</b>	<b>(3.470)</b>	<b>(7,58)</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>(3.197)</b>	<b>(3.452)</b>	<b>(7,39)</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>(10)</b>	<b>(18)</b>	<b>(44,44)</b>
Serviços de terceiros	(10)	(8)	25,00
Depreciações e amortizações	-	(10)	(100,00)
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>(550)</b>	<b>(463)</b>	<b>18,79</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>(52)</b>	<b>-</b>	<b>(100,00)</b>
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.906</b>	<b>(691)</b>	<b>(375,83)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>1.906</b>	<b>(691)</b>	<b>(375,83)</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>11.210</b>	<b>9.304</b>	<b>20,49</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) – PLANO DE BENEFÍCIOS II

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.20	31.12.19	
<b>1. Ativos</b>	<b>393.091</b>	<b>342.130</b>	<b>14,90</b>
Disponível	43	8	437,50
Recebível	1.567	961	63,06
Investimento	391.481	341.161	14,75
Títulos Públicos	229.265	191.293	19,85
Créditos Privados e Depósitos	3.546	3.468	2,25
Ações	13.095	15.954	(17,92)
Fundos de Investimento	143.317	128.534	11,50
Empréstimos e Financiamentos	2.258	1.912	18,10
<b>2. Obrigações</b>	<b>821</b>	<b>412</b>	<b>99,27</b>
Operacional	802	394	103,55
Contingencial	19	18	5,56
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>651</b>	<b>354</b>	<b>83,90</b>
Fundo Administrativo	388	172	125,58
Fundos dos Investimentos	263	182	44,51
<b>5. Ativo líquido (1-2-3)</b>	<b>391.619</b>	<b>341.364</b>	<b>14,72</b>
Provisões Matemáticas	390.853	336.103	16,29
Superávit / Déficit Técnico	(168)	2.335	(107,19)
Fundos Previdenciais	934	2.926	(68,08)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(168)	2.335	(107,19)
b) Ajuste de precificação	329	996	(66,97)
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	<b>161</b>	<b>3.331</b>	<b>(95,17)</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS II

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação [%]
	31.12.20	31.12.19	
<b>A) Ativo Líquido – Início do Exercício</b>	<b>341.364</b>	<b>309.008</b>	<b>10,47</b>
<b>1. Adições</b>	<b>89.032</b>	<b>52.117</b>	<b>70,83</b>
Contribuições	11.291	8.438	33,81
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	77.741	43.679	77,98
<b>2. Destinações</b>	<b>(38.777)</b>	<b>(19.761)</b>	<b>96,23</b>
Benefícios	(14.103)	(19.048)	(25,96)
Resultado negativo líquido dos investimentos – gestão previdencial	(24.023)	-	(100,00)
Custeio Administrativo	(651)	(713)	(8,70)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>50.255</b>	<b>32.356</b>	<b>55,32</b>
Provisões matemáticas	54.750	35.775	53,04
Fundos previdenciais	(1.992)	(3.421)	(41,77)
Superavit/Déficit Técnico do exercício	(2.503)	2	(125.250,00)
<b>B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)</b>	<b>391.619</b>	<b>341.364</b>	<b>14,72</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>651</b>	<b>354</b>	<b>83,90</b>
Fundo administrativo	388	172	125,58
Fundo dos Investimentos	263	182	44,51

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (DPT) - PLANO DE BENEFÍCIOS II

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação [%]
	31.12.20	31.12.19	
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>392.703</b>	<b>341.958</b>	<b>14,84</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>390.853</b>	<b>336.103</b>	<b>16,29</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>72.783</b>	<b>65.378</b>	<b>11,33</b>
Contribuição Definida	50.926	47.506	7,20
Benefício Definido	21.857	17.872	22,30
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>318.070</b>	<b>270.725</b>	<b>17,49</b>
Contribuição Definida	318.070	270.725	17,49
Saldo de contas - Parcela Patrocinador(es)	138.214	118.258	16,87
Saldo de contas - Parcela Participantes	179.856	152.467	17,96
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(168)</b>	<b>2.335</b>	<b>(107,19)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>(168)</b>	<b>2.335</b>	<b>(107,19)</b>
Superavit Técnico Acumulado	-	2.335	(100,00)
Reserva de Contingência	-	2.335	(100,00)
(-) Déficit técnico acumulado	(168)	-	(100,00)
<b>3. Fundos</b>	<b>1.197</b>	<b>3.108</b>	<b>(61,49)</b>
3.1. Fundos Previdenciais	934	2.926	(68,08)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	263	182	44,51
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>802</b>	<b>394</b>	<b>103,55</b>
4.1. Gestão Previdencial	799	392	103,83
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3	2	50,00
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>5,56</b>
5.1. Gestão Previdencial	19	18	5,56

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS II

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.20	31.12.19	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>172</b>	<b>124</b>	<b>38,71</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>1.270</b>	<b>1.239</b>	<b>2,50</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>1.270</b>	<b>1.239</b>	<b>2,50</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	651	713	(8,70)
Custeio Administrativo dos Investimentos	574	489	17,38
Taxa de Administração de Empréstimos	28	21	33,33
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	16	15	6,67
Outras Receitas	1	1	-
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(994)</b>	<b>(1.133)</b>	<b>(12,27)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(680)</b>	<b>(799)</b>	<b>(14,89)</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>(589)</b>	<b>(639)</b>	<b>(7,82)</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>(91)</b>	<b>(160)</b>	<b>(43,13)</b>
Serviços de terceiros	(55)	(124)	(55,65)
Depreciações e amortizações	-	(4)	(100,00)
Tributos	(36)	(32)	12,50
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(314)</b>	<b>(334)</b>	<b>(5,99)</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>(314)</b>	<b>(332)</b>	<b>(5,42)</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>(100,00)</b>
Depreciações e amortizações	-	(2)	(100,00)
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>(59)</b>	<b>(58)</b>	<b>1,72</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(100,00)</b>
<b>6. Sobre/insuficiência da Gestão Administrativa (1+2+3+4+5)</b>	<b>216</b>	<b>48</b>	<b>350,00</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>216</b>	<b>48</b>	<b>350,00</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>388</b>	<b>172</b>	<b>125,58</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS III

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.20	31.12.19	
<b>1. Ativos</b>	<b>323.811</b>	<b>248.533</b>	<b>30,29</b>
Disponível	61	24	154,17
Recebível	4.950	4.320	14,58
Investimentos	318.800	244.189	30,55
Títulos Públicos	111.312	73.134	52,20
Créditos Privados e Depósitos	4.486	4.387	2,26
Ações	10.004	4.646	115,33
Fundos de Investimento	187.448	157.655	18,90
Empréstimos e Financiamentos	5.550	4.367	27,09
<b>2. Obrigações</b>	<b>5.132</b>	<b>4.061</b>	<b>26,37</b>
Operacional	5.132	4.061	26,37
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>1.396</b>	<b>770</b>	<b>81,30</b>
Fundo Administrativo	937	479	95,62
Fundos dos Investimentos	459	291	57,73
<b>5. Ativo líquido (1-2-3)</b>	<b>317.283</b>	<b>243.702</b>	<b>30,19</b>
Provisões Matemáticas	314.569	242.763	29,58
Fundos Previdenciais	2.714	939	189,03

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS III

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.20	31.12.19	
<b>A) Ativo Líquido – Início do Exercício</b>	<b>243.702</b>	<b>186.368</b>	<b>30,76</b>
<b>1. Adições</b>	<b>106.707</b>	<b>72.868</b>	<b>46,44</b>
Contribuições	52.971	43.994	20,41
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	53.736	28.874	86,11
<b>2. Destinações</b>	<b>(33.126)</b>	<b>(15.534)</b>	<b>113,25</b>
Benefícios	(11.250)	(14.571)	(22,79)
Resultado negativo líquido dos investimentos – gestão previdencial	(20.272)	-	(100,00)
Custeio administrativo	(1.604)	(963)	66,56
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>73.581</b>	<b>57.334</b>	<b>28,34</b>
Provisões matemáticas	71.806	57.479	24,93
Fundos Previdenciais	1.775	(145)	(1.324,14)
<b>B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)</b>	<b>317.283</b>	<b>243.702</b>	<b>30,19</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>1.396</b>	<b>770</b>	<b>81,30</b>
Fundo administrativo	937	479	95,62
Fundo dos Investimentos	459	291	57,73

### DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (DPT) - PLANO DE BENEFÍCIOS III

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.20	31.12.19	
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>322.874</b>	<b>248.054</b>	<b>30,16</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>314.569</b>	<b>242.763</b>	<b>29,58</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>2.311</b>	<b>2.204</b>	<b>4,85</b>
Contribuição Definida	2.311	2.204	4,85
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>312.258</b>	<b>240.559</b>	<b>29,81</b>
Contribuição Definida	312.258	240.559	29,81
Saldo de contas - Parcela Patrocinador(es)	132.432	101.104	30,99
Saldo de contas - Parcela Participantes	179.826	139.455	28,95
<b>3. Fundos</b>	<b>3.173</b>	<b>1.230</b>	<b>157,97</b>
<b>3.1. Fundos Previdenciais</b>	<b>2.714</b>	<b>939</b>	<b>189,03</b>
<b>3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>459</b>	<b>291</b>	<b>57,73</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>5.132</b>	<b>4.061</b>	<b>26,37</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>5.095</b>	<b>4.057</b>	<b>25,59</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>37</b>	<b>4</b>	<b>825,00</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA) - PLANO DE BENEFÍCIOS III

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.20	31.12.19	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>479</b>	<b>612</b>	<b>(21,73)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>1.807</b>	<b>1.125</b>	<b>60,62</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>1.807</b>	<b>1.125</b>	<b>60,62</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.604	963	66,56
Custeio Administrativo dos Investimentos	98	76	28,95
Taxa de Administração de Empréstimos	65	47	38,30
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	39	38	2,63
Outras Receitas	1	1	-
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(1.262)</b>	<b>(1.206)</b>	<b>4,64</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(1.007)</b>	<b>(979)</b>	<b>2,86</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>(959)</b>	<b>(851)</b>	<b>12,69</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>(48)</b>	<b>(128)</b>	<b>(62,50)</b>
Treinamentos / congressos e seminários	-	(3)	(100,00)
Serviços de terceiros	(21)	(105)	(80,00)
Depreciações e amortizações	(3)	(5)	(40,00)
Tributos	(24)	(15)	60,00
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(255)</b>	<b>(227)</b>	<b>12,33</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>(254)</b>	<b>(226)</b>	<b>12,39</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>
Depreciações e amortizações	-	(1)	(100,00)
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>(84)</b>	<b>(52)</b>	<b>61,54</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(100,00)</b>
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1+2+3+4+5)</b>	<b>458</b>	<b>(133)</b>	<b>(444,36)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>458</b>	<b>(133)</b>	<b>(444,36)</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>937</b>	<b>479</b>	<b>95,62</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF Previdência é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída em conformidade com a Lei complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, sob a forma de sociedade civil, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com personalidade jurídica autônoma de direito privado, sendo que seu funcionamento foi autorizado por meio de Portaria nº 3.729 do Ministério da Previdência Social - MPS, de 27 de dezembro de 1996, tendo iniciado suas atividades em 2 de abril de 1997.

Os recursos disponíveis dos Planos administrados pela Entidade são constituídos por contribuições das patrocinadoras, dos participantes e rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, obedecendo a legislação, normativos e, em especial, ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e alterações posteriores e as diretrizes apresentadas na Política de Investimentos de cada Plano.

A Entidade tem por finalidade administrar e executar Planos de Benefícios de natureza previdenciária, como aposentadorias e pensões, para os funcionários das Patrocinadoras.

#### Planos Administrados

A BRF Previdência administra 4 (quatro) Planos de Benefícios, que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), mantido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc

Plano	CNPB	Situação	Modalidade
Plano de Benefícios II	2009.0005-11	Fechado	Contribuição Variável
Plano de Benefícios III	2011.0016-92	Aberto	Contribuição Definida
Plano de Benefícios FAF	1979.0006-38	Fechado	Benefício Definido
Plano Instituído Setorial Família BRF Previdência <sup>1</sup>	2020.0029-65	-	Contribuição Definida

(1) O regulamento do Plano Instituído Setorial Família BRF Previdência foi aprovado pela Previc por meio da Portaria 855 de 09/12/2020, publicada no Diário Oficial da União de 10/12/2020. Início das operações em 2021.

Além dos planos de benefícios, a BRF Previdência também possui um Plano de Gestão Administrativa (PGA), que tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da BRF Previdência, na forma do seu Regulamento, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

▪ **Patrocinadoras**

A seguir, demonstram-se as patrocinadoras correspondentes a cada Plano de Benefícios, cuja formalização da condição ocorre por meio de Convênio ou Termo de Adesão.

Patrocinadoras	Plano de Benefício		
	FAF	II	III
BRF S.A.	✓	✓	✓
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo BRF		✓	✓
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.		✓	
BRF Previdência	✓	✓	✓
Sociedade Esportiva e Recreativa Sadia - SER SADIÁ	✓		

Patrocinadora SHB Comércio e Indústria de Alimentos, que constava nas Notas Explicativas 2019, foi incorporada a patrocinadora BRF S.A. em 2018.

▪ **Participantes**

São participantes da Entidade os empregados, ex-empregados e dirigentes das Patrocinadoras inscritos nos Planos de Benefícios, nos termos dos Regulamentos próprios.

Também são considerados como participantes os dependentes dos participantes, observadas as condições contidas nos Regulamentos dos respectivos Planos de Benefícios em que estão inscritos.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Entidade apresentava a seguinte quantidade de participantes:

Participantes	Consolidado		Plano FAF		Plano II		Plano III	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Ativos <sup>1</sup>	50.910	49.895	6.542	6.793	5.320	5.479	39.048	37.623
Assistidos <sup>2</sup>	7.434	7.234	7.291	7.093	127	127	16	14
	<b>58.344</b>	<b>57.129</b>	<b>13.833</b>	<b>13.886</b>	<b>5.447</b>	<b>5.606</b>	<b>39.064</b>	<b>37.637</b>

(1) Ativos: Inclui autopatrocinados e BPDs conforme Parecer Atuarial

(2) Assistidos: Inclui beneficiários de Pensão por Morte

▪ **Tipos de benefícios**

Os Planos de Benefícios administrados pela BRF Previdência oferecem os seguintes tipos de benefícios:

- ❖ Plano II e Plano III: Aposentadoria Normal; Aposentadoria Antecipada; Aposentadoria por Invalidez; Pensão por Morte; Benefício Proporcional e Abono Anual.
- ❖ Plano FAF: Suplementação de Aposentadoria por Invalidez; Suplementação de Aposentadoria por Idade, Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria Antecipada, Suplementação Mínima de Aposentadoria, Suplementação de Pensão, Suplementação Mínima de Pensão e Benefício Proporcional Diferido.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis dos planos administrados pela BRF Previdência foram elaboradas em atendimento às disposições emanadas dos órgãos regulador e fiscalizador das atividades das EFPC, respectivamente o CNPC e a Previc, e às práticas contábeis aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Cabe destacar os seguintes normativos:

- NBC TE 11 aprovada pela Resolução nº 1.272 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), de 22 de janeiro de 2010;
- Resolução do CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018; e
- Instrução da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009, e suas alterações posteriores.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC, reflete o ciclo operacional de longo prazo de suas atividades, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26 (R5).

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade, conforme segue:

- **Gestão Previdencial:** registra e controla as contribuições, benefícios e os institutos de portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido e autopatrocínio e os depósitos judiciais e recursais relativos às contingências da Gestão Previdencial, bem como o resultado do Plano de Benefícios de natureza previdenciária.
- **Gestão Administrativa:** atividade de registro e de controle inerentes à administração dos Planos de Benefícios.
- **Investimentos:** registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.

Conforme Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, as EFPC's apresentam os seguintes demonstrativos contábeis, comparativos ao exercício anterior, evidenciando:

- **Balanco Patrimonial** – de forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos;
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS** - de forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos;
- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL** - por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício;
- **Demonstração do Ativo Líquido – DAL** - por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais;

- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA** - de forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício;
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios** – o resultado da atividade administrativa do respectivo plano e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício. A elaboração da DPGA por plano é facultativa. Com o intuito de demonstrar maior transparência nas demonstrações, a BRF Previdência optou também pela elaboração individualizada.
- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT** - por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem os saldos das contas dos Planos de Benefícios FAF, II, III e do PGA.

#### Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas Demonstrações contábeis foi aprovada pela administração da Entidade em 31 de março de 2021.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade estão resumidas a seguir.

#### a. APURAÇÃO DO RESULTADO

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, que estabelece a apuração de resultado nos períodos em que ocorrerem, independentemente do seu recebimento ou pagamento, exceto nos casos das contribuições dos autopatrocinados e pagamento de abono anual, vinculados a Planos de Benefícios do tipo Contribuição Definida e Variável, que são registrados pelo regime de caixa.

#### b. ATIVO REALIZÁVEL

- Gestão Previdencial: representa os recursos a receber de cada Plano de Benefícios, relativos às contribuições das patrocinadoras e participantes, observando-se o plano de custeio vigente e depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- Gestão Administrativa: representa os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuados pelas patrocinadoras, participantes e outros eventos administrativos.
- Investimentos

As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos Planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), elaboradas sob os preceitos legais da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

Para precificação dos títulos e valores mobiliários, conforme indica a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, são utilizados os critérios definidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TG 46 (R1), aprovada pela Resolução do CFC nº 1.428/2013, que estabelece na mensuração do valor justo:

a) Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, a NBC TG 46 estabelece uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações aplicadas nas técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo. A hierarquia de valor justo dá a mais alta prioridade a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos (informações de Nível 1) e a mais baixa prioridade a dados não observáveis (informações de Nível 3).

b) Divulgação das técnicas de avaliação e informações utilizadas para desenvolver as mensurações das hierarquias de valor justo:

- Informações de Nível 1: preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos acessíveis na data da mensuração.
- Informações de Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível 1.
- Informações de Nível 3: dados não observáveis para o ativo ou passivo.

#### ❖ TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS

Registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do exercício.

Em atendimento à Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar nº 29, de 13 de abril de 2018, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias:

- Títulos para negociação: adquiridos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, ajustados pelo valor de mercado.
- Títulos mantidos até o vencimento: títulos com vencimentos superiores a 12 meses a contar da data de aquisição e que a Entidade tenha intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como considerados, pela entidade fechada de previdência complementar, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, como de baixo risco de crédito, os quais devem ser avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

#### ❖ AÇÕES

As aplicações no mercado de ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustada ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento



do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

As rendas provenientes de bonificações, dividendos e/ou juros sobre o capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação perde o direito a dividendos.

❖ Fundos de Investimento

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do exercício.

❖ Investimentos Imobiliários

Estão registrados originalmente ao custo de aquisição ou construção, inclusos honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos incidentes sobre as operações.

Os imóveis são reavaliados, no máximo a cada três anos, de acordo com o artigo 5º da Instrução Previc nº 15 de 12 de novembro de 2014. A BRF Previdência optou por reavaliar a carteira de imóveis anualmente, conforme Nota explicativa 7.2.5, sendo dispensada a contabilização mensal da depreciação.

Os ajustes provenientes, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida de Rendas/Variações Positivas ou Deduções/Variações Negativas.

Para determinação dos valores dos imóveis são observadas as normas técnicas nacionais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e internacionais da Organização Internacional para Padronização (ISO).

❖ OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Os empréstimos concedidos aos participantes são apresentados pelos valores liberados, deduzidos das amortizações, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos, quando aplicável, de provisão para perdas na realização de créditos.

Verificada a ocorrência de inadimplência e esgotado todos os meios legais de cobrança dos valores a receber, os saldos são absorvidos pelo Fundo de Inadimplência, constituído por taxa cobrada dos empréstimos no momento de sua concessão.

❖ PROVISÃO PARA PERDA

A Entidade constituiu provisão para perdas na realização de créditos representados por direitos creditórios de liquidação incerta, de acordo com o disposto nos itens 9 a 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

São adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos para formação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

- i. 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- ii. 50% entre 121 e 240 dias;
- iii. 75% entre 241 e 360 dias; e
- iv. 100% para atrasos superiores a 360 dias.

**c. ATIVO PERMANENTE**

Os bens corpóreos, classificados como imobilizado, são registrados ao valor de custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada.

Os direitos adquiridos relacionados ao apoio às atividades da BRF Previdência, classificados no ativo intangível, são contabilizados ao valor de custo deduzido da amortização acumulada, calculada pelo método linear durante a vida útil estimada a partir da data da sua disponibilidade para uso.

O ativo permanente é registrado no Plano de Gestão Administrativa – PGA e as taxas anuais utilizadas para depreciação e amortização dos bens registrados são as demonstradas a seguir:

Bens	Depreciação/Amortização
Computadores e periféricos	20%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Intangível	20%
Diferido	20%

**d. EXIGÍVEL OPERACIONAL**

Representados por valores conhecidos ou calculáveis. Registra, ao valor presente, as obrigações com terceiros provenientes de compromissos com os participantes, impostos, contribuições a recolher, operações financeiras e provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

**e. ATIVOS E PROVISÕES CONTINGENTES**

Para reconhecimento dos ativos e passivos contingentes, a BRF Previdência utiliza a NBC TG 25 (R2), conforme definições a seguir:

▪ Ativos contingentes: é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Entidade. O ativo contingente é divulgado em nota explicativa apenas quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa o ativo não é mais considerado contingente e o seu reconhecimento é adequado.

▪ Provisões contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades, movidas por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis ou fiscais.

Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como:

- ❖ Prováveis: para as quais são constituídas provisões;
- ❖ Possíveis: divulgadas sem que sejam provisionadas; e
- ❖ Remotas: que não requerem provisões e divulgação em notas explicativas.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As provisões contingentes estão descritas na Nota explicativa 12.

#### f. PATRIMÔNIO SOCIAL

Refere-se aos recursos acumulados para fazer frente às obrigações do Plano, composto conforme segue:

- Provisões matemáticas: para os Planos na modalidade benefício definido e Planos na modalidade benefícios com contribuição variável, são apuradas com base em cálculos atuariais aderentes ao regulamento de cada Plano, realizados pelos atuários externos. Essas provisões representam os compromissos com os participantes acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder ajustados a valor presente.

Para os Planos na modalidade de contribuição definida, e para a parcela de contribuição definida dos Planos na modalidade de contribuição variável, as provisões matemáticas são apuradas com base nas reservas formadas pelos participantes e patrocinadoras, acrescidas da variação patrimonial.

- Equilíbrio técnico: apurado pela diferença entre o ativo líquido, as provisões matemáticas e fundos previdenciais, utilizando as condições e os procedimentos determinados para apuração e destinação de resultado, quando aplicável, pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.
- Fundos: são registrados recursos destinados a um propósito específico, conforme segue:
  - ❖ Previdenciais: fundos criados conforme Nota Técnica Atuarial de cada Plano e com destinação específica;
  - ❖ Administrativo: tem como finalidade cobrir as despesas administrativas para suportar a gestão da Entidade; e
  - ❖ Investimentos: fundos constituídos para quitação de empréstimo por inadimplência ou morte.

#### g. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas, dentre outros, são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme manual de precificação do agente custodiante.
- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Provisão para Contingências: as probabilidades de perdas e respectivos valores econômicos são indicados pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por atuário responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo as estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### h. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

O Plano de Gestão Administrativa – PGA registra as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade e possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios previdenciais com regulamento específico aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas administrativas previdenciais, de investimento e diretas, conforme plano de custeio vigente, resultado positivo ou negativo dos investimentos do PGA, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores e participantes dos Planos.

As receitas e despesas são apuradas conforme os seguintes critérios:

- Receitas: as receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.
- Despesas específicas: gastos atribuídos diretamente ao Plano de Benefícios que as originou.
- Despesas comuns: gastos atribuídos ao conjunto de Planos de Benefícios, sendo que o percentual de rateio entre os Planos é definido na ocasião da aprovação do orçamento anual que considera a origem de cada despesa.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA em conformidade com a Resolução CGPC Nº 29, de 31 de agosto de 2009 e são definidas no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo. As fontes de custeio se concentram em Contribuições dos Participantes, Contribuições das Patrocinadoras e Instituidores, Reembolso dos Patrocinadores e Instituidores, Resultado dos investimentos, Receitas Administrativas, Fundo Administrativo, Dotação inicial e Doações.

#### i. MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional da Entidade é o Real (R\$) e as Demonstrações Contábeis são apresentadas em milhares de reais.

#### j. AJUSTES E ELIMINAÇÕES

As contas passíveis de ajustes e eliminações são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migração entre Planos", "Compensação de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA".

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e descritas na Nota explicativa 17.

#### 4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em contas bancárias, conforme demonstrados a seguir:

Descrição	Consolidado		Plano FAF		Plano II		Plano III		PGA	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Caixa</b>	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
<b>Bancos conta movimento</b>	<b>568</b>	<b>311</b>	<b>212</b>	<b>38</b>	<b>43</b>	<b>8</b>	<b>61</b>	<b>24</b>	<b>252</b>	<b>241</b>
Banco Bradesco S.A.	241	260	4	31	-	-	-	-	237	229
Itaú Unibanco S.A.	320	50	208	7	42	8	57	24	13	11
Banco do Brasil S.A.	6	-	-	-	1	-	4	-	1	-
Caixa Econômica Federal	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1
<b>Total Disponível</b>	<b>568</b>	<b>313</b>	<b>212</b>	<b>38</b>	<b>43</b>	<b>8</b>	<b>61</b>	<b>24</b>	<b>252</b>	<b>243</b>

#### 5. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os saldos a receber das patrocinadoras e dos participantes relativos às contribuições mensais, bem como também outros valores a receber decorrentes da gestão previdencial.

Gestão Previdencial	Consolidado		Plano FAF <sup>(4)</sup>		Plano II		Plano III		Eliminações <sup>(5)</sup>	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Recursos a receber</b>	<b>4.765</b>	<b>4.251</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>793</b>	<b>452</b>	<b>3.971</b>	<b>3.797</b>	-	-
Contribuições Patrocinadoras	2.205	1.769	-	-	353	4	1.852	1.765	-	-
Contribuições Participantes	2.559	2.480	-	-	440	448	2.119	2.032	-	-
Outros recursos a receber	1	2	1	2	-	-	-	-	-	-
<b>Adiantamentos<sup>(1)</sup></b>	<b>327</b>	<b>318</b>	-	-	<b>327</b>	<b>318</b>	-	-	-	-
<b>Depósitos judiciais/recursais<sup>(2)</sup></b>	<b>404</b>	<b>393</b>	<b>385</b>	<b>375</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	-	-	-	-
<b>Outros realizáveis<sup>(3)</sup></b>	<b>1</b>	<b>45</b>	<b>17</b>	-	<b>40</b>	-	<b>42</b>	<b>45</b>	<b>(98)</b>	-
<b>Total</b>	<b>5.497</b>	<b>5.007</b>	<b>403</b>	<b>377</b>	<b>1.179</b>	<b>788</b>	<b>4.013</b>	<b>3.842</b>	<b>(98)</b>	-

(1) Refere-se a bloqueio judicial cuja a ação está em discussão, aguardando resultado da perícia atuarial.

(2) Refere-se a 1 (uma) ação do Plano II (2019 - 1) no valor de R\$ 19 e a 1 (uma) ação do Plano FAF (2019 - 1) no valor de R\$ 385.

(3) Valores a transferir entre planos de benefício e PGA.

(4) O plano FAF não realizou aporte de contribuições normais durante o exercício de 2020, devido situação superavitária do plano, conforme parecer atuarial.

(5) Refere-se aos efeitos da consolidação divulgados na Nota explicativa 17.

#### 6. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

Gestão Administrativa	Consolidado (PGA)		Plano de Gestão Administrativa (PGA)		Eliminações <sup>(3)</sup>	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Recursos a receber</b>	<b>614</b>	<b>585</b>	<b>614</b>	<b>585</b>	-	-
Contribuições para Custeio	549	558	549	558	-	-
Responsabilidade de Empregados	46	11	46	11	-	-
Responsabilidades de Terceiros	19	16	19	16	-	-
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>1</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>22</b>	-	-
<b>Depósitos Judiciais/Recursais<sup>(1)</sup></b>	<b>1.552</b>	<b>825</b>	<b>1.552</b>	<b>825</b>	-	-
<b>Outros realizáveis<sup>(2)</sup></b>	<b>-</b>	<b>389</b>	<b>638</b>	<b>389</b>	<b>(638)</b>	-
<b>Total</b>	<b>2.167</b>	<b>1.821</b>	<b>2.805</b>	<b>1.821</b>	<b>(638)</b>	-

(1) Depósitos Judiciais referente PIS e COFINS conforme processo 5017024-37.2018.4.03.6100, 14ª Vara Cível Federal de São Paulo, a partir do período de apuração julho de 2018.

(2) Valores a receber dos planos de benefícios, no mês subsequente, para cobertura das despesas administrativas

(3) Refere-se aos efeitos da consolidação divulgados na Nota explicativa 17

#### 7. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

Anualmente a Entidade define por meio das Políticas de Investimentos as orientações de aplicações dos recursos garantidores das provisões matemáticas e fundos, conforme determina a Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

A administração dos investimentos é exercida pela própria BRF Previdência, observando o que dispõe as Políticas de Investimentos devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo, sendo que é utilizada a segregação real dos ativos por Plano de Benefícios.

A BRF Previdência mantém contrato com o Banco Itaú Unibanco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

O método e as fontes de referência adotados para apuração dos ativos pela Entidade são os mesmos estabelecidos pelo custodiante e estão disponíveis no Manual de Apuração do Custodiante, disponível em seu site.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, artigo 16, os ativos financeiros devem ser admitidos à negociação em mercado organizado, Informados em sistema de registro, de custódia ou de liquidação financeira ou depositados perante depositário central, observada a regulamentação do Banco Central do Brasil ou da Comissão de Valores Mobiliários, nas suas respectivas áreas de competência. Desta forma, os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), os títulos privados, as cotas de fundos de investimento e as ações na Brasil Bolsa Balcão (B3).

Investimentos	Em 31/12/2019				
	Consolidado	Plano FAF	Plano II	Plano III	PGA
<b>Títulos Públicos</b>	<b>1.953.550</b>	<b>1.683.893</b>	<b>191.293</b>	<b>73.134</b>	<b>5.230</b>
Títulos Públicos Federais	1.953.550	1.683.893	191.293	73.134	5.230
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>60.194</b>	<b>52.339</b>	<b>3.468</b>	<b>4.387</b>	<b>-</b>
Instituições Financeiras	60.194	52.339	3.468	4.387	-
<b>Ações</b>	<b>103.111</b>	<b>82.511</b>	<b>15.954</b>	<b>4.646</b>	<b>-</b>
Patrocinador(es)	103.111	82.511	15.954	4.646	-
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>1.603.542</b>	<b>1.310.582</b>	<b>128.534</b>	<b>157.655</b>	<b>6.771</b>
Renda Fixa	562.689	496.740	34.868	25.438	5.643
Ações	546.220	473.957	39.505	32.758	-
Multimercado	418.379	265.754	52.919	98.578	1.128
Participações	64.586	62.463	1.242	881	-
Imobiliário	11.668	11.668	-	-	-
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>278.038</b>	<b>278.038</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aluguéis e Renda	278.038	278.038	-	-	-
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>26.064</b>	<b>19.785</b>	<b>1.912</b>	<b>4.367</b>	<b>-</b>
Empréstimos	26.064	19.785	1.912	4.367	-
<b>Total</b>	<b>4.024.499</b>	<b>3.427.148</b>	<b>341.161</b>	<b>244.189</b>	<b>12.001</b>

## 7.1. DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Investimentos	Em 31/12/2020				
	Consolidado	Plano FAF	Plano II	Plano III	PGA
<b>Títulos Públicos</b>	<b>1.882.570</b>	<b>1.536.169</b>	<b>229.265</b>	<b>111.312</b>	<b>5.824</b>
Títulos Públicos Federais	1.882.570	1.536.169	229.265	111.312	5.824
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>61.551</b>	<b>53.519</b>	<b>3.546</b>	<b>4.486</b>	<b>-</b>
Instituições Financeiras	61.551	53.519	3.546	4.486	-
<b>Ações</b>	<b>158.040</b>	<b>134.941</b>	<b>13.095</b>	<b>10.004</b>	<b>-</b>
Patrocinador(es)	158.040	134.941	13.095	10.004	-
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>1.927.411</b>	<b>1.589.675</b>	<b>143.317</b>	<b>187.448</b>	<b>6.971</b>
Renda Fixa	680.427	610.904	34.923	31.811	2.789
Ações	590.592	511.268	37.321	42.003	-
Multimercado	507.652	347.192	52.450	103.828	4.182
Participações	65.087	60.689	2.629	1.769	-
Imobiliário	8.443	8.443	-	-	-
Índice	75.210	51.179	15.994	8.037	-
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>287.516</b>	<b>287.516</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aluguéis e Renda	287.516	287.516	-	-	-
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>27.455</b>	<b>19.647</b>	<b>2.258</b>	<b>5.550</b>	<b>-</b>
Empréstimos	27.455	19.647	2.258	5.550	-
<b>Total</b>	<b>4.344.543</b>	<b>3.621.467</b>	<b>391.481</b>	<b>318.800</b>	<b>12.795</b>

## 7.2. COMPOSIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO E NATUREZA

### 7.2.1. TÍTULOS PÚBLICOS E CRÉDITOS PRIVADOS

Os títulos e valores mobiliários foram classificados como "títulos mantidos até o vencimento" e "para negociação".

A BRF Previdência, para a manutenção dos títulos classificados como mantidos até o vencimento, possui avaliações que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do perfil do exigível atuarial dos Planos de Benefícios, conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, atestando que os planos possuem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

▪ Plano FAF

Vencimento	31/12/2020						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10,1 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>		
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	-	-	105.110	117.635	494.059	716.804	955.576
Notas do Tesouro Nacional-B	-	-	-	105.110	117.635	494.059	716.804	955.576
<b>Total</b>	-	-	-	105.110	117.635	494.059	716.804	955.576
<sup>(1)</sup> Títulos com vencimento até 2055								
<b>Negociação - Mercado a Mercado*</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	66.762	347.421	299.702	-	36.542	68.938	819.365	819.365
Notas do Tesouro Nacional-B	66.762	347.421	299.702	-	36.542	68.938	819.365	819.365
<b>Total Títulos Públicos Federais</b>	66.762	347.421	299.702	105.110	154.177	562.997	1.536.169	1.774.942
<b>Negociação - Mercado a Mercado*</b>								
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	-	53.519	-	-	-	53.519	53.519
Debêntures <sup>(2)</sup>	-	-	53.519	-	-	-	53.519	53.519
<b>Total Créditos Privados e Depósitos</b>	-	-	53.519	-	-	-	53.519	53.519

<sup>(2)</sup> Emissor Debêntures: BRF S.A.

Vencimento	31/12/2019						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>		
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	234.170	206.675	66.543	162.134	95.225	607.296	1.372.043	1.747.742
Notas do Tesouro Nacional-B	234.170	206.675	66.543	162.134	95.225	607.296	1.372.043	1.747.742
<b>Total</b>	234.170	206.675	66.543	162.134	95.225	607.296	1.372.043	1.747.742
<sup>(1)</sup> Títulos com vencimento até 2055								
<b>Negociação - Mercado a Mercado</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	80.586	231.264	-	-	-	-	311.850	311.850
Notas do Tesouro Nacional-B	34.696	231.264	-	-	-	-	265.960	265.960
Letras do Tesouro Nacional	45.890	-	-	-	-	-	45.890	45.890
<b>Total Títulos Públicos Federais</b>	314.756	437.939	66.543	162.134	95.225	607.296	1.683.893	2.059.592
<b>Negociação - Mercado a Mercado</b>								
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	52.339	-	-	-	-	52.339	52.339
Debêntures <sup>(2)</sup>	-	52.339	-	-	-	-	52.339	52.339
<b>Total Créditos Privados e Depósitos</b>	-	52.339	-	-	-	-	52.339	52.339

<sup>(2)</sup> Emissor com maior representatividade Debêntures: BRF S.A.

▪ Plano de Benefícios II

Vencimento	31/12/2020						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>		
<b>Títulos mantidos até vencimento</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	-	977	-	1.836	7.762	10.575	14.024
Notas do Tesouro Nacional-B	-	-	977	-	1.836	7.762	10.575	14.024
<b>Total</b>	-	-	977	-	1.836	7.762	10.575	14.024
<sup>(1)</sup> Vencimento até 2050								
<b>Negociação - Mercado a Mercado*</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	53.846	36.813	20.318	18.463	26.533	62.717	218.690	218.690
Notas do Tesouro Nacional-B	53.846	36.813	20.318	18.463	26.533	62.717	218.690	218.690
<b>Total Títulos Públicos Federais</b>	53.846	36.813	21.295	18.463	28.369	70.479	229.265	232.713
<b>Negociação - Mercado a Mercado*</b>								
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	-	3.546	-	-	-	3.546	3.546
Debêntures <sup>(2)</sup>	-	-	3.546	-	-	-	3.546	3.546
<b>Total Créditos Privados e Depósitos</b>	-	-	3.546	-	-	-	3.546	3.546

<sup>(2)</sup> Emissor Debêntures: BRF S.A.

Vencimento	31/12/2019						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>		
<b>Títulos mantidos até vencimento</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	2.060	26.197	6.853	10.039	13.521	62.885	121.555	159.865
Notas do Tesouro Nacional-B	2.060	26.197	6.853	10.039	13.521	62.885	121.555	159.865
<b>Total</b>	2.060	26.197	6.853	10.039	13.521	62.885	121.555	159.865
<sup>(1)</sup> Vencimento até 2050								
<b>Negociação - Mercado a Mercado</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	8.990	60.748	-	-	-	-	69.738	69.738
Notas do Tesouro Nacional-B	-	60.748	-	-	-	-	60.748	60.748
Letras Tesouro Nacional	8.990	-	-	-	-	-	8.990	8.990
<b>Total Títulos Públicos Federais</b>	11.050	86.945	6.853	10.039	13.521	62.885	191.293	229.603
<b>Negociação - Mercado a Mercado</b>								
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	-	3.468	-	-	-	3.468	3.468
Debêntures <sup>(2)</sup>	-	-	3.468	-	-	-	3.468	3.468
<b>Total Créditos Privados e Depósitos</b>	-	-	3.468	-	-	-	3.468	3.468

<sup>(2)</sup> Emissor com maior representatividade Debêntures: BRF S.A.

▪ Plano de Benefícios III

Vencimento	31/12/2020						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>		
<b>Negociação - Mercado a Mercado*</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>19.638</b>	<b>22.440</b>	<b>5.976</b>	<b>9.989</b>	<b>8.257</b>	<b>45.012</b>	<b>111.312</b>	<b>111.312</b>
Notas do Tesouro Nacional-B	19.638	22.440	5.976	9.989	8.257	45.012	111.312	111.312
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.486</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.486</b>	<b>4.486</b>
Debêntures <sup>(2)</sup>	-	-	4.486	-	-	-	4.486	4.486
<b>Total</b>	<b>19.638</b>	<b>22.440</b>	<b>10.462</b>	<b>9.989</b>	<b>8.257</b>	<b>45.012</b>	<b>115.798</b>	<b>115.798</b>

<sup>(1)</sup> Vencimento até 2050

<sup>(2)</sup> Emissor Debêntures: BRF S.A.

Vencimento	31/12/2019						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>		
<b>Títulos mantidos até vencimento</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>-</b>	<b>6.933</b>	<b>3.690</b>	<b>1.184</b>	<b>7.570</b>	<b>18.803</b>	<b>38.180</b>	<b>50.357</b>
Notas do Tesouro Nacional-B	-	6.933	3.690	1.184	7.570	18.803	38.180	50.357
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>6.933</b>	<b>3.690</b>	<b>1.184</b>	<b>7.570</b>	<b>18.803</b>	<b>38.180</b>	<b>50.357</b>

<sup>(1)</sup> Vencimento até 2050

Vencimento	31/12/2019						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>		
<b>Negociação - Mercado a Mercado</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>2.899</b>	<b>32.055</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34.954</b>	<b>34.954</b>
Notas do Tesouro Nacional-B	-	32.055	-	-	-	-	32.055	32.055
Letras Tesouro Nacional	2.899	-	-	-	-	-	2.899	2.899
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.387</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.387</b>	<b>4.387</b>
Debêntures <sup>(2)</sup>	-	-	4.387	-	-	-	4.387	4.387
<b>Total</b>	<b>2.899</b>	<b>32.055</b>	<b>4.387</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39.341</b>	<b>39.341</b>

<sup>(2)</sup> Emissor com maior representatividade Debêntures: BRF S.A.

▪ Plano de Gestão Administrativo - PGA

Vencimento	31/12/2020						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	de 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos		
<b>Negociação - Mercado a Mercado</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>-</b>	<b>5.344</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>481</b>	<b>5.825</b>	<b>5.825</b>
Notas do Tesouro Nacional-B	-	-	-	-	-	481	481	481
Letras Financeiras do Tesouro	-	5.344	-	-	-	-	5.344	5.344
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5.344</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>481</b>	<b>5.825</b>	<b>5.825</b>

Vencimento	31/12/2019						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	de 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos		
<b>Negociação - Mercado a Mercado</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.230</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.230</b>	<b>5.230</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	5.230	-	-	-	5.230	5.230
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.230</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.230</b>	<b>5.230</b>

7.2.2. AÇÕES

Conforme previsto nas Políticas de Investimentos, os Planos investem em ações, diretamente e via fundos de investimento, sendo que em 2020 e 2019 a totalidade dos investimentos diretos neste segmento deu-se em ações da patrocinadora (BRF S.A), não ultrapassando o limite de 10% sobre os Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios, definidos nas Políticas de Investimentos em conformidade com o disposto na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

Participantes	Consolidado		Plano FAF		Plano II		Plano III	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Ações da Patrocinadora	158.040	103.111	134.941	82.511	13.095	15.954	10.004	4.646
% Recursos Garantidores			3,73	2,41	3,34	4,68	3,14	1,90

### 7.2.3. FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Vencimento	31/12/2020	31/12/2019
<b>Fundos de Investimento</b>		<b>1.927.411</b>	<b>1.603.542</b>
<b>Renda Fixa</b>		<b>680.427</b>	<b>562.689</b>
Bradesco FIRFCP Top Bancos	Sem Vencto	-	2.892
Bradesco FIRFCP Brfprev	Sem Vencto	107.732	89.244
Bradesco FIRF Target I	Sem Vencto	499	3.031
BRF Prev Institucional FIRFCP	Sem Vencto	270.441	254.440
BR2 FIRFCP	Sem Vencto	200.790	176.392
Itaú Institucional Ref. DI	Sem Vencto	100.965	36.690
<b>Ações</b>		<b>590.592</b>	<b>546.220</b>
Western Asset Institucional 50 Ações FIA	Sem Vencto	-	18.749
Bradesco FIA Salubre	Sem Vencto	132.192	147.921
XP Investor 30 FICFIA	Sem Vencto	28.310	29.867
Bogari Value FICFIA	Sem Vencto	103.797	50.501
Sul América Expertise FIA	Sem Vencto	-	38
JGP Long Only Institucional FIA	Sem Vencto	-	25.577
Velt BRFPREV FICFIA <sup>(1)</sup>	Sem Vencto	198.796	202.142
ARX Long Term Institucional FIA	Sem Vencto	30.604	29.982
Brasil Cap 30 FICFIA	Sem Vencto	41.275	41.443
XP Dividendos 30 FIC FIA	Sem Vencto	55.618	-
<b>Multimercado</b>		<b>507.652</b>	<b>418.379</b>
BFPF Multimercado - FICFI	Sem Vencto	184.805	161.170
Bahia AM Maraú Estruturado FICFIM	Sem Vencto	105	-
Bahia AM Maraú FICFIM	Sem Vencto	51.520	83.796
Itaú Hedge Plus Multimercado FICFI	Sem Vencto	66.435	56.096
SPX Nimitz Estruturado FICFIM	Sem Vencto	31.001	56.642
Kapitalo Kappa FIN FICM	Sem Vencto	1.225	22.953
Kapitalo Kappa ADV	Sem Vencto	29.826	37.722
Giant Zarathustra II FIM	Sem Vencto	25.343	-
Nav i Long Biased FIC FIM	Sem Vencto	35.347	-
Kinea Atlas FIM	Sem Vencto	33.038	-
Vinland Macro FICFIM	Sem Vencto	24.322	-
AZ Quest Multi Max FIC FIM	Sem Vencto	24.685	-
<b>Participações</b>		<b>65.087</b>	<b>64.586</b>
Pátria Real Estate II Priv ate FICFIP	09/06/2021	4.608	9.790
Pátria Special Opportunities I FICFIP	10/03/2021	35	8.537
FIP Multiestratégia Kinea Priv ate Equity II	29/08/2021	5.004	7.505
Fundo Brasil Internacionalização de Empresas FIP II	01/07/2024	18.848	9.474
Pátria Brasil Infraestrutura III FICFIP	14/03/2027	13.366	16.643
BTG Pactual Infraestrutura II FICFIP	19/08/2023	7.205	4.543
Hamilton Lane II	01/03/2028	5.743	2.881
Kinea PVT EQT IV FIP	27/04/2028	6.731	5.213
Lacan FL III F CLA	11/03/2030	3.547	-
<b>Imobiliário</b>		<b>8.443</b>	<b>11.668</b>
Rio Bravo Renda Varejo FII <sup>(2)</sup>	Sem Vencto	8.443	11.668
<b>Índice de Mercado</b>		<b>75.210</b>	<b>-</b>
Ishares Bovespa (BOVA11)	Sem Vencto	75.210	-

<sup>(1)</sup> Alteração dos nomes fundos M Square BRFPREV FICFIA para Velt BRFPREV FIC FIA.

<sup>(2)</sup> Incorporação do Fundo Santander Agências FII pelo fundo Rio Bravo Renda Varejo FII.

### 7.2.4. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DOS FUNDOS EXCLUSIVOS

No ano de 2020, os fundos de investimento exclusivos da BRF Previdência tiveram despesas relativas à administração no montante de R\$ 6.181 (2019 – R\$ 5.709). Essas despesas foram rateadas para os quatro Planos, proporcionalmente ao patrimônio líquido diário alocado por Plano.

A carteira de ações à vista mantida via Fundos de Investimento Exclusivos abriga papéis de diversas empresas. Destacam-se as de maior volume financeiro, que são: B3 S.A. Bolsa Balcão e Vale S.A..

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a carteira dos Fundos Exclusivos está representada pelos quadros detalhados, demonstrados a seguir:

Descrição	FICP BRFPREV	FICP	FIRFCP	BRFPREV	Salubre		
Ações	-	-	-	-	129.238	-	129.238
A Vista	-	-	-	-	129.238	-	129.238
Títulos Públicos	3.398	2.743	3.709	-	2.059	-	11.909
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	2.603	-	-	2.059	-	4.662
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	3.709	-	-	-	3.709
Letra Financeira do Tesouro Nacional (LFT)	3.398	140	-	-	-	-	3.538
Títulos Privados	101.421	172.360	228.792	-	-	-	502.573
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	11.185	19.082	26.748	-	-	-	57.015
Debêntures	71.388	123.363	165.111	-	-	-	359.862
Letras Financeiras (LF)	11.398	26.775	30.654	-	-	-	68.827
Letras Hipotecárias (LH)	6.279	3.140	6.279	-	-	-	15.698
Nota Comercial	1.171	-	-	-	-	-	1.171
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>2.890</b>	<b>25.807</b>	<b>38.015</b>	<b>201.578</b>	<b>-</b>	<b>184.796</b>	<b>453.086</b>
Velt Master Institucional FIA	-	-	-	201.578	-	-	201.578
Western Asset Sovere	-	-	259	-	-	-	259
Itaú Custódia CP FI	-	1	-	-	-	184.796	184.797
CRED UNIVERSA FIDC Sen20	-	1.211	471	-	-	-	1.682
FIDC CRE UNIVER Sen18	-	758	1.396	-	-	-	2.154
FIDC Verdecard Sen3	-	1.308	1.473	-	-	-	2.781
Anga Sab Co VIII Sen	-	3.013	249	-	-	-	3.262
FIDC ZB Multi Sen2S	-	550	-	-	-	-	550
FIDC ZB Multi Mezan	-	1.259	-	-	-	-	1.259
Celg FIDC SR2	-	-	1.525	-	-	-	1.525
Sanasa FIDC	-	-	1.898	-	-	-	1.898
Chemical X FIDC Sen.	375	-	-	-	-	-	375
Chemical XI FIDC Sen.	396	-	-	-	-	-	396
FIDC Light Sen 1E 2S	-	-	4.745	-	-	-	4.745
Automotivo FIDC SR1	-	3.320	3.902	-	-	-	7.222
Saneago Infra IV SEN.	-	485	-	-	-	-	485
FIDC BRF Cliente MZA	-	3.283	-	-	-	-	3.283
FIDC Cont Global 1S	-	1.077	-	-	-	-	1.077
FIC FIDC SB CRED SN4	-	4.069	-	-	-	-	4.069
FIDC SIMPAR SENIOR	-	3.985	2.051	-	-	-	6.036
ACQIO 15 FIDC Sen.	220	-	-	-	-	-	220
Farm Syng Agro I Sen.	-	-	3.743	-	-	-	3.743
RED Asset Real 2S	-	-	2.060	-	-	-	2.060
RED FIDC Multi SR11	-	443	-	-	-	-	443
BR ELETRO FIDC SEN 1	1.641	-	2.778	-	-	-	4.419
SOMA III FIDC SEN	104	1.045	659	-	-	-	1.808
FIDC NU 3SERIE	-	-	1.960	-	-	-	1.960
IMPERIUM CCEAR S UM	-	-	2.087	-	-	-	2.087
FIDC CR AUTO III SEM	-	-	1.450	-	-	-	1.450
FIDC AUTO II SENIOR	-	-	1.191	-	-	-	1.191
FIDC SIMPAR SENIOR	154	-	-	-	-	-	154
FIDC BRF CLIENTE SR1	-	-	3.279	-	-	-	3.279
FIDC CREDZ SR E4 S4	-	-	839	-	-	-	839
<b>Valores a Pagar</b>	<b>(23)</b>	<b>(123)</b>	<b>(88)</b>	<b>(2.790)</b>	<b>889</b>	<b>(40)</b>	<b>(2.175)</b>
<b>Disponível</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>49</b>	<b>125</b>
<b>Patrimônio do Fundo</b>	<b>107.732</b>	<b>200.790</b>	<b>270.441</b>	<b>198.796</b>	<b>132.192</b>	<b>184.805</b>	<b>1.094.756</b>

Descrição	Renda Fixa			Western Institucional	Ações		Multimercado	Total
	Bradesco FI	BR2	BRF Prev Institucional		Veit	Bradesco FIA		
	FICP BRFPREV	FICP	FIRFCP		BRFPREV	Salubre		
Ações	-	-	-	18.250	-	143.016	-	161.266
A Vista	-	-	-	18.250	-	143.016	-	161.266
Títulos Públicos	2.709	2.641	105	209	-	8.952	-	14.616
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	2.709	-	-	-	-	8.952	-	11.661
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	2.641	-	-	-	-	-	2.641
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	105	209	-	-	-	314
Títulos Privados	82.080	144.515	223.339	-	-	-	-	449.934
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	1.432	16.151	-	-	-	-	-	17.583
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	11.845	2.354	26.596	-	-	-	-	40.795
Debêntures	47.300	93.863	160.000	-	-	-	-	301.163
Letras Financeiras (LF)	14.827	29.379	31.206	-	-	-	-	75.412
Letras Hipotecárias (LH)	5.537	2.768	5.537	-	-	-	-	13.842
Nota Comercial	1.139	-	-	-	-	-	-	1.139
Fundo de Investimento	4.480	29.333	31.069	75	203.579	-	161.173	429.709
BRAM FIRF IMA-B TP	3.567	-	-	-	-	-	-	3.567
Veit Master Institucional FIA	-	-	-	-	203.579	-	-	203.579
Western Asset Sovere	-	-	1.055	75	-	-	-	1.130
Itaú Verso V RF FI	-	-	-	-	-	-	161.173	161.173
FIDC Cont Global IS	-	1.366	-	-	-	-	-	1.366
CRED UNIVERSA FIDC Sen20	-	1.814	705	-	-	-	-	2.519
FIDC CRE UNIVER Sen18	-	1.362	2.509	-	-	-	-	3.871
FIDC Verdecard Sen3	-	1.307	1.472	-	-	-	-	2.779
Anga Sab Co VIII Sem	-	6.136	256	-	-	-	-	6.392
FIDC NU 1Serie	-	2.338	2.559	-	-	-	-	4.897
FIDC ZB Multi Sen2S	-	510	-	-	-	-	-	510
FIDC ZB Multi Sen2S	-	1.145	-	-	-	-	-	1.145
RED FIDC Mult SR10	-	232	-	-	-	-	-	232
RED FIDC Mult SR11	-	2.100	-	-	-	-	-	2.100
Celg FIDC SR2	-	-	2.023	-	-	-	-	2.023
Sanasa FIDC	-	-	2.193	-	-	-	-	2.193
Chemical X FIDC Sen.	376	-	-	-	-	-	-	376
FIDC Light Sem	-	-	5.840	-	-	-	-	5.840
Automotivo FIDC SR1	-	3.738	4.392	-	-	-	-	8.130
Stone FIDC	371	-	-	-	-	-	-	371
Saneago Infra IV SEN.	-	727	-	-	-	-	-	727
FIDC BRF Cliente SR1	-	-	3.392	-	-	-	-	3.392
FIDC BRF Cliente MZA	-	3.284	-	-	-	-	-	3.284
FIDC Empl Sifra Star	-	3.274	-	-	-	-	-	3.274
ACQIO 15 FIDC Sen.	166	-	-	-	-	-	-	166
Farm Syng Agro I Sen.	-	-	2.499	-	-	-	-	2.499
RED Asset Real 2S	-	-	2.174	-	-	-	-	2.174
Valores a Pagar	(29)	(99)	(80)	-	(1.451)	(4.051)	(42)	(5.752)
Valores a Receber	-	-	-	200	-	-	-	200
Disponível	4	1	7	15	14	4	39	84
<b>Patrimônio do Fundo</b>	<b>89.244</b>	<b>176.391</b>	<b>254.440</b>	<b>18.749</b>	<b>202.142</b>	<b>147.921</b>	<b>161.170</b>	<b>1.050.057</b>

## 7.2.5. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

### • POSIÇÃO DA CARTEIRA

Descrição	Vencimento	Plano FAF	
		31/12/2020	31/12/2019
<b>Imóveis</b>		<b>282.974</b>	<b>276.254</b>
Av. José Benassi, 1.300, Jundiaí - SP	Sem Vencido	246.816	240.270
Av. Egidio J. Munaretto, 4.000, Toledo - PR	Sem Vencido	2.686	2.609
Av. Senador Atilio Fontana, 82, Toledo - PR	Sem Vencido	4.023	3.908
Rua Paraná, 2323, Dois Vizinhos - PR	Sem Vencido	8.900	9.595
Rua Líbero Badaró, 425, São Paulo - SP	Sem Vencido	5.679	5.629
Av. Nações Unidas, 4555, São Paulo - SP	Sem Vencido	11.880	11.360
Av. Paulista, 2439, São Paulo - SP	Sem Vencido	2.990	2.883
<b>Aluguéis a Receber</b>		<b>4.542</b>	<b>1.784</b>
<b>Investimentos Imobiliários</b>		<b>287.516</b>	<b>278.038</b>

### • REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

A BRF Previdência adota a prática de promover reavaliações dos imóveis anualmente, de acordo com a faculdade prevista na Instrução Previc nº 15, de 12 de novembro de 2014.

Os imóveis que compõem a Carteira Imobiliária do Plano FAF foram reavaliados em dezembro de 2020, conforme laudos elaborados pela Core Brasil Negócios Imobiliários Ltda, cujo resultado gerou variação patrimonial positiva na carteira na ordem de R\$ 6.720, conforme quadro abaixo.

Imóvel	Plano FAF			Vida Útil
	Valor		Resultado	
	Reavaliação	Contábil <sup>(1)</sup>		
<b>Uso Próprio</b>	<b>2.990</b>	<b>2.883</b>	<b>107</b>	
Av. Paulista, 2439, São Paulo - SP	2.990	2.883	107	<b>46 anos</b>
<b>Imóveis sem Locação</b>	<b>17.559</b>	<b>16.989</b>	<b>570</b>	
Rua Líbero Badaró, 425, São Paulo - SP	5.679	5.629	50	<b>40 anos</b>
Av. Nações Unidas, 4555, São Paulo - SP	11.880	11.360	520	<b>50 anos</b>
<b>Locadas a Patrocinadoras</b>	<b>262.425</b>	<b>256.382</b>	<b>6.043</b>	
Rua José Benassi, 1300, Jundiaí - SP	246.816	240.270	6.546	<b>55 anos</b>
Av. Egidio J. Munaretto, 4000, Toledo - PR	2.686	2.609	77	<b>40 anos</b>
Av. Senador Atilio Fontana, 82, Toledo - PR	4.023	3.908	115	<b>40 anos</b>
Rua Paraná, 2323, Dois Vizinhos - PR	8.900	9.595	(695)	<b>50 anos</b>
<b>Total</b>	<b>282.974</b>	<b>276.254</b>	<b>6.720</b>	

<sup>(1)</sup> Saldo contábil em dezembro de 2020

Os imóveis que compõem a Carteira Imobiliária do Plano FAF foram reavaliados em dezembro de 2020, conforme laudos elaborados pela Core Brasil Negócios Imobiliários Ltda, cujo resultado gerou variação patrimonial positiva na carteira de R\$ 11.859, conforme quadro abaixo.



Imóvel	Valor		Resultado	Vida Útil Remanescente
	Reavaliação 2020	Contábil <sup>(1)</sup>		
<b>Uso Próprio</b>	<b>2.883</b>	<b>3.343</b>	<b>(460)</b>	
Av. Paulista, 2439, São Paulo - SP	2.883	3.343	(460)	46 anos
<b>Imóveis sem Locação</b>	<b>16.989</b>	<b>14.458</b>	<b>2.531</b>	
Rua Libero Badaró, 425, São Paulo - SP	5.629	5.673	(44)	40 anos
Av. Nações Unidas, 4555, São Paulo - SP	11.360	8.785	2.575	50 anos
<b>Locadas a Patrocinadoras</b>	<b>256.382</b>	<b>246.594</b>	<b>9.788</b>	
Rua José Benassi, 1300, Jundiá - SP	240.270	234.328	5.942	55 anos
Av. Egidio J Munareto, 4000, Toledo - PR	2.609	2.080	529	40 anos
Av. Senador Atilio Fontana, 82, Toledo - PR	3.908	3.116	792	40 anos
Rua Paraná, 2323, Dois Vizinhos - PR	9.595	7.070	2.525	50 anos
<b>Total</b>	<b>276.254</b>	<b>264.395</b>	<b>11.859</b>	

<sup>(1)</sup> Saldo contábil em dezembro de 2019

### 7.2.6. EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos concedidos aos participantes dos Planos são regidos pelos Regulamentos de Empréstimos, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Conforme regulamento, os valores das prestações mensais são corrigidos monetariamente com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para os participantes dos Planos II e III e pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para os participantes do Plano FAF.

A taxa de juros praticadas sobre as operações com empréstimos são as seguintes:

Taxas mensais	Plano FAF	Planos II, III
Taxa de juros	0,52%	0,52%
Taxa de administração	0,15%	0,12%
<b>Taxa única mensal</b>	<b>0,67%</b>	<b>0,64%</b>

As taxas para constituição dos fundos de inadimplência e de quitação por morte para os participantes dos Planos II e III são cobradas no ato da concessão do empréstimo variando de acordo como prazo solicitado.

O imposto sobre operações financeiras – IOF é retido no ato da concessão, calculado de acordo com o valor contratado e prazo de amortização, conforme legislação vigente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo da carteira de empréstimo é assim demonstrado:

Posição da Carteira	Consolidado		Plano FAF		Plano II		Plano III	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Carteira Simples	26.624	25.234	19.195	19.270	2.191	1.846	5.238	4.118
Prestações a Receber	916	858	507	535	78	69	331	254
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(931)	(682)	(901)	(674)	(11)	(3)	(19)	(5)
Inadimplência - Cobrança Jurídica	846	654	846	654	-	-	-	-
<b>Empréstimos</b>	<b>27.455</b>	<b>26.064</b>	<b>19.647</b>	<b>19.785</b>	<b>2.258</b>	<b>1.912</b>	<b>5.550</b>	<b>4.367</b>
Quantidade de Contratos	3.731	3.360	2.132	2.283	174	147	1.425	1.214

### 7.2.7. GESTÃO DE RISCO

Conforme determinação da Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018, a administração da BRF Previdência estabelece os critérios, parâmetros e limites na gestão de riscos dos investimentos nas Políticas de Investimentos dos recursos dos Planos.

- RISCO ATUARIAL

Proveniente da não aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na estimativa do passivo atuarial.

A Entidade deve confrontar as probabilidades de ocorrência de morte ou invalidez constantes da tábua biométrica utilizada, em relação àquelas constatadas junto à massa de participantes nos últimos três exercícios, verificando com a convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para as aplicações dos recursos garantidores.

- RISCO DE SOLVÊNCIA

Decorre das obrigações dos Planos com os participantes e permite verificar se há ativos suficientes para honrar as obrigações do Plano, bem como também estabelecer o retorno adicional necessário para alcançar o equilíbrio do Plano.

Medido a partir da avaliação do passivo atuarial, quando aplicável, simulação da expectativa de pagamento de benefícios descontado o valor das contribuições a serem recebidas.

- RISCO DE MERCADO

Acompanha e gerencia o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos, utilizando modelo que limita a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

Em atendimento ao que estabelece a legislação, o acompanhamento do risco de mercado é feito pelo *Value-at-Risk (VaR)*, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, uma perda esperada.

- RISCO DE CRÉDITO

Avaliado com base em estudos e análises produzidos por gestores exclusivos de crédito e pela própria Entidade. Os gestores utilizaram para essa avaliação modelos proprietários e consideram os ratings atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.

- RISCO DE LIQUIDEZ

Refere-se ao gerenciamento das disponibilidades para o pagamento das obrigações do Plano, sendo que, na aquisição de títulos ou valores mobiliários os prazos devem ser compatíveis com os fluxos esperados dos Planos de Benefícios.

A Entidade também monitora a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira,

determinando, nas Políticas de Investimentos, percentual da carteira que pode ser negociada em um determinado horizonte de tempo de acordo com as condições recentes de negociações dos ativos em mercado.

- RISCO OPERACIONAL

A gestão do risco decorre de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável, para evitar a ocorrência perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

- RISCO DE TERCEIRIZAÇÃO

Consiste no processo formalizado para escolha e acompanhamento dos gestores externos mencionadas nas Políticas de Investimentos dos Planos.

- RISCO LEGAL

Relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

O controle de risco é realizado por relatórios de *compliance*, permitindo verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e às Políticas de Investimentos, com periodicidade mensal e analisados também pelo Conselho Fiscal da Entidade, bem como também por utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.

- RISCO SISTÊMICO

Caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais.

- RISCO NAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Nas operações de empréstimo realizadas com os participantes as taxas de remuneração são maiores do que a meta atuarial do Plano.

Os riscos de inadimplência e de morte de mutuário estão mitigados por cobrança de prêmios e existência de dois fundos específicos para essas finalidades, respectivamente, Fundo de Inadimplência e Fundo de Quitação por Morte.

### 7.2.8. RECLASSIFICAÇÃO DE TÍTULOS

- MARCAÇÕES DOS TÍTULOS A MERCADO

Em 2020, com a publicação da Resolução CNPC nº 37, de 13 de março de 2020 a classificação e decorrente precificação dos títulos público federais considerou as seguintes categorias:

a) Títulos para negociação: implica na atualização diária do preço baseado nas negociações do mercado;

b) Títulos mantidos até o vencimento: ou marcados na curva, considera a taxa de juros negociada no momento da compra e pressupõe que os títulos serão mantidos até o vencimento.

Com as alterações introduzidas por essa nova Resolução a BRF Previdência realizou as seguintes reclassificações e remarcações no ano de 2020:

- Plano II CD e Plano III

Os Planos Contribuição Definida passaram a marcar a mercado todos seus ativos financeiros em conformidade com legislação e amparo em estudo elaborado pela entidade e aprovado pelos órgãos de governança.

Sendo assim, em outubro de 2020, a BRF Previdência promoveu a reclassificação dos títulos mantidos até vencimento para títulos para negociação. Abaixo segue impacto:

Reclassificação TPF (Carteira Própria - II Classe CD)				
Vencimento	Quantidade	Valor Curva*	Valor MTM*	Impacto Resultado
15/08/2022	4.903	16.749	18.303	1.554
15/05/2023	3.000	10.095	11.518	1.423
15/08/2026	1.950	6.712	7.672	960
15/08/2030	1.634	5.364	6.629	1.265
15/05/2035	4.085	14.075	17.131	3.056
15/08/2040	5.720	19.203	24.118	4.915
15/08/2050	10.377	35.186	44.761	9.575
<b>TOTAL</b>	<b>31.669</b>	<b>107.384</b>	<b>130.132</b>	<b>22.748</b>

\*Data da reclassificação: 28/10/2020

Reclassificação TPF (Carteira Própria - III)				
Vencimento	Quantidade	Valor Curva*	Valor MTM*	Impacto Resultado
15/08/2022	1.097	3.747	4.095	348
15/05/2023	1.000	3.380	3.840	460
15/08/2026	1.050	3.614	4.131	517
15/08/2030	366	1.201	1.485	284
15/05/2035	2.210	7.768	9.268	1.500
15/08/2040	1.280	4.297	5.397	1.100
15/08/2050	2.323	7.877	10.020	2.143
15/05/2055	2.000	7.069	8.859	1.790
<b>TOTAL</b>	<b>11.326</b>	<b>38.953</b>	<b>47.095</b>	<b>8.142</b>

\*Data da reclassificação: 28/10/2020

▪ Plano FAF e Plano II BD e

A fim de mitigar os impactos da redução das metas atuárias dos Planos, de 5% a.a. para 4,5% a.a., a BRF Previdência, em conformidade com as prerrogativas legais definidas na legislação, reclassificou parte dos títulos públicos federais de mantidos até o vencimento para títulos para negociação. Os montantes reclassificados foram de R\$ 473 mil no Plano FAF e R\$ 3.990 mil no Plano II BD.

Reclassificação TPF (Carteira Própria - FAF)				
Vencimento	Quantidade	Valor Curva*	Valor MTM*	Impacto Resultado
15/08/2022	29.640	104.279	113.416	9.137
15/05/2023	23.000	77.689	88.909	11.220
15/08/2024	10.000	34.331	40.211	5.880
15/08/2026	19.800	69.002	82.438	13.436
15/08/2030	49.427	170.198	217.264	47.066
15/05/2035	5.000	17.120	22.615	5.495
<b>TOTAL</b>	<b>136.867</b>	<b>472.619</b>	<b>564.853</b>	<b>92.234</b>

\*Data da reclassificação: 31/12/2020

Reclassificação TPF (Carteira Própria - II classe BD)				
Vencimento	Quantidade	Valor Curva*	Valor MTM*	Impacto Resultado
15/08/2030	1.144	3.990	5.029	1.039
<b>TOTAL</b>	<b>1.144</b>	<b>3.990</b>	<b>5.029</b>	<b>1.039</b>

\*Data da reclassificação: 31/12/2020

**8. PERMANENTE**

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	31/12/2019	Movimento			31/12/2020
		Aquisição	Baixa/Reversão	Depreciação/Amortização	
<b>Imobilizado</b>	<b>83</b>	<b>95</b>	<b>(20)</b>	<b>(18)</b>	<b>140</b>
Computadores e Periféricos	9	95	-	(14)	90
Móveis e Utensílios	39	-	-	(10)	29
Máquinas e Equipamentos	35	-	(20)	5	20
<b>Intangível</b>	<b>8</b>	<b>325</b>	<b>-</b>	<b>(14)</b>	<b>319</b>
Diferido <sup>(1)</sup>	13	-	(13)	-	-
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>420</b>	<b>(33)</b>	<b>(32)</b>	<b>459</b>

(1) Valor de R\$ 13 refere-se a despesas pagas com estudo de viabilização de Plano Instituído Setorial Família BRF Previdência Família, transferidas para o Intangível.

Em dezembro de 2020, a BRF Previdência, em conformidade com o Artigo 15 da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, promoveu o inventário físico dos bens do ativo imobilizado.

**9. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO PREVIDENCIAL**

Estão registrados os compromissos assumidos pelos Planos de Benefícios relativos à Gestão Previdencial, demonstrados conforme a seguir:

Gestão Previdencial	Consolidado		Plano FAF		Plano II		Plano III		Eliminações <sup>(2)</sup>	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Benefícios a pagar	5.189	3.888	25	45	415	120	4.749	3.723	-	-
Retenções a recolher - Obrigações fiscais	1.683	1.432	1.236	1.187	233	132	214	113	-	-
Recursos antecipados	205	166	200	7	2	1	3	158	-	-
Outras exigibilidades <sup>(1)</sup>	305	753	665	551	149	139	129	63	(638)	-
<b>Total</b>	<b>7.382</b>	<b>6.239</b>	<b>2.126</b>	<b>1.790</b>	<b>799</b>	<b>392</b>	<b>5.095</b>	<b>4.057</b>	<b>(638)</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup> Do valor de R\$ 943 (2019 – R\$ 753) registrados a título de outras exigibilidades, R\$ 128 (2019 – R\$ 180) referem-se a descontos na folha de benefícios repassados no mês subsequente, R\$ 3 (2019 – R\$ 483) são relativos a operações interplanos, R\$ 53 (2019 – R\$ 52) referem-se a taxas que serão liquidadas no mês subsequente, zero (2019 – R\$ 2) referem-se a recursos a pagar para a patrocinadora, R\$ 121 (2019 – R\$ 36) referem-se a rentabilidade a apropriar, R\$ 638 referem-se a valor dos planos de benefícios, no mês subsequente, para cobertura das despesas administrativas.

<sup>(2)</sup> Refere-se aos efeitos da consolidação divulgados na Nota explicativa 17.

**10. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Registra os compromissos da Gestão Administrativa assumidos pela Entidade com fornecedores e obrigações com empregados entre outras.

	Consolidado PGA		Plano de Gestão Administrativa (PGA)		Eliminações <sup>(2)</sup>	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Contas a pagar</b>	<b>1.746</b>	<b>3.025</b>	<b>1.746</b>	<b>3.025</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Pessoal e encargos	1.376	2.583	1.376	2.583	-	-
Fornecedores	370	442	370	442	-	-
<b>Retenções a recolher</b>	<b>297</b>	<b>256</b>	<b>297</b>	<b>256</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outras exigibilidades <sup>(1)</sup>	120	46	120	46	(98)	-
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>2.163</b>	<b>3.327</b>	<b>2.163</b>	<b>3.327</b>	<b>(98)</b>	<b>-</b>

(1) Valores a transferir entre planos de benefício e PGA.

(2) Refere-se aos efeitos da consolidação divulgados na Nota explicativa 17.

**11. EXIGÍVEL OPERACIONAL – INVESTIMENTOS**

Registra os compromissos dos investimentos, referentes a empréstimos a serem creditados no próximo mês.

Investimentos	Consolidado		Plano FAF		Plano II		Plano III	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>40</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>37</b>	<b>4</b>
Empréstimos	40	23	-	17	3	2	37	4
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>37</b>	<b>4</b>

## 12. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As provisões contábeis referentes às demandas judiciais com probabilidade de perda provável são apresentadas a seguir e correspondem a 3 (três) ações em 2020 e 3 (três) ações em 2019.

Descrição	Consolidado		Plano FAF		Plano II		PGA	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Gestão Previdencial <sup>(1)</sup>	80	78	61	60	19	18	-	-
Gestão Administrativa <sup>(2)</sup>	1.614	887	-	-	-	-	1.614	887
<b>Total</b>	<b>1.694</b>	<b>965</b>	<b>61</b>	<b>60</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>1.614</b>	<b>887</b>

<sup>(1)</sup> Para as provisões contingenciais previdenciais referentes a 1 ação conforme Nota 5 (2019 - 1) e 1 ação provisionada. (2019 - 1)

<sup>(2)</sup> Provisões contingenciais administrativas referentes ao PIS e a COFINS, possuem depósitos judiciais, conforme Nota 6.

### 12.1. Gestão Previdencial

As ações judiciais classificadas na Gestão Previdencial referem-se a processos movidos contra a BRF Previdência em que os autores reclamam os valores dos benefícios concedidos em forma de aposentadoria ou pensão e reajustes, conforme descritos a seguir:

- Baseados em cálculos técnicos, a BRF Previdência reconheceu em 2020, provisão de 1 (um) processo judicial, no montante de R\$ 61, relativo ao Plano de Benefícios FAF. Durante 2020, houve a movimentação de provisão e pagamento de 2 (duas) ações, no montante de R\$ 64, relativo ao Plano de Benefícios FAF.
- Já no Plano de Benefícios II, a BRF Previdencia reconheceu em 2020 a provisão relativa a 1 (um) processo judicial, no montante de R\$ 19.

### 12.2. Gestão Administrativa

No ano de 2018, a BRF Previdência impetrou o Mandado de Segurança contra a União (Fazenda Nacional) para discussão e afastamento da cobrança da contribuição do PIS e da COFINS sobre as receitas administrativas com base na Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, e alterações (especialmente por força do advento da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014).

Em 2020, o montante apurado e depositado judicialmente foi de R\$ 97 e R\$ 596 (2019 – R\$ 77 e R\$ 477), referente ao PIS e à COFINS, respectivamente. O saldo depositado judicialmente totaliza R\$ 1.480. O tributo do mês de dezembro de 2020, será depositado no mês de janeiro de 2021 no valor de R\$ 62. A atualização monetária acumulada até 2020 é R\$ 72 (2019 – R\$ 38).

### 12.3. Passivo Contingente

A Entidade é parte em ações judiciais de natureza tributária, civil e administrativas, classificadas com risco de perda possível ou remota. As principais ações judiciais e os valores discutidos são:

- 11 demandas cautelares de exibição de documentos cuja probabilidade de perda foi considerada como possível, relativo a processos de retirada de patrocínio que serão reembolsadas pela patrocinadora no momento da desfecho judicial. Valor da obrigação estimada em R\$ 3.
- 36 ações da gestão previdencial, cuja probabilidade de perda foi considerada como possível, conforme entendimento dos assessores jurídicos da Entidade. Valor da obrigação estimada é de R\$ 4.401. Deste valor estimado, R\$ 3.510 refere-se a 11 ações oriundos do processo de retirada de patrocínio que serão reembolsadas pela patrocinadora no momento do desfecho judicial.

### 12.4. Ativo contingente

A Entidade é parte em ações judiciais de natureza tributária, civil e administrativas, caracterizados como ativo contingente. As principais ações judiciais e os valores discutidos são:

- 23 ações da gestão previdencial, no valor de R\$ 1.020, cuja probabilidade de êxito foi considerada como provável, conforme entendimento dos assessores jurídicos da Entidade. Deste total, 22 ações referem-se a cobrança judicial de empréstimo adquirido pelo executado e não honrado, no valor de R\$ 358; 1 (uma) ação refere-se indenização por desapropriação de imóvel da BRF Previdência por parte do Estado do Mato Grosso, no valor R\$ 662. Os valores não foram contabilizados como ativo tendo vista que não houve julgamento em definitivo do mérito das ações.

## 13. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais sob responsabilidade de consultoria contratada para o Plano FAF estruturado na modalidade de benefício definido (BD), e Plano II na modalidade de contribuição variável (CV). Por se tratar de Plano na modalidade de contribuição definida, o Plano III registra os montantes acumulados, atualizados pelo retorno dos investimentos.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- Benefícios concedidos – totalizam o valor atual dos benefícios a serem pagos pela BRF Previdência aos seus participantes já em gozo de benefícios de prestação continuada, deduzido das respectivas contribuições futuras; e

• Benefícios a conceder – registram o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos participantes que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada, deduzido das respectivas contribuições futuras.

• Os benefícios programados são todos aqueles que o segurado pode prever e planejar para cumprir todos os requisitos como: tempo de contribuição e idade. Já os não programados são aqueles inesperados como invalidez e morte.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as Provisões Matemáticas estavam assim compostas:

Provisões Matemáticas	Em 31/12/2020			
	Consolidado	Plano FAF	Plano II	Plano III
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>2.270.548</b>	<b>2.195.454</b>	<b>72.783</b>	<b>2.311</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>53.736</b>	<b>499</b>	<b>50.926</b>	<b>2.311</b>
Saldo de contas dos assistidos	53.736	499	50.926	2.311
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital</b>	<b>2.216.812</b>	<b>2.194.955</b>	<b>21.857</b>	<b>-</b>
Futuros programados - assistidos	2.009.102	1.991.270	17.832	-
Futuros não programados - assistidos	207.710	203.685	4.025	-
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>1.766.588</b>	<b>1.136.260</b>	<b>318.070</b>	<b>312.258</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>634.087</b>	<b>3.759</b>	<b>318.070</b>	<b>312.258</b>
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) instituidores	273.157	2.511	138.214	132.432
Saldo de contas - parcela participantes	360.930	1.248	179.856	179.826
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital</b>	<b>991.516</b>	<b>991.516</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Valor atual dos benefícios futuros programados	991.516	991.516	-	-
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital</b>	<b>140.985</b>	<b>140.985</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Valor atual dos benefícios futuros não programados	140.985	140.985	-	-
<b>Total</b>	<b>4.037.136</b>	<b>3.331.714</b>	<b>390.853</b>	<b>314.569</b>

Provisões Matemáticas	Em 31/12/2019			
	Consolidado	Plano FAF	Plano II	Plano III
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>1.996.732</b>	<b>1.929.150</b>	<b>65.378</b>	<b>2.204</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>50.216</b>	<b>506</b>	<b>47.506</b>	<b>2.204</b>
Saldo de contas dos assistidos	50.216	506	47.506	2.204
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital</b>	<b>1.946.516</b>	<b>1.928.644</b>	<b>17.872</b>	<b>-</b>
Futuros programados - assistidos	1.753.895	1.739.022	14.873	-
Futuros não programados - assistidos	192.621	189.622	2.999	-
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>1.572.746</b>	<b>1.061.462</b>	<b>270.725</b>	<b>240.559</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>513.531</b>	<b>2.247</b>	<b>270.725</b>	<b>240.559</b>
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) instituidores	220.852	1.490	118.258	101.104
Saldo de contas - parcela participantes	292.679	757	152.467	139.455
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital</b>	<b>1.006.960</b>	<b>1.006.960</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Valor atual dos benefícios futuros programados	1.006.960	1.006.960	-	-
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital</b>	<b>52.255</b>	<b>52.255</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Valor atual dos benefícios futuros não programados	52.255	52.255	-	-
<b>Total</b>	<b>3.569.478</b>	<b>2.990.612</b>	<b>336.103</b>	<b>242.763</b>

### 13.1. MÉTODO DE FINANCIAMENTO

Método de Financiamento adotado foi o Agregado para avaliação de todos os benefícios do Plano FAF e Método de Financiamento Capitalização Financeira foi adotado para avaliação de todos os benefícios do Plano II.

### 13.2. HIPÓTESES ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses adotado nos cálculos atuariais de 2020 do Plano FAF e do Plano II é resultado dos estudos de aderência de 27 de novembro de 2019 e 09 de dezembro de 2020, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 04 de dezembro de 2019 e 17 de dezembro de 2020, respectivamente, elaborado por consultoria contratada, conforme dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018. O objetivo dos estudos é reconhecer o conjunto de hipóteses atuariais adequadas às características da massa de participantes dos Planos Benefício Definidos administrados pela BRF Previdência.

Por ser o Plano III estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses atuariais para determinação dos compromissos correspondentes.

PLANO FAF	2020	2019
<u>Hipóteses Econômicas e Financeiras</u>		
Taxa real anual de juros	4,5% a.a.	5,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,06% a.a.	0,23% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Salários	98%	98%
- Benefícios do plano	98%	98%
- Benefícios do INSS	98%	98%
<u>Hipóteses Biométricas e Demográficas</u>		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000, suavizada em 10%	AT-2000, suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO - 58	CSO - 58
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 Modificada, segregada por sexo	RRB-1944 Modificada, segregada por sexo
Tábua de Rotatividade	Experiência FAF Ajustada 2019	Experiência FAF Ajustada 2019
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Idade de entrada no INSS	-	Menor entre 20 anos, se homem, e 25 anos, se mulher, e a idade na data de admissão
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
-Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
-Probabilidade de casados na aposentadoria	91%	91%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
- Salários até R\$ 2.500,00		
- BPD	20%	20%
- Resgate/Portabilidade	52%	52%
- Autopatrocínio	28%	28%
- Salários entre R\$ 2.500,00 e R\$ 5.000,00		
- BPD	3%	3%
- Resgate/Portabilidade	57%	57%
- Autopatrocínio	40%	40%
- Salários acima de R\$ 5.000,00		
- BPD	2%	2%
- Resgate/Portabilidade	12%	12%
- Autopatrocínio	86%	86%

PLANO PLANO II	2020	2019
<b>Hipóteses Econômicas e Financeiras</b>		
Taxa real anual de Juros	4,5% a.a.	5,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
-Benefícios do plano	98%	98%
<b>Hipóteses Biométricas e Demográficas</b>		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000, suavizada em 10%	AT-2000, suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Invalídios	CSO-58	CSO-58
<b>Composição familiar</b>		
- Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada

### 13.2.1. MUDANÇAS DE HIPÓTESES ATUARIAIS E ÍNDICE DE REFERÊNCIA DE RENTABILIDADE

Para 2020 foram alteradas hipóteses atuariais e índice de referência de rentabilidade para melhor adequação à massa de participantes, conforme previsto na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, bem como adequação da taxa de juros da meta atuarial (Plano FAF e Plano II) e da meta de rentabilidade (Plano III), aderentes à rentabilidade esperada da alocação estratégica dos ativos dos Planos.

#### 13.2.1.1. Plano FAF

A hipótese de taxa real de juros da meta atuarial foi alterada, de 5% a.a. (2019) para 4,5% a.a. (2020), no Plano FAF, bem como a taxa de Crescimento Real de Salarial, de 0,26% (2019) para 1,6% (2020).

De acordo com a Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018 e a Portaria nº 337, de 29/04/2020, considerando a duração do passivo do plano de 12,98 anos, a taxa de juros adotada está dentro do intervalo mínimo e máximo permitido que é de 3,75% a.a. a 5,76% a.a., respectivamente.

As alterações nas hipóteses ocasionaram um aumento das provisões matemáticas do Plano no montante de R\$ 245.790. Abaixo demonstramos os valores segregados por mudança de hipótese:

Crescimento Real de Salários	R\$ 39.392
Taxa de Juros	<u>R\$ 206.398</u>
<b>Total</b>	<b>R\$ 245.790</b>

#### 13.2.1.2. Plano II

A hipótese de taxa real de juros da meta atuarial foi alterada, de 5% a.a. (2019) para 4,5% a.a. (2020), no Plano II.

De acordo com a Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018 e a Portaria nº 337, de 29/04/2020, considerando a duração do passivo do plano de 10,15 anos, a taxa de juros adotada está dentro do intervalo mínimo e máximo permitido que é de 3,72% a.a. a 5,72% a.a., respectivamente. A alteração da

taxa de juros ocasionou um aumento das provisões matemáticas do Plano no montante de R\$ 1.043.

#### 13.2.1.3. Plano III

A taxa real de juros do índice de referência para a rentabilidade dos investimentos ao longo dos anos foi alterada de 5% a.a. (2019) para 4,5% a.a. (2020).

## 14. EQUILÍBRIO TÉCNICO

Os resultados acumulados dos exercícios de 2020 e 2019 dos Planos de Benefícios foram apurados pelo regime de competência e resultaram nos valores demonstrados a seguir:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Superávit Técnico</b>	<b>283.742</b>	<b>433.316</b>
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>283.742</b>	<b>433.316</b>
Plano FAF	283.742	430.981
Plano II	-	2.335
<b>Déficit Técnico</b>	<b>(168)</b>	-
Plano II	(168)	-
<b>Total</b>	<b>283.574</b>	<b>433.316</b>

De acordo com o artigo 15 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e a Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, o resultado superavitário do Plano de Benefício deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, para a garantia dos benefícios contratados, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano}) \times \text{provisão matemática}]$ , o que for menor.

A duração do passivo calculada para cada Plano de Benefícios, no encerramento do exercício, está demonstrada a seguir:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Duração do passivo</b>		
<i>Em anos</i>		
Plano FAF	13,28	12,98
Plano II	10,47	10,15

Considerando a duração do passivo, o superávit do Plano de Benefícios FAF foi integralmente destinado a Reserva de Contingência obedecendo o limite descrito acima.

No exercício de 2019 o Plano de Benefícios II, encontrava-se superavitário, no entanto, a situação do equilíbrio se reverteu em um déficit em função da redução da taxa de juros e do aumento na provisão matemática decorrente do reajuste de parte dos benefícios vitalícios reajustados pelo IGP-DI, que em 2020, apresentou uma variação de aproximadamente 23%, sendo que o patrimônio obteve uma rentabilidade de aproximadamente 15%.

Como o Equilíbrio Técnico Ajustado apurada no exercício de 2020 é inferior ao limite estabelecido pela legislação vigente, no valor de R\$ 1.414, não há necessidade de equacionamento do déficit apurado em 2020.

**14.1. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO**

A BRF Previdência calculou o ajuste de precificação dos exercícios de 2020 e 2019, que corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na avaliação atuarial (Nota explicativa 13) e o valor contábil desses títulos (Nota explicativa 7) em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e definições da Instrução Previc nº33, de 23 de outubro de 2020.

O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", em que cada plano da Entidade demonstre capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que tenham por objetivo a cobertura dos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e custeio determinado atuarialmente, bem como também os demais requisitos previstos na norma.

O ajuste de precificação é divulgado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, sendo considerado na apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado.

A seguir, demonstramos o controle e acompanhamento dos títulos objeto dos ajustes de precificação para o exercício de 2020.

▪ **Plano FAF**

Títulos e valores mobiliários	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Quantidade total	Valor contábil total	Valor ajustado	Valor do ajuste
<b>Títulos públicos</b>										
NTN - B - quantidade	-	-	24.655	39.909	37.159	101.723	-	-	-	-
NTN - B - Valor	-	-	82.434	140.150	121.555	-	344.139	424.452	80.313	-
Duração do Passivo	13,28									
Duração do Ativo	13,09									

▪ **Plano II**

Títulos e valores mobiliários	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Quantidade total	Valor contábil total	Valor ajustado	Valor do ajuste
<b>Títulos públicos</b>										
NTN - B - quantidade	-	-	280	-	-	346	626	-	-	-
NTN - B - Valor	-	-	976	-	-	1.220	-	2.196	2.525	329
Duração do Passivo	10,47									
Duração do Ativo	10,26									

A seguir, demonstramos o controle e acompanhamento dos títulos objeto dos ajustes de precificação para o exercício de 2019 por plano.

▪ **Plano FAF**

Títulos e valores mobiliários	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Quantidade total	Valor contábil total	Valor ajustado	Valor do ajuste
<b>Títulos públicos</b>										
NTN - B - quantidade	70.349	62.640	19.800	49.427	29.655	176.650	408.521	-	-	-
NTN - B - Valor	234.170	206.675	66.543	162.134	95.225	607.296	-	1.372.043	1.485.407	113.364
Duração do Passivo	12,98									
Duração do Ativo	9,22									

▪ **Plano II**

Títulos e valores mobiliários	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Quantidade total	Valor contábil total	Valor ajustado	Valor do ajuste
<b>Títulos públicos</b>										
NTN - B - quantidade	616	-	-	1.424	-	1.181	3.221	-	-	-
NTN - B - Valor	2.060	-	-	4.752	-	3.918	-	10.730	11.726	996
Duração do Passivo	10,15									
Duração do Ativo	9,00									

Conforme limites e métodos descritos, para apuração e destinação de superávit, a BRF Previdência não constituiu Reserva Especial nos Planos ou Equacionamento do Déficit, sendo os valores de ajuste de precificação demonstrados apenas para informação em conformidade com a legislação vigente.

**15. FUNDOS**

**15.1. FUNDO PREVIDENCIAL**

Fundo com destinação específica constituído atuarialmente com recursos da Gestão Previdencial. São constituídos de acordo com a nota técnica atuarial de cada Plano de Benefícios Previdencial e podem ser assim resumidos:

Fundos Previdenciais	Consolidado		Plano II		Plano III	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Reversão de saldo por exigência regulamentar	2.951	3.260	237	2.321	2.714	939
<b>Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial</b>	<b>697</b>	<b>605</b>	<b>697</b>	<b>605</b>	-	-
Fundo cobertura de risco Plano I I	697	605	697	605	-	-
<b>Total</b>	<b>3.648</b>	<b>3.865</b>	<b>934</b>	<b>2.926</b>	<b>2.714</b>	<b>939</b>

A movimentação do fundo para reversão de saldo por exigência regulamentar em cada exercício foi a seguinte:

Reversão de saldo por exigência regulamentar	Consolidado		Plano II		Plano III	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo Inicial	3.260	6.879	2.321	5.795	939	1.084
Utilizações / Reversões	(4.064)	(9.005)	(2.279)	(4.182)	(1.785)	(4.823)
Constituições	3.565	4.623	233	132	3.332	4.491
Rentabilidade Geral	190	763	(38)	576	228	187
<b>Total</b>	<b>2.951</b>	<b>3.260</b>	<b>237</b>	<b>2.321</b>	<b>2.714</b>	<b>939</b>

Fundo cobertura de risco Plano II	Plano II	
	2020	2019
Saldo Inicial	605	551
Rentabilidade Geral	92	54
<b>Total</b>	<b>697</b>	<b>605</b>

- Fundo de reversão de saldo por exigência regulamentar: composto pelas parcelas de contribuições das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. As patrocinadoras poderão utilizar os recursos do fundo previdencial para financiar suas contribuições ou para cobertura de eventuais insuficiências verificadas no Plano. Em 2020, a patrocinadora BRF S.A. utilizou o montante de R\$ 4.064 (2019 - R\$ 9.005), para abatimento das contribuições.

- Outros – previsto em nota técnica atuarial:

Fundo de Cobertura de Risco Plano II foi criado de forma que sua situação financeira após a incorporação do Plano I mantenha o menor percentual, entre os planos de benefícios I e II, da Reserva de Contingência sobre a parcela de benefício definido antes da incorporação.

Este fundo será utilizado exclusivamente para oscilações de risco decorrentes dos compromissos do Plano de Benefícios II (incorporador) com os participantes e os assistidos oriundos do Plano de Benefícios I e terá atualizações monetárias de acordo com o retorno de investimentos obtido com a aplicação desses recursos.

## 15.2. FUNDO ADMINISTRATIVO

O Fundo Administrativo é utilizado para a cobertura das despesas administrativas a serem realizadas pela Entidade na administração dos seus Planos de Benefícios, na forma prevista no seu regulamento e plano de custeio.

É constituído ou revertido mensalmente e consiste no resultado apurado entre as receitas e despesas administrativas, acrescido dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos realizados no mercado financeiro referentes ao Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 está assim constituído, conforme movimentação abaixo:

Fundo Administrativo	Consolidado		Plano FAF		Plano II		Plano III	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo Inicial	9.955	10.731	9.304	9.995	172	124	479	612
Utilizações / Reversões	-	(1.492)	-	(1.321)	-	-	-	(171)
Constituições	2.002	33	1.379	-	201	33	422	-
Rentabilidade Geral	578	683	527	630	15	15	36	38
<b>Total</b>	<b>12.535</b>	<b>9.955</b>	<b>11.210</b>	<b>9.304</b>	<b>388</b>	<b>172</b>	<b>937</b>	<b>479</b>

## 15.3. FUNDOS DE INVESTIMENTO

É composto por fundos garantidores da carteira de empréstimos, cujos valores constituídos consistem no resultado mensal da aplicação das taxas incidentes sobre parcelas quitadas do empréstimo ou sobre as concessões, para os Planos de Benefícios II e III, deduzidas as baixas de quitação por morte e por inadimplência, além dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos realizados no mercado financeiro.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 estão assim constituídos.

Fundos de Investimento	Consolidado		Plano FAF		Plano II		Plano III	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Fundo de quitação por morte	1.797	1.632	1.430	1.389	132	91	235	152
Fundo de inadimplência	3.364	2.944	3.009	2.714	131	91	224	139
<b>Total</b>	<b>5.161</b>	<b>4.576</b>	<b>4.439</b>	<b>4.103</b>	<b>263</b>	<b>182</b>	<b>459</b>	<b>291</b>

A movimentação dos fundos em cada exercício foi a seguinte:

Fundo de quitação por morte	Consolidado		Plano FAF		Plano II		Plano III	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo Inicial	1.632	1.439	1.389	1.312	91	50	152	77
Utilizações / Reversões	(103)	(113)	(97)	(110)	-	-	(6)	(3)
Constituições	87	95	-	-	23	32	64	63
Rentabilidade Geral	181	211	138	187	18	9	25	15
<b>Total</b>	<b>1.797</b>	<b>1.632</b>	<b>1.430</b>	<b>1.389</b>	<b>132</b>	<b>91</b>	<b>235</b>	<b>152</b>

Fundo de inadimplência	Consolidado		Plano FAF		Plano II		Plano III	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo Inicial	2.944	2.482	2.714	2.370	91	50	139	62
Utilizações / Reversões	2	(8)	5	(8)	-	-	(3)	-
Constituições	86	96	-	-	22	32	64	64
Rentabilidade Geral	332	374	290	352	18	9	24	13
<b>Total</b>	<b>3.364</b>	<b>2.944</b>	<b>3.009</b>	<b>2.714</b>	<b>131</b>	<b>91</b>	<b>224</b>	<b>139</b>

## 16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da BRF Previdência podem ser assim consideradas:

- Patrocinadoras: mencionadas na nota 1, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio ou Termo de Adesão para oferecimento dos Planos de Benefícios para seus empregados e dirigentes.
- Participantes: dos Planos de Benefícios que também atuam na administração da Entidade, como os funcionários da BRF Previdência, incluindo a Diretoria Executiva e membros do Conselho Fiscal e Deliberativo, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social.



A BRF Previdência possui operações com partes relacionadas. Sumário das transações com as Patrocinadoras:

ATIVO		31/12/2020	31/12/2019
<b>Ações no mercado a vista</b>			
<b>Companhia</b>	<b>Ação</b>	<b>158.040</b>	<b>103.111</b>
BRF S.A.	BRFS3	158.040	103.111
<b>Imóveis Locados a Patrocinadoras</b>			
		<b>4.542</b>	<b>1.739</b>
Rua Paraná, 2323, Dois Vizinhos - PR		32	30
Av. José Benassi, 1.300, Jundiá - SP <sup>(1)</sup>		4.483	1.671
Av. Paulista, 2.439, São Paulo - SP		18	16
Av. Egdio J. Munareto, 4.000 / Av. Senador Atilio Fontana, 82 - Toledo - PR		9	22
<b>RECEITAS <sup>(2)</sup></b>			
<b>Imóveis Locados a Patrocinadoras</b>		<b>21.996</b>	<b>20.702</b>
BRF S.A.	Av. José Benassi, 1.300, Jundiá - SP	21.518	20.055
BRF S.A.	Rua Paraná, 2323, Dois Vizinhos - PR	387	361
SERSADIA	Av. Egdio J. Munareto, 4.000 / Av. Senador Atilio Fontana, 82 - Toledo - PR	91	286

<sup>(1)</sup> Refere-se ao aluguel dos imóveis mantidos pela Entidade (Nota 7.2.5). Refere-se postergação de 50% do recebimento do valor dos aluguéis dos meses de competência agosto, setembro e outubro/2020, em parcelas iguais de janeiro/2021 a junho/2021, conforme aprovação do Conselho Deliberativo.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao aluguel dos imóveis mantidos pela Entidade (Nota 7.2.5). O valor do aluguel é compatível com o valor de mercado.

As informações referentes a contribuições a receber patrocinadores e participantes, encontram-se detalhadas na nota explicativa 5 e sobre os empréstimos encontram-se na nota 7.2.6.

## 17. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Código	Conta	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	Gestão Previdencial	98	-
1.2.1.9.01.00.00	Outros Realizáveis	98	-
Ativo	Participação no Plano de Gestão Administrativa	12.535	9.955
1.2.2.3.00.00.00	Plano de Benefícios	12.535	9.955
Ativo	Gestão Administrativa	638	-
1.2.2.9.01.00.00	Cobertura Despesas Administrativas	638	-
Passivo	Gestão Previdencial	638	-
2.1.1.9.01.00	Outras Exigibilidades	638	-
Passivo	Gestão Administrativa	98	-
2.1.2.9.01.00.00	Outras Exigibilidades	98	-
Passivo	Participação no Fundo Administrativo do PGA	12.535	9.955
2.3.2.2.02.00.00	Plano de Benefícios	12.535	9.955
Passivo	Resultados Realizados	-	-
2.3.1.2.01.01.00	Superavit Técnico Acumulado	168	-
2.3.1.2.01.02.00	Deficit Técnico Acumulado	(168)	-

## 18. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 18.1. ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Em 04 de dezembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade novo Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (RPGA), que passa a vigorar a partir de 05 de dezembro de 2019. Dentre as alterações aprovadas, destaca-se a criação do fundo administrativo compartilhado para propósito específico.

### 18.2. ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

A BRF Previdência propôs alterações em seu Estatuto Social, as quais foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 04 de dezembro de 2019, para serem submetidas à aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

As principais alterações têm por objetivo possibilitar a administração de plano instituído pela BRF Previdência, tendo em vista o propósito de implantação de novo plano de benefícios voltado aos familiares dos participantes e assistidos da entidade, o que não acarretará impactos nas suas regras de governança.

Por meio da Portaria nº 771, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 05 de novembro de 2020, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc aprovou a alteração no Estatuto Social da BRF Previdência.

### 18.3. ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO DOS PLANOS

Alterações aprovadas para os regulamentos dos Planos de Benefícios II e III, visam beneficiar o participante ao reduzir o tempo necessário para acessar o saldo das contribuições efetuadas pela patrocinadora em caso de opção pelo resgate no momento do seu desligamento da patrocinadora.

#### 18.3.1. Plano III

Aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, através da Portaria nº 755, publicada em 22 de agosto de 2019, a alteração regulamentar do Plano III.

#### 18.3.2. Plano II

Aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, através da Portaria nº 756, publicada em 22 de agosto de 2019, a alteração regulamentar do Plano II.

**18.4. PLANO FAMÍLIA**

Em 28/03/2019, o Conselho Deliberativo aprovou a implementação do Plano de Benefícios Instituído nomeado como "Plano Família BRF Previdência". O plano tem suas características voltadas para os participantes da Entidade, cônjuge e seus familiares até 2º grau.

O regulamento do Plano foi aprovado pela Previc por meio da Portaria 855, de 09/12/2020 sob o CNPB nº 2020.0029-65. A aprovação do Plano Instituído Setorial Família BRF Previdência foi publicada no Diário Oficial da União de 10/12/2020 e será viabilizado através do Fundo Setorial Abrapp, onde essa entidade figura na condição de instituidor setorial.

O Plano Família BRF Previdência será um plano de Contribuição Definida, sem contrapartida do patrocinador. O participante escolherá quanto contribuir a cada mês, e seu benefício será determinado pelo saldo poupado e pela rentabilidade dos investimentos. Ele terá características próprias, com investimentos separados dos outros planos da BRF Previdência - Plano FAF, II e III. Não será cobrada taxa de carregamento, e sim taxa de administração que será aplicada sobre o montante dos recursos do participante.

**18.5. IMPACTOS CORONAVIRUS**

A Administração da Entidade tem acompanhado atentamente os impactos do novo Coronavírus ("COVID-19") na economia mundial e, em especial nos mercados financeiros brasileiro e global. Nesse sentido, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais a Entidade está exposta, a Administração avaliou os possíveis eventos econômicos que pudessem impactar a Entidade, tais como os relacionados com a continuidade dos negócios, bem como com as estimativas contábeis e mensuração dos seus ativos e passivos. Apesar de até o presente momento não ser possível uma mensuração exata dos possíveis impactos do COVID-19 no ambiente econômico, principalmente em função das incertezas com relação ao processo de vacinação e os impactos das variantes da COVID-19, a Administração entende que não foram observados impactos que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos apresentados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020.

**18.6. INSTRUÇÃO PREVIC Nº31, DE 20 AGOSTO DE 2020**

Instrução Previc nº 31 de 20 de agosto de 2020, emitida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar [PREVIC], revisa e consolida os procedimentos contábeis aplicados às EFPC, proporcionando uma maior aproximação aos padrões das Normas Internacionais de Contabilidade, bem como promove uma modernização necessária que visa maior uso de informações gerenciais para acompanhamento do desempenho dos Planos de Benefícios, simplificação da estrutura contábil das Despesas do PGA, garantindo maior agilidade e precisão no fornecimento de informações.

Esta Instrução entra em vigor em 1º de janeiro de 2021.

Entre as principais alterações destacam-se: ampliação da codificação das contas contábeis de 10 para 13 dígitos; revisão da estrutura contábil para registro dos investimentos; inclusão de rubricas contábeis de provisão de perdas

estimadas; padronização de procedimentos para a atualização de depósitos judiciais; reclassificação dos contratos de dívidas registrados no Passivo para o Ativo; e criação de grupo de "Informações extracontábeis", a fim de complementar informações relativas à débitos técnicos e investimentos das EFPC.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

---

**ROSANE VON MECHELN**

Diretora Superintendente  
CPF 552.220.999-20

---

**MAURO BOGONI**

Diretor Administrativo e de Seguridade  
CPF 918.672.409-63

---

**ROBERTO FRANCISCO CASAGRANDE HERDEIRO**

Diretor de Investimentos  
CPF 057.225.288-97

---

**LUCIANA VENANCIO CARDOSO**

Contadora Responsável  
CPF 283.160.228-93  
CRC nº 1SP 248640/O-9



**BRF PREVIDENCIA**  
CNPJ-MF 01.689.795/0001-50

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF Previdência, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 58 do Estatuto da Sociedade e tendo em vista as disposições da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e suas alterações posteriores, examinou as Demonstrações Contábeis da BRF Previdência referentes ao exercício findo em 31.12.2020, compostas por: Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios (DPT), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA e respectivas Notas Explicativas; Parecer Atuarial por plano de benefícios emitido pela Consultoria Mercer referente os Plano de Benefícios II, III e FAF; Parecer dos Auditores Independentes Nexia Teixeira & Associados e RAI – Relatório Anual de Informa es. Com base nas análises dos documentos apresentados e no parecer dos auditores independentes, este Conselho   de opinião unânime que as demonstra es contábeis, atuariais e RAI - Relatório Anual de Informa es, estão de acordo com as normas legais e que os mesmos apresentam adequadamente a posi o patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2020, razão pela qual encaminha ao Conselho Deliberativo da BRF Previdência, com parecer favorável a sua aprova o.

São Paulo (SP), 22 de março de 2021

*Assinado eletronicamente*

Almir Sebast o Zanon Xavier  
Presidente do Conselho Fiscal  
CPF.: 147.562.968-07

*Assinado eletronicamente*

Joloir Nieblas Cavichini  
Conselheiro  
CPF.: 269.015.518-43

*Assinado eletronicamente*

Armando José Giordani  
Conselheiro  
CPF.: 352.646.759-53



**BRF PREVIDENCIA**  
CNPJ-MF 01.689.795/0001-50

### MANIFESTA O DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da BRF Previdência, no cumprimento de suas obriga es que lhe conferem os Incisos III e VII do artigo 38 do Estatuto da Sociedade e tendo em vista as disposi es da Resolu o CNPC n  29, de 13 de abril de 2019, e suas altera es posteriores, examinou as Demonstra es Contábeis da BRF Previdência, referentes ao exerc io findo em 31.12.2020, compostas por: Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstr o da Muta o do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstr o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstr o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstr o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios (DPT), Demonstr o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA e respectivas Notas Explicativas; Parecer Atuarial por plano de benefícios emitido pela Consultoria Atuarial Mercer referente os Planos de Benefícios II, III e FAF, Parecer dos Auditores Independentes Nexia, Teixeira & Associados e RAI – Relatório Anual de Informa es. Com base nas análises dos documentos apresentados e no parecer dos auditores independentes, este Conselho   de opinião unânime que as demonstra es contábeis, atuariais e RAI – Relatório Anual de Informa es, estão de acordo com as normas legais e que os mesmos apresentam adequadamente a posi o patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2020. Após análise dos documentos supracitados e respaldado pelo Parecer do Conselho Fiscal de 22.03.2021, o Conselho Deliberativo resolve, por unanimidade de votos, aprovar os documentos referentes ao exerc io findo em 31.12.2020, os quais serão divulgados a todos os Participantes dos Planos administrados por esta Entidade.

São Paulo (SP), 31 de março de 2021

*Assinado eletronicamente*

João Pereira Filho  
Presidente  
CPF.: 353.540.461-49

*Assinado eletronicamente*

Gilson Maistro Ross  
Conselheiro  
CPF.: 778.420.309-87

*Assinado eletronicamente*

Isaura Salete Redin Dal Bello  
Conselheira  
CPF.: 385.687.729-00

*Assinado eletronicamente*

Fabio Luis Mendes Mariano  
Conselheiro  
CPF.: 293.160.428-36

*Assinado eletronicamente*

Flavia Cecilia Ogata  
Conselheira  
CPF.: 316.941.628-29

*Assinado eletronicamente*

Antonio Luiz Oneda  
Conselheiro  
CPF.: 296.630.409-04

# BRF previdência

[www.brfprevidencia.com.br](http://www.brfprevidencia.com.br)

Av. Paulista, nº 2439 - 10º andar  
Condomínio Edifício Eloy Chaves  
CEP 01.311-936  
Bela Vista - São Paulo - SP



(11) 96325 - 9487

WhatsApp **brfprevidencia**



**@brfprevidencia**

[atendimento@brfprevidencia.com.br](mailto:atendimento@brfprevidencia.com.br)

**Central: 0800 702 4422**



**Canal de Denúncia**

**0800 740 4789** | [canaldedenuncias.brfprevidencia@iaudit.com.br](mailto:canaldedenuncias.brfprevidencia@iaudit.com.br)

<https://denuncia.iaudit.com.br/sistema/brfprevidencia>